

Biosev S.A.

Informações contábeis intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao período de seis meses findo
Em 30 de Setembro de 2017

Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de Setembro de 2017

ÍNDICE

CONTEÚDO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	03
BALANÇO PATRIMONIAL	09
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	10
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	11
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	13
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	16
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17
5. CONTAS A RECEBER.....	18
6. ESTOQUES	19
7. ATIVO BIOLÓGICO.....	20
8. IMPOSTOS A RECUPERAR.....	22
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	22
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	23
11. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)	27
12. ATIVO IMOBILIZADO.....	29
13. INTANGÍVEL	31
14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	32
15. FORNECEDORES	34
16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	35
17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS	35
18. PARTES RELACIONADAS	37
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45
20. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	46
21. DESPESAS POR NATUREZA	47
22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS.....	48
23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	48
24. RESULTADO POR AÇÃO.....	48
25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	49
26. COMPROMISSOS	59
27. SEGUROS	60
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	61

29.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	61
30.	ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA	64
31.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	64
32.	APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	64

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores
Biosev S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Biosev S.A.** (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas têm realizado transações em montantes significativos com partes relacionadas do Grupo Louis Dreyfus Company. Os efeitos no resultado dessas transações e os correspondentes ativos e passivos estão divulgados na nota explicativa nº 18 às informações contábeis. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Saldos correspondentes ao exercício e período anterior comparativos

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2017 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2016, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes. O relatório de auditoria foi emitido datado de 01 de junho de 2017, sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase sobre transações com partes relacionadas e reapresentação de valores comparativos em função da adoção inicial do CPC 29 revisado - Ativo Biológico e Produto Agrícola. O relatório de revisão foi emitido datado de 09 de novembro de 2016, sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase sobre reapresentação de valores comparativos em função da adoção inicial do CPC 29 revisado - Ativo Biológico e Produto Agrícola.

São Paulo, 08 de novembro de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Biosev S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17			30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	76.792	290.902	226.937	1.463.438	Empréstimos e financiamentos	14	1.152.467	760.635	2.125.690	1.944.007
Aplicações financeiras	4	23.428	24.790	255.500	106.798	Adiantamentos de clientes no País		14.750	21.154	20.674	30.998
Instrumentos financeiros derivativos	25	75.622	132.482	75.622	185.708	Adiantamentos de clientes no exterior	18	289.181	465.117	392.924	515.922
Contas a receber	5	192.814	118.174	351.437	272.626	Fornecedores	15	337.430	320.457	1.053.280	793.048
Estoques	6	524.630	431.043	1.028.537	801.391	Provisões e encargos sobre a folha de pagamento		84.754	61.050	156.494	108.609
Ativo biológico	7	505.129	530.540	830.035	943.488	Impostos e contribuições a recolher	16	16.481	20.396	33.217	49.644
Impostos a recuperar	8	168.687	141.261	231.925	229.911	Instrumentos financeiros derivativos	25	47.140	15.792	57.988	28.402
Outros créditos		21.269	23.227	69.157	102.549	Outras obrigações		49.865	81.881	130.795	161.297
		1.588.371	1.692.419	3.069.150	4.105.909	Total do passivo circulante		1.992.068	1.746.482	3.971.062	3.631.927
Ativos mantidos para venda		-	-	3.506	3.506	NÃO CIRCULANTE					
		1.588.371	1.692.419	3.072.656	4.109.415	Empréstimos e financiamentos	14	926.390	1.614.768	3.305.997	4.344.647
NÃO CIRCULANTE						Adiantamentos de clientes no exterior	18	969.054	879.571	2.258.444	2.427.670
Realizável a longo prazo						Fornecedores	15	582	1.039	1.276	1.941
Aplicações financeiras	4	4.821	13.218	15.000	19.891	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	35.404	81.967	77.262	163.636
Adiantamentos a fornecedores		10.136	9.946	18.732	14.936	Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	14.453	16.236
Depósitos judiciais	9	188.071	168.519	331.186	302.966	Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	17	109.897	112.960	295.984	307.282
Impostos a recuperar	8	88.010	101.783	217.386	211.747	Outras obrigações	18	575.870	445.796	56.939	56.776
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	-	-	5.909	3.552	Provisão para perda em investimentos	11	1.021.405	672.325	-	-
Outros créditos		6.828	9.275	15.275	17.371	Total do passivo não circulante		3.638.602	3.808.426	6.010.355	7.318.188
Investimentos	11	457.550	493.072	187.213	188.387	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Ativo imobilizado	12	2.156.533	2.372.269	4.086.237	4.489.025	Capital social	19	2.618.214	2.618.214	2.618.214	2.618.214
Intangível	13	14.186	16.606	927.567	931.307	Reserva de capital	19	1.360.072	1.355.616	1.360.072	1.355.616
Total do ativo não circulante		2.926.135	3.184.688	5.804.505	6.179.182	Prejuízos acumulados		(4.693.134)	(4.148.598)	(4.693.134)	(4.148.598)
						Outros resultados abrangentes		(401.316)	(503.033)	(401.316)	(503.033)
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		(1.116.164)	(677.801)	(1.116.164)	(677.801)
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	11.908	16.283
						Total do patrimônio líquido		(1.116.164)	(677.801)	(1.104.256)	(661.518)
TOTAL DO ATIVO		4.514.506	4.877.107	8.877.161	10.288.597	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.514.506	4.877.107	8.877.161	10.288.597

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA PERÍODO FINDO DE TRÊS E SEIS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
RECEITA LÍQUIDA	20	603.974	968.328	1.369.375	1.757.374	1.780.041	2.229.541	3.612.283	3.902.223
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20 e 21	(408.355)	(773.201)	(1.225.711)	(1.502.856)	(1.427.629)	(1.792.968)	(3.441.887)	(3.400.954)
LUCRO BRUTO		195.619	195.127	143.664	254.518	352.412	436.573	170.396	501.269
RECETAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(135.440)	(97.731)	(610.102)	(310.021)	(216.053)	(204.054)	(421.000)	(343.640)
Gerais, administrativas e de vendas	21	(65.524)	(69.841)	(139.256)	(129.337)	(185.154)	(200.076)	(372.609)	(350.984)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(55.167)	(19.964)	(457.195)	(172.638)	770	(1.647)	(1.174)	(4.642)
Outras receitas operacionais	23	16.472	14.057	30.201	21.489	17.413	18.621	32.738	43.699
Outras despesas operacionais	23	(31.221)	(21.983)	(43.852)	(29.535)	(49.082)	(20.952)	(79.955)	(31.713)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		60.179	97.396	(466.438)	(55.503)	136.359	232.519	(250.604)	157.629
Receitas financeiras	22	4.909	7.039	9.876	16.533	15.992	17.412	31.369	49.653
Despesas financeiras	22	(87.939)	(96.542)	(201.700)	(198.151)	(207.063)	(187.245)	(458.838)	(372.239)
Derivativos	22	48.783	(15.017)	57.557	(88.001)	10.992	(36.443)	(4.710)	(173.823)
Variação Cambial	22	96.924	(20.100)	(5.825)	136.623	216.106	(28.572)	(6.074)	288.581
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		122.856	(27.224)	(606.530)	(188.499)	172.386	(2.329)	(688.857)	(50.199)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.2	(90.173)	50.764	61.994	(141.111)	(139.538)	25.847	144.402	(279.590)
RESULTADO DO PERÍODO		32.683	23.540	(544.536)	(329.610)	32.848	23.518	(544.455)	(329.789)
Atribuível a:									
Participação dos acionistas controladores	24	32.683	23.540	(544.536)	(329.610)	32.683	23.540	(544.536)	(329.610)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	165	(22)	81	(179)
RESULTADO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$									
Básico	24	0,15715	0,11093	(2,54626)	(1,55322)	0,15715	0,11093	(2,54626)	(1,55322)
Diluído	24	0,15715	0,11093	(2,54626)	(1,55322)	0,15715	0,11093	(2,54626)	(1,55322)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA PERÍODO FINDO DE TRÊS E SEIS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
RESULTADO DO PERÍODO		32.683	23.540	(544.536)	(329.610)	32.848	23.518	(544.455)	(329.789)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:									
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	25	6.619	50.528	57.801	(120.205)	6.619	50.528	57.801	(120.205)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de sw ap Libor	25	2.962	7.873	1.299	10.777	2.962	7.873	1.299	10.777
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	25	(47.315)	(35.275)	(74.276)	72.326	(47.315)	(35.275)	(74.276)	72.326
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	25	129.836	30.346	169.293	326.620	129.836	30.346	169.293	326.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	10.3	(31.315)	(18.180)	(52.400)	(98.436)	(31.315)	(18.180)	(52.400)	(98.436)
		60.787	35.292	101.717	191.082	60.787	35.292	101.717	191.082
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		93.470	58.832	(442.819)	(138.528)	93.635	58.810	(442.738)	(138.707)
Atribuível a:									
Participação dos acionistas controladores		93.470	58.832	(442.819)	(138.528)	93.470	58.832	(442.819)	(138.528)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	165	(22)	81	(179)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA PERÍODO FINDO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido do Consolidado
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	2.618.214	1.355.616	(840.887)	(3.548.466)	(415.523)	16.580	(398.943)
Resultado do período	-	-	-	(329.610)	(329.610)	(179)	(329.789)
Outros resultados abrangentes:							
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	191.082	-	191.082	-	191.082
Resultado abrangente do período	-	-	191.082	(329.610)	(138.528)	(179)	(138.707)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	2.618.214	1.355.616	(649.805)	(3.878.076)	(554.051)	16.401	(537.650)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	2.618.214	1.355.616	(503.033)	(4.148.598)	(677.801)	16.283	(661.518)
Resultado do período	-	-	-	(544.536)	(544.536)	81	(544.455)
Outros resultados abrangentes:							
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	101.717	-	101.717	-	101.717
Resultado abrangente do período	-	-	101.717	(544.536)	(442.819)	81	(442.738)
Aquisição de participação de não controladores	-	4.456	-	-	4.456	-	4.456
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(4.456)	(4.456)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	2.618.214	1.360.072	(401.316)	(4.693.134)	(1.116.164)	11.908	(1.104.256)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA PERÍODO FINDO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de seis meses findo em	Período de seis meses findo em	Período de seis meses findo em	Período de seis meses findo em
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do período		(544.536)	(329.610)	(544.455)	(329.789)
Itens que não afetam o caixa:					
Depreciação e amortização	21	445.624	375.848	732.482	639.963
Resultado na venda de ativo imobilizado	23	1.066	6.046	1.944	7.637
Resultado de equivalência patrimonial	11	457.195	172.638	1.174	4.642
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		102.054	(29.491)	268.534	(184.762)
Gestão de risco cambial, de taxa de juros e de commodities		(98.420)	62.184	(94.875)	77.875
Constituição de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		4.524	13.637	14.644	26.329
Constituição (reversão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(146)	193	(729)	1.298
Reversão de perda por redução ao valor recuperável (impairment)	12	(2.281)	(551)	(2.381)	(1.483)
Constituição (reversão) de provisão para margem negativa dos estoques e realização dos estoques de almoxarifado	6	2.099	5.713	(2.240)	(4.198)
Ganhos (Perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	20 e 21	(41.735)	(171.920)	41.121	(203.243)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	(63.861)	141.111	(141.131)	279.413
Resultado de operações de hedge		119.015	175.178	154.117	289.518
Participação de acionistas não controladores		4.456	-	4.375	179
		385.054	420.976	432.580	603.379
Redução (aumento) de ativos:					
Contas a receber	5	(73.756)	(66.741)	(76.235)	(151.080)
Estoques	6	35.526	101.241	(37.045)	(107.915)
Instrumentos financeiros derivativos	25	56.860	(32.514)	110.086	(32.514)
Impostos a recuperar	8	(13.653)	(26.978)	(7.653)	(57.631)
Adiantamentos a fornecedores		(190)	(1.376)	(3.796)	(8.706)
Outros créditos		4.406	(2.675)	31.113	(47.357)
		9.193	(29.043)	16.470	(405.203)
Aumento (redução) de passivos:					
Fornecedores	15	16.516	135.944	259.567	196.504
Adiantamentos de clientes no exterior		(86.453)	(348.082)	(292.224)	(601.781)
Encargos sobre a folha de pagamento		23.704	18.997	47.885	38.239
Impostos e contribuições a recolher	16	(3.915)	(340)	(16.427)	(8.473)
Adiantamentos de clientes no país		(6.404)	(9.697)	(10.324)	(13.225)
Pagamentos de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	17	(7.587)	(2.943)	(25.942)	(17.543)
Instrumentos financeiros derivativos	25.1	129.768	(84.749)	122.678	(116.131)
Outras obrigações		98.058	(281.216)	(30.339)	(44.696)
		163.687	(572.086)	54.874	(567.106)
Caixa gerado pelas atividades operacionais, antes de juros		557.934	(180.153)	503.924	(368.930)
Juros de empréstimos e financiamentos pagos		(126.492)	(149.576)	(287.227)	(303.344)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		431.442	(329.729)	216.697	(672.274)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de depósitos judiciais	9	(19.552)	(22.828)	(28.220)	(33.903)
Redução (aumento) de aplicações financeiras	4	10.691	111.494	(137.011)	40.895
Redução (aumento) de investimentos (Provisão para perda em investimentos)	11	(72.594)	(221.953)	-	-
Adições ao ativo imobilizado	12	(108.842)	(183.032)	(164.861)	(246.132)
Adições ao ativo biológico	7	(174.458)	(151.813)	(271.622)	(238.808)
Adições ao intangível	13	(1.074)	(2.696)	(1.285)	(2.876)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(365.829)	(470.828)	(602.999)	(480.824)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	537.806	909.401	2.187.948	2.033.317
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(817.529)	(892.516)	(3.038.147)	(2.261.175)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(279.723)	16.885	(850.199)	(227.858)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(214.110)	(783.672)	(1.236.501)	(1.380.956)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3	290.902	860.087	1.463.438	1.826.121
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3	76.792	76.415	226.937	445.165

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PARA PERÍODO FINDO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
1 - RECEITAS		1.466.374	1.825.081	3.833.876	4.069.426
1.1) De venda	20	1.436.027	1.803.785	3.800.409	4.027.025
1.2) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Constituição (reversão)	23	146	(193)	729	(1.298)
1.3) Outras receitas operacionais	23	30.201	21.489	32.738	43.699
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(629.723)	(989.248)	(2.500.075)	(2.556.102)
2.1) Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		59.646	(452.279)	(607.975)	(949.620)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(731.104)	(708.891)	(1.850.979)	(1.809.724)
2.3) Ganho líquido decorrente da mudança de valor justo do ativo biológico e outros		41.735	171.922	(41.121)	203.242
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		836.651	835.833	1.333.801	1.513.324
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21	(445.624)	(375.848)	(732.482)	(639.963)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3-4)		391.027	459.985	601.319	873.361
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		(231.596)	645.050	210.457	862.235
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	11	(457.195)	(172.638)	(1.174)	(4.642)
6.2) Receitas financeiras		225.599	817.688	211.631	866.877
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)		159.431	1.105.035	811.776	1.735.596
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		159.431	1.105.035	811.776	1.735.596
8.1) Pessoal e encargos	21	182.880	151.884	372.036	304.425
Remuneração direta		119.850	96.409	240.320	192.086
Benefícios		39.649	35.928	86.408	75.796
FGTS		23.381	19.547	45.308	36.543
8.2) Impostos, taxas e contribuições		(3.645)	184.909	17.711	398.290
Federais		(53.927)	125.088	(75.292)	295.069
Estaduais		50.243	59.760	92.887	103.061
Municipais		39	61	116	160
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		524.732	1.097.852	966.484	1.362.670
Aluguéis		159.041	147.168	316.600	287.965
Juros e Variação Cambial		365.691	950.684	649.884	1.074.705
8.4) Remuneração de capitais próprios		(544.536)	(329.610)	(544.455)	(329.789)
Resultado do período		(544.536)	(329.610)	(544.455)	(329.789)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Biosev S.A. (“Companhia”), sociedade anônima, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 11º andar, Pinheiros, São Paulo - SP, e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) têm como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos rurais e agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar e seus derivados; o desenvolvimento de atividades agrícolas em terras próprias ou de terceiros; a exportação, a importação e a comercialização de derivados do petróleo, lubrificantes, combustíveis, graxas e álcool etílico hidratado; a compra, a venda, a importação e a exportação de produtos de origem agrícola e seus derivados; e a geração e a comercialização de energia e derivados provenientes de cogeração de energia.

O Grupo é formado pelo conjunto de atividades da Biosev S.A. e Biosev Bioenergia S.A. (“Biosev Bioenergia”), localizadas no Brasil, e da Biosev Bioenergia International S.A. (“Biosev Bioenergia International”), localizada na Suíça. Adicionalmente, o Grupo é composto por controladas dessas empresas, entre elas; (i) Biosev Finance International B.V, localizada na Holanda, tem por finalidade a captação de recursos, a realização de aplicações e investimentos financeiros, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior; e (ii) a Biosev Comercializadora de Energia S.A., empresa de propósito específico, constituída para produzir e comercializar energia e todos os derivados provenientes de cogeração de energia na unidade Passa Tempo, localizada no Estado do Mato Grosso do Sul.

O Grupo é organizado através de Polos Agroindustriais compostos da seguinte maneira, com suas correspondentes unidades industriais:

- Polo Agroindustrial Ribeirão Preto: Unidades Santa Elisa, Vale do Rosário, MB (Morro Agudo), Jardest e Continental (localizadas no Estado de São Paulo);
- Polo Agroindustrial Mato Grosso do Sul: Unidades Maracaju, Passa Tempo e Rio Brillhante (localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul);
- Polo Agroindustrial Nordeste: Unidades Estivas (localizada no Estado do Rio Grande do Norte) e Giasa (localizada no Estado da Paraíba);
- Polo Agroindustrial Leme/Lagoa da Prata: Unidades Leme (localizada no Estado de São Paulo) e Lagoa da Prata (localizada no Estado de Minas Gerais).

A Biosev S.A é uma Companhia do Grupo Louis Dreyfus Company, controlada diretamente pela empresa Sugar Holdings B.V., que possui 59,58% do total das ações.

Como indicado nas informações trimestrais divulgadas, a Companhia tem um nível de alavancagem relativamente elevado e encontra-se com seu patrimônio líquido negativo. O saldo consolidado de empréstimos e financiamentos vincendo nos próximos 12 (doze) meses equivale a R\$2.125.690 contra uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 482.437 em 30 de Setembro de 2017.

A Administração da Companhia vem adotando medidas para readequar o perfil de endividamento. Em particular, continua executando a sua estratégia de maximizar a utilização de seus ativos, sem abrir mão da estrita disciplina financeira, visando o aumento de eficiência operacional e a geração de fluxo de caixa livre positivo.

A Companhia apresentou lucro nos três meses findo em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$32.848, apesar de ter experimentado resultados líquidos negativos (ou prejuízos) nos últimos exercícios e no semestre, que foram ocasionados principalmente por força de impactos negativos de câmbio sobre dívidas denominadas em moeda estrangeira e por eventos adversos de natureza climática. A Companhia reportou prejuízo de R\$544.455 e R\$329.789 para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, respectivamente. A capacidade de a Companhia continuar com a normalidade das suas operações depende da obtenção de capital adicional, da renovação de linhas de crédito e da geração de operações lucrativas. Especificamente, os níveis de endividamento da Companhia e das controladas podem ter consequências importantes para o negócio, inclusive para a capacidade de financiar o capital de giro e de suportar desembolsos de capital recorrentes, tendo em conta os recursos necessários para pagar o serviço da dívida.

Embora não haja garantias que a Companhia conseguirá gerar fluxos de caixa suficientes para financiar as operações e atender sua dívida, a Administração espera que os saldos de caixa atuais, a liquidez e disponibilidade de suas linhas de créditos, e as operações devam ser suficientes para atender o capital de giro, despesas de capital, serviço da dívida e outras necessidades para o próximo exercício.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Caso a Companhia não consiga gerar caixa suficiente para suportar suas operações em andamento, será necessário buscar financiamento adicional da dívida. A Companhia pode refinaranciar toda ou parte de sua dívida, o que pode exigir compromissos mais onerosos e todos os seus impactos.

Não obstante, a Companhia tem tido sucesso em renovar linhas de crédito e em receber suporte contínuo do acionista controlador através de adiantamentos para vendas futuras.

A Administração também considera possibilidades de captações de recursos em novas operações de pré-pagamento de exportações (*trade finance*) e ainda de realização de oferta pública de ações no Brasil e no exterior (conforme fatos relevantes anteriormente divulgados).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o CPC 21 (R1), a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, ativos mantidos para venda e pelo ativo biológico mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Para uma melhor apresentação, a Administração da Companhia, realizou determinadas reclassificações entre linhas nos valores comparativos da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados nas informações contábeis intermediárias são os mesmos aplicados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017.

2.1.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios iniciados após 30 de setembro de 2017. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 15 / CPC 47	“Reconhecimento de Receitas” o IFRS 15 requer que o reconhecimento de receita seja realizado de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

IFRS 9 / CPC 48	"Instrumentos Financeiros" o IFRS 9 mantém, mas simplifica o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A norma define apenas um modelo de redução do valor recuperável e reformulou o modelo para hedge accounting.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16	"Leases" o IFRS 16 que substituirá o IAS 17 e interpretações relacionadas, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos (leases).	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Estas normas, emendas e interpretações são efetivas para os exercícios anuais iniciados a partir de 2017, e não foram aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras exceto pela IFRS 9 "Financial Instruments" que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo e IFRS 16 "Leases" que pode mudar o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. A Companhia não espera adotar essas normas antecipadamente e o impacto da adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não editou o pronunciamento correlacionado ao *IFRS 16* apresentado anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC, o CFC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esse pronunciamento seja editado pelo CPC e aprovado pelo CFC e pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Caixa e bancos	2.060	210.226	101.273	1.217.382
Aplicações financeiras	44.303	52.267	80.592	128.289
Debêntures	30.429	28.409	45.072	117.767
	76.792	290.902	226.937	1.463.438

As aplicações financeiras se referem a operações de Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós-fixados e/ou indexados a taxas que variam de 10% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 30 de setembro de 2017 (de 5% a 102% em 31 de março de 2017). As operações de CDBs estão sujeitas a compromisso de recompra pelas instituições financeiras emissoras e/ou custodiantes.

As debêntures que lastreiam operações compromissadas sem incidência de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF são emitidas por instituições financeiras nacionais, de primeira linha, indexadas a taxas que variam de 60% a 96% do CDI em 30 de setembro de 2017 (50% a 99,5% em 31 de março de 2017).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Aplicações financeiras	24.906	34.755	260.442	116.902
Fundo de investimento renda fixa	3.343	3.253	10.058	9.787
	28.249	38.008	270.500	126.689
Ativo circulante	23.428	24.790	255.500	106.798
Ativo não circulante	4.821	13.218	15.000	19.891

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As aplicações financeiras referem-se a depósitos restritos e são operações representadas por (i) CDBs pós-fixados e/ou remunerados entre 90% a 96,5% da taxa do CDI em 30 de setembro de 2017 (90% a 100% em 31 de março de 2017) (ii) depósitos de margens em operações com derivativos e (iii) depósitos em moeda estrangeira relacionados a operações de pré-pagamento de exportações realizadas pela controlada Biosev Bioenergia Internacional S.A., pelo montante de R\$67.942 em 30 de Setembro de 2017, remunerados a taxa média de 0,74% ao ano. Estes depósitos podem ser considerados, em conjunto com produção agrícola futura e com estoques de açúcar e álcool, para fins de cálculo dos índices estabelecidos nos contratos das operações de pré-pagamento de exportações.

Do montante total do fundo de investimento de renda fixa em 30 de setembro de 2017, R\$3.343 na controladora e R\$10.030 no consolidado (R\$3.253 e R\$9.759 em 31 de março de 2017, respectivamente) estão atrelados às cotas do Bellatrix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), ao valor da cota unitária de R\$1.041 (em reais).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Partes relacionadas (nota 18)				
No País	18.308	2.396	344	33
No exterior	100.582	31.659	45.503	10.247
	118.890	34.055	45.847	10.280
Terceiros				
No País	74.149	84.492	174.737	217.730
No exterior	28	26	143.911	58.403
	74.177	84.518	318.648	276.133
	193.067	118.573	364.495	286.413
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(253)	(399)	(13.058)	(13.787)
	192.814	118.174	351.437	272.626

Antes de registrar operações com novos clientes, o Grupo faz análises abrangentes de risco e avalia a qualificação dessas contrapartes. Tal análise é feita com a utilização de técnicas de *balanced scorecard*, através da avaliação de demonstrativos financeiros, situação patrimonial e referências comerciais, observados os aspectos quantitativos e qualitativos do cliente.

O saldo da rubrica "Contas a receber" inclui valores (vide a análise por vencimento a seguir) vencidos em 30 de setembro de 2017 de R\$6.877 na controladora e R\$123.789 no consolidado (R\$3.166 e R\$77.260 em 31 de março de 2017, respectivamente), os quais R\$253 na controladora e R\$13.058 no consolidado em 30 de setembro de 2017 (R\$399 e R\$13.787 em 31 de março de 2017, respectivamente) estão provisionados conforme tabela de abertura de provisão para créditos de liquidação duvidosa por vencimento.

Para o saldo remanescente de R\$6.624 na controladora e R\$110.731 no consolidado em 30 de setembro de 2017 (R\$2.767 e R\$63.473 em 31 de março de 2017, respectivamente), a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores são considerados recuperáveis.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
A vencer	186.190	115.407	240.706	209.153
Vencidos				
Até 30 dias	5.866	2.471	105.670	33.115
Entre 31 e 60 dias	319	154	790	5.686
Entre 61 e 90 dias	233	60	3.596	24.319
Entre 91 e 180 dias	192	158	50	397
Acima de 180 dias	267	323	13.683	13.743
	193.067	118.573	364.495	286.413

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Saldo no início do período/exercício	(399)	(1.070)	(13.787)	(13.666)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas sobre os recebíveis	(385)	(2.098)	(1.539)	(5.596)
Valores baixados no exercício como incobráveis	377	575	1.146	678
Valores recuperados durante o período/exercício	154	2.194	1.122	4.797
	(253)	(399)	(13.058)	(13.787)

A abertura da PCLD por vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Entre 61 e 90 dias	-	(35)	-	(366)
Entre 91 e 180 dias	(7)	(44)	(11)	(243)
Acima de 180 dias	(246)	(320)	(13.047)	(13.178)
	(253)	(399)	(13.058)	(13.787)

A abertura dos itens vencidos e não incluídos na PCLD está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Até 30 dias	5.866	2.471	105.670	33.115
Entre 31 e 60 dias	319	154	790	5.686
Entre 61 e 90 dias	233	25	3.596	23.953
Entre 91 e 180 dias	185	114	39	154
Acima de 180 dias	21	3	636	565
	6.624	2.767	110.731	63.473

O resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrado nas rubricas "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais", na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" são revertidos contra a baixa definitiva do título e registrados no resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado anteriormente no quadro de saldos a receber por idade de vencimento.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Produtos acabados				
Açúcar	135.138	51.147	268.690	64.711
Etanol	269.108	85.762	490.572	119.550
Mel refinado	3.770	6.604	5.536	9.550
Outros	178	37.828	4.070	70.496
Provisão para margem negativa dos estoques	(12.963)	(11.026)	(18.198)	(20.873)
	395.231	170.315	750.670	243.434
Matéria-prima e embalagens				
Matéria-prima e embalagens	1.968	2.048	2.472	3.076
Almoxarifado	74.632	61.562	119.930	101.441
Provisão para realização dos estoques de almoxarifado	(4.158)	(3.996)	(6.136)	(5.701)
Adiantamentos a fornecedores (*)	56.957	201.114	161.601	459.141
	129.399	260.728	277.867	557.957
	524.630	431.043	1.028.537	801.391

(*) Do montante total em 30 de setembro de 2017, R\$56.956 na controladora e R\$161.601 no consolidado (R\$89.056 e

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

R\$258.585 em 31 de março de 2017, respectivamente) referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

As movimentações das provisões para margem negativa dos estoques e realização de estoque de almoxarifado estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Margem negativa dos estoques				
Saldo inicial	(11.026)	(2.668)	(20.873)	(16.448)
Adições	(12.963)	(11.026)	(18.198)	(20.873)
Reversões	11.026	2.668	20.873	16.448
	(12.963)	(11.026)	(18.198)	(20.873)
Realização de estoque de almoxarifado				
Saldo inicial	(3.996)	(3.933)	(5.701)	(5.518)
Adições	(2.252)	(2.860)	(3.288)	(3.845)
Reversões	2.090	2.797	2.853	3.662
	(4.158)	(3.996)	(6.136)	(5.701)

A provisão para margem negativa dos estoques é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, deduzindo as despesas com vendas.

A provisão para realização de estoque de almoxarifado considera itens obsoletos e com baixa movimentação, e é constituída trimestralmente através de procedimento de gestão de estoque de material de almoxarifado devidamente aprovada pela Companhia.

O saldo de estoques de almoxarifado que a Companhia espera realizar em um período superior a 12 meses é de R\$12.917 em 30 de setembro de 2017 (R\$18.184 em 31 de março de 2017).

Os montantes dos estoques reconhecidos como custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados - CPV no período findo em 30 de setembro de 2017 são de R\$1.225.712 na controladora e R\$3.441.888 no consolidado (R\$1.502.856 e R\$3.400.954 no período findo em 30 de setembro de 2016, respectivamente).

7. ATIVO BIOLÓGICO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Saldo inicial	530.540	556.819	943.486	886.707
Aumentos decorrentes de gastos com a lavoura de cana-de-açúcar e gastos com tratamentos culturais	316.945	509.067	602.708	1.020.698
	847.485	1.065.886	1.546.194	1.907.405
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda	41.735	126.167	(41.121)	245.460
Colheita da cana-de-açúcar do período/exercício a valor justo	(384.069)	(661.244)	(675.016)	(1.209.108)
Baixa	(22)	(269)	(22)	(269)
	505.129	530.540	830.035	943.488

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 11,02% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC). Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar processada pelas usinas ou destilaria de etanol pode ser própria ou adquirida de terceiros. A cana própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas, quando a usina arrenda a terra de terceiros e é responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos de arrendamento têm vigência de seis anos (um ciclo). A cana de terceiros é adquirida pela usina junto aos fornecedores. O transporte de cana para a usina pode ser de responsabilidade do fornecedor ou realizado pela própria usina.

A fórmula do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool ("CONSECANA") calcula a remuneração da tonelada de cana-de-açúcar com base:

- Na quantidade de ATR/KG entregues pelo fornecedor de cana-de-açúcar.
- Na participação do custo de produção de cana-de-açúcar como uma porcentagem do açúcar, residual de etanol, etanol anidro e etanol hidratado.
- Nos preços líquidos de açúcar nos mercados interno e externo e no preço do etanol anidro, etanol etílico combustível e etanol hidratado, bem como do etanol para outros fins.
- Na segregação de produtos acabados das usinas para a safra em questão.

O preço de referência CONSECANA é publicado mensalmente.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Área estimada de colheita (em hectares)	186.328	184.566	298.078	308.402
Rendimentos previstos (em toneladas de cana-de-açúcar por hectare)	81,62	85,54	85,21	88,62
Quantidade total de açúcar recuperável (em quilos por tonelada de cana-de-açúcar)	129,28	130,48	131,41	131,85
Valor de um quilo de total de açúcar recuperável (em R\$) - CONSECANA	0,65	0,68	0,64	0,68
Taxa de desconto	11,02%	11,02%	11,02%	11,02%

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia tem em garantia de operações de pré-pagamento de exportação, 164.179 hectares de canaviais (226.034 hectares de canaviais em 31 de março de 2017), o equivalente a aproximadamente 13.989.946 toneladas de cana-de-açúcar (20.030.303 em 31 de março de 2017) ao valor justo aproximado de R\$457.176 (R\$691.499 em 31 de março de 2017). As operações as quais essas garantias se referem têm vencimento final previsto entre e setembro de 2019 e abril de 2020.

A Companhia está exposta a certos riscos relacionados às suas plantações, como (i) de oferta e demanda, diante das quais monitora continuamente os mercados para seus produtos e realiza análises de tendências que alimentam regularmente a estratégia comercial a partir da qual são definidos e/ou ajustados os volumes de compra e venda de produtos ou matéria-prima, (ii) regulatórios e ambientais, estando sujeita a leis e regulamentações específicas, as quais monitora estabelecendo políticas e procedimentos voltados ao cumprimento dessas normas e (iii) climáticos, estando exposta a riscos de danos causados por mudanças climáticas, que busca mitigar acompanhando a evolução em sua rotina e atuando de maneira estratégica no manejo dos canaviais, visando assim minimizar os riscos de danos ao seu ativo biológico. A Companhia atua mediante ações como a otimização da sequência de colheita evitando períodos críticos de secas e geadas, o uso de irrigação para unidades em regiões de baixo regime hídrico, o manejo de variedades de acordo com os ambientes edafoclimáticos, além de boas práticas agrícolas aplicadas no campo, buscando a manutenção da produtividade dos canaviais.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	68.304	55.816	82.151	68.278
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	118.917	119.704	212.830	229.775
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e antecipações	61.504	59.766	122.472	112.328
Imposto sobre produtos industrializados - IPI e outros	7.972	7.758	31.858	31.277
	256.697	243.044	449.311	441.658
Ativo circulante	168.687	141.261	231.925	229.911
Ativo não circulante	88.010	101.783	217.386	211.747

(a) Refere-se a créditos de PIS e COFINS relativos à: (i) Lei nº 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP; (ii) Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, ao PIS e ao PASEP.; (iii) Lei 11.774/2008, que dispõe sobre a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre ativo imobilizado; (iv) Lei 13.043/14 referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – REINTEGRA

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Cíveis	2.634	1.222	7.846	6.433
Ambientais	1.458	1.450	6.892	6.851
	4.092	2.672	14.738	13.284
Tributários				
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	5.081	4.887	16.693	16.191
IRPJ/CSLL	34.920	34.131	44.008	42.968
ICMS, PIS e COFINS	14.206	17.611	20.687	24.059
Contribuições sociais e previdenciárias	24.212	23.337	31.321	30.272
Outros	9	9	1.063	1.050
	78.428	79.975	113.772	114.540
Trabalhistas				
Recursos trabalhistas	105.551	85.872	202.676	175.142
	105.551	85.872	202.676	175.142
	188.071	168.519	331.186	302.966

A movimentação dos depósitos judiciais da Companhia está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Saldo inicial	168.519	126.252	302.966	237.877
Adições	26.477	52.120	35.342	89.060
Compensações / Resgates	(6.925)	(9.853)	(7.122)	(23.971)
	188.071	168.519	331.186	302.966

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	-	-	5.909	3.552
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(35.404)	(81.967)	(77.262)	(163.636)
	(35.404)	(81.967)	(71.353)	(160.084)

10.2 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período.

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.867)	-	(1.867)	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à origem e reversão de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	(88.306)	50.764	63.861	(141.111)
	(90.173)	50.764	61.994	(141.111)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	64	(112)	3.271	(177)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à origem e reversão de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	(139.602)	25.959	141.131	(279.413)
	(139.538)	25.847	144.402	(279.590)

10.3 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	(2.250)	(17.179)	(19.652)	40.870
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	12.140	5.360	15.539	(10.081)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	(4.703)	1.732	(13.185)	(14.885)
	5.187	(10.087)	(17.298)	15.904
Efeitos reflexos das controladas	(36.502)	(8.093)	(35.102)	(114.340)
	(31.315)	(18.180)	(52.400)	(98.436)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	(2.250)	(17.179)	(19.652)	40.870
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Swap Libor	(1.008)	(2.677)	(442)	(3.664)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	16.087	11.994	25.254	(24.591)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	(44.144)	(10.318)	(57.560)	(111.051)
	(31.315)	(18.180)	(52.400)	(98.436)

10.4 Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Resultado antes da tributação	122.856	(27.224)	(606.530)	(188.499)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(41.771)	9.256	206.220	64.090
Resultado de equivalência patrimonial	(18.757)	(6.788)	(155.446)	(58.697)
Créditos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.713)	58.433	26.841	(131.508)
Receita tributária (subvenções)	1.545	1.509	3.414	3.980
Regras de Subcapitalização	(9.750)	(7.723)	(18.011)	(14.784)
Outros	(727)	(3.923)	(1.024)	(4.192)
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	(90.173)	50.764	61.994	(141.111)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Resultado antes da tributação	172.386	(2.329)	(688.857)	(50.199)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(58.611)	792	234.211	17.068
Resultado de equivalência patrimonial	262	(560)	(399)	(1.578)
Amortização de ágio	8.777	8.777	17.555	17.554
Créditos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	(62.512)	38.373	(53.371)	(273.110)
Receita tributária (subvenções)	1.545	1.509	3.414	3.980
Diferencial de alíquota de controlada exterior	(3.252)	3.798	(8.636)	2.396
Regras de Subcapitalização	(25.703)	(20.291)	(47.522)	(36.396)
Outros	(44)	(6.551)	(850)	(9.504)
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	(139.538)	25.847	144.402	(279.590)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10.5 Saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

<u>Controladora</u>	Saldo inicial em 31.03.17	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido	Saldo final em 30.09.17
			em outros resultados abrangentes	
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	38.687	(1.041)	-	37.646
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(80.497)	(4.099)	-	(84.596)
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	35.339	9.715	(17.298)	27.756
Variação cambial não realizada	44.864	18.592	-	63.456
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	42.574	(384)	-	42.190
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(117.424)	37.588	-	(79.836)
Outros	20.294	3.490	-	23.784
	(261.440)	63.861	(17.298)	(214.877)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	131.615	-	-	131.615
Base negativa de contribuição social	47.858	-	-	47.858
	(81.967)	63.861	(17.298)	(35.404)

<u>Controladora</u>	Saldo inicial em 31.03.16	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido	Saldo final em 30.09.16
			em outros resultados abrangentes	
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	36.389	3.636	-	40.025
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(109.068)	(40.837)	-	(149.905)
Ajuste a Valor Presente (AVP) - 11.638	93	(146)	-	(53)
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	80.371	(14.509)	15.904	81.766
Efeitos de conversão	(68.867)	2.630	-	(66.237)
Variação cambial não realizada	162.495	(104.571)	-	57.924
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(42.235)	42.235	-	-
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	26.570	922	-	27.492
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(57.474)	(23.927)	-	(81.401)
Outros	38.671	(6.544)	-	32.127
	(178.332)	(141.111)	15.904	(303.539)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	131.615	-	-	131.615
Base negativa de contribuição social	47.858	-	-	47.858
	1.141	(141.111)	15.904	(124.066)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	Saldo inicial em 31.03.17	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido	
			em outros resultados abrangentes	Saldo final em 30.09.17
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	104.756	(3.841)	-	100.915
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(167.078)	20.643	-	(146.435)
Hedge accounting de Sw ap Libor, NDF e variação cambial	276.563	-	(52.400)	224.163
Variação cambial não realizada	105.018	23.894	-	128.912
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(255.525)	81.200	-	(174.325)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	53.609	-	-	53.609
Mais-valia dos ativos adquiridos	(297.126)	11.399	-	(285.727)
Ativos mantidos para venda	893	-	-	893
Valor justo das dívidas financeiras	(8.182)	3.069	-	(5.113)
Outros	44.165	4.767	-	48.932
	(388.184)	141.131	(52.400)	(299.453)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	166.759	-	-	166.759
Base negativa de contribuição social	61.341	-	-	61.341
	(160.084)	141.131	(52.400)	(71.353)

Consolidado	Saldo inicial em 31.03.16	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido	
			em outros resultados abrangentes	Saldo final em 30.09.16
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	115.181	2.980	-	118.161
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(172.288)	(58.602)	-	(230.890)
Ajuste a Valor Presente (AVP) - 11.638	26	(162)	-	(136)
Hedge accounting de Sw ap Libor, NDF e variação cambial	450.609	-	(98.436)	352.173
Efeitos de conversão	(68.856)	2.628	-	(66.228)
Variação cambial não realizada	467.850	(330.113)	-	137.737
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(310.814)	70.568	-	(240.246)
Depreciação acelerada incentivada	(42.235)	42.235	-	-
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	36.851	823	-	37.674
Mais-valia dos ativos adquiridos	(317.135)	12.145	-	(304.990)
Ativos mantidos para venda	893	-	-	893
Valor justo das dívidas financeiras	(16.315)	3.486	-	(12.829)
Outros	91.170	(23.919)	-	67.251
	(10.340)	(277.931)	(98.436)	(386.707)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	167.850	(1.089)	-	166.761
Base negativa de contribuição social	61.734	(393)	-	61.341
	219.244	(279.413)	(98.436)	(158.605)

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL nos montantes de R\$2.684.803 na controladora e R\$5.216.624 no consolidado (R\$2.763.748 e R\$5.059.650 em 31 de março de 2017, respectivamente), para os quais não foram constituídos Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10.6 Projeções da Administração para a realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com as projeções da Administração, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados como segue, tomando-se como base a projeção de lucro tributável.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Safra 2017/2018	77.641	77.641	93.985	93.985
Safra 2018/2019	96.389	96.389	128.672	128.672
Safra 2019/2020	5.443	5.443	5.443	5.443
	179.473	179.473	228.100	228.100

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia são compostos pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL e pelas diferenças temporárias. O estudo da estimativa de realização desses saldos tem ênfase exclusivamente na expectativa de realização (consumo) do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

As projeções de resultados da Companhia basearam-se na previsão do aumento de produtividade do canavial, aumento da capacidade produtiva, aumento de eficiência industrial, projetos específicos para redução de custo e aumento dos preços de mercado.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não somente do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o resultado do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

11. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	455.048	490.570	184.711	185.885
Outros investimentos	2.502	2.502	2.502	2.502
Investimentos	457.550	493.072	187.213	188.387
Provisão para perda em investimentos	(1.021.405)	(672.325)	-	-

a) Participação em empresas controladas e controladas em conjunto

	Controladora			Consolidado
	Biosev		Biosev	
	Bioenergia S.A.	International S.A.	Comercializadora de Energia S.A.	
				TEAG
Capital social	843.603	175	2.501	44.701
Resultado do exercício	(421.673)	(35.614)	92	6.051
Patrimônio líquido	(1.514.461)	40.254	3.428	50.256
Eliminação do resultado acumulado na venda de imobilizado com partes relacionadas	(1.023)	-	-	-
Participação no capital	100%	100%	100%	50%
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.515.484)	40.254	3.428	25.128
Ágio/Valor justo líquido da concessão	494.079	-	-	159.583
Investimentos	-	40.254	3.428	184.711
Provisão para perda em investimentos	(1.021.405)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(421.673)	(35.614)	92	3.026

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e não controladas

	Controladora						30.09.17	31.03.17
	Ágio							
	Biosev Bioenergia S.A.	Biosev Bioenergia International S.A.	Biosev Comercializadora de Energia S.A.	Tavares de Melo (*)	Ampla (*)	Outros		
Saldo inicial	(1.166.404)	75.868	3.336	407.675	3.691	2.502	(673.332)	(712.159)
Resultado de equivalência patrimonial	(421.673)	(35.614)	92	-	-	-	(457.195)	(248.977)
Outros resultados abrangentes	68.137	-	-	-	-	-	68.137	287.804
Aumento de Participação Societária em Controlada	4.456	-	-	-	-	-	4.456	-
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.515.484)	40.254	3.428	407.675	3.691	2.502	(1.057.934)	(673.332)
Ágio	494.079	-	-	-	-	-	494.079	494.079
Valor de investimentos	-	40.254	3.428	407.675	3.691	2.502	457.550	493.072
Provisão para perda em investimentos	(1.021.405)	-	-	-	-	-	(1.021.405)	(672.325)

(*) Empresas incorporadas em exercícios anteriores.

	Consolidado			
	TEAG	Outros	30.09.17	31.03.17
Saldo inicial	185.885	2.502	188.387	209.655
Dividendos recebidos	-	-	-	(3.379)
Redução do Capital Social	-	-	-	(10.000)
Equivalência patrimonial	(1.174)	-	(1.174)	(7.889)
Resultado	3.026	-	3.026	510
Realização valor líquido da concessão	(4.200)	-	(4.200)	(8.399)
Valor de investimentos	184.711	2.502	187.213	188.387

c) Informações adicionais sobre os eventos ocorridos no exercício nos principais investimentos em empresas controladas operacionais (diretas e indiretas)

Em 09 de março de 2017, foi aprovada, em reunião de sócios da controlada Crystalsev Comércio e Representação Ltda. ("Crystalsev"), a redução do capital social da Crystalsev, no valor de R\$49.270, a qual será implementada mediante a entrega da totalidade da participação societária da Crystalsev na Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda. ("SOP"), correspondente a 85% do capital social da SOP, sendo tal entrega realizada pela Crystalsev aos seus sócios, na proporção da participação societária de cada sócio na Crystalsev. Conforme disposto pelo artigo 1.084, parágrafos 1º e 2º, do Código Civil, tal aprovação surtirá efeitos após 90 dias contados da data da publicação da ata de referida reunião dos sócios sem que haja oposição por parte de credores, quando então proceder-se-á à homologação da redução de capital da Crystalsev. Em setembro de 2017 o processo acima referenciado encontra-se em andamento.

Ainda, em 09 de março de 2017, foi aprovado, em reunião de sócios da Crystalsev Comércio e Representação Ltda. ("Crystalsev"), a cessão e a transferência da totalidade das quotas da Crystalsev detidas pela sócia Sociedade Agrícola Orindiúva Ltda. (denominada "Orindiúva"), correspondente a 6.248.443, sendo (a) 6.065.363 quotas da Crystalsev transferidas para a sócia Biosev Bioenergia S.A., pelo valor total de R\$1,00; e (b) 183.080 quotas da Crystalsev transferidas para a sócia Pioneiros Participações S.A., pelo valor total de R\$1,00. Por consequência de tais transferências, a Orindiúva se retira da Crystalsev. Em razão de referida transferência, ocorreu o aumento da participação societária da empresa Biosev Bioenergia S.A. na Crystalsev passando o seu percentual de participação societária, que antes era de 90,45%, a ser de 93,08%.

d) Investimentos em empresas controladas em conjunto

Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. (TEAG)

Como consequência do exercício do controle da Crystalsev Comércio e Representação Ltda. (Crystalsev), ocorrido em 28 de dezembro de 2011, a Companhia, por intermédio de sua controlada indireta, Sociedade Operadora Portuária (SOP), reconheceu, para fins contábeis, 50% do capital social do TEAG. O investimento é o resultado de uma joint venture constituída entre a SOP e a Cargill Agrícola S.A. sediado no Guarujá, SP, o TEAG tem como objetivo o desenvolvimento de atividades portuárias concernentes a de operador portuário e agência de navegação; transporte rodoviário de

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

mercadorias por conta própria ou de terceiros; prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial e industrial a outras sociedades nacionais ou estrangeiras; e participação em outras sociedades comerciais ou civis como acionista ou quotista.

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado da empresa em questão estão demonstrados a seguir:

	TEAG	
	30.09.17	31.03.17
Balanço Patrimonial		
Ativo		
Total do ativo circulante	46.969	34.917
Realizável a longo prazo	2.308	1.209
Ativo Imobilizado e intangível	16.388	22.966
Total do ativo não circulante	18.696	24.175
Total do Ativo	65.665	59.092
Passivo		
Total do passivo circulante	11.400	9.634
Total do passivo não circulante	4.009	5.253
Patrimônio Líquido		
Total do patrimônio líquido	50.256	44.205
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	65.665	59.092

	TEAG	
	30.09.17	30.09.16
Demonstração do Resultado		
Receita Líquida	53.093	43.090
Despesas Operacionais		
Gerais, administrativas e de vendas	(45.568)	(43.099)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.138	(1.591)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	8.663	(1.600)
Resultado financeiro líquido	495	1.520
Resultado Antes da Tributação	9.158	(80)
Imposto de renda e contribuição social	(3.107)	(806)
Resultado do período	6.051	(886)

12. ATIVO IMOBILIZADO

	Controladora					
	30.09.17			31.03.17		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	16.752	-	16.752	16.752	-	16.752
Edifícios	322.443	(116.008)	206.435	322.889	(113.643)	209.246
Benfeitorias	53.910	(31.544)	22.366	53.905	(30.620)	23.285
Instalações	428.257	(218.148)	210.109	420.069	(206.485)	213.584
Móveis e utensílios	16.068	(9.411)	6.657	16.029	(8.986)	7.043
Equipamentos de informática	35.989	(30.615)	5.374	35.724	(30.037)	5.687
Máquinas e equipamentos (*)	2.461.830	(1.470.373)	991.457	2.422.801	(1.363.485)	1.059.316
Veículos	20.944	(16.284)	4.660	21.277	(15.949)	5.328
Máquinas e implementos agrícolas (**)	826.615	(715.091)	111.524	812.843	(652.792)	160.051
Planta portadora	1.838.930	(1.278.064)	560.866	1.805.325	(1.148.741)	656.584
	6.021.738	(3.885.538)	2.136.200	5.927.614	(3.570.738)	2.356.876
Obras em andamento (nota 12.1)	20.333	-	20.333	15.393	-	15.393
	6.042.071	(3.885.538)	2.156.533	5.943.007	(3.570.738)	2.372.269

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	30.09.17			31.03.17		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	19.307	-	19.307	19.307	-	19.307
Edifícios	530.521	(193.031)	337.490	530.863	(188.025)	342.838
Benfeitorias	156.738	(70.036)	86.702	156.605	(67.437)	89.168
Instalações	606.229	(300.688)	305.541	595.845	(283.070)	312.775
Móveis e utensílios	24.294	(14.852)	9.442	24.294	(14.288)	10.006
Equipamentos de informática	62.499	(49.306)	13.193	60.862	(47.943)	12.919
Máquinas e equipamentos (*)	5.440.096	(3.298.375)	2.141.721	5.387.677	(3.068.987)	2.318.690
Veículos	55.701	(49.571)	6.130	57.120	(49.778)	7.342
Máquinas e implementos agrícolas (**)	1.336.585	(1.125.970)	210.615	1.324.142	(1.036.049)	288.093
Planta portadora	3.015.395	(2.094.877)	920.518	2.950.380	(1.891.005)	1.059.375
	11.247.365	(7.196.706)	4.050.659	11.107.095	(6.646.582)	4.460.513
Obras em andamento (nota 12.1)	35.578	-	35.578	28.512	-	28.512
	11.282.943	(7.196.706)	4.086.237	11.135.607	(6.646.582)	4.489.025

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

A movimentação do valor líquido do ativo imobilizado é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Saldo inicial	2.372.269	2.336.375	4.489.025	4.489.503
Aquisições e adições	117.791	485.468	171.961	817.686
Valor residual das baixas	(4.070)	(10.683)	(5.768)	(12.370)
Reversão da perda por redução ao valor recuperável (impairment) (*)	2.281	1.001	2.380	2.087
Depreciação do período/exercício	(331.738)	(439.892)	(571.361)	(807.881)
	2.156.533	2.372.269	4.086.237	4.489.025

(*) Conforme nota explicativa número 12.3.

12.1 Obras em andamento

O total da composição das obras em andamento por usina está demonstrado a seguir:

Usina	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Leme	770	1.212	770	1.212
Passatempo	741	1.929	741	1.929
Giasa	4.828	6.679	4.828	6.679
Lagoa da Prata	2.529	888	2.529	888
Rio Brilhante	635	968	635	968
Maracaju	698	3.028	698	3.028
Estivas	10.118	657	10.118	657
Santa Elisa	-	-	8.262	7.865
Vale do Rosário	-	-	843	1.095
MB	-	-	3.927	2.950
Continental	-	-	2.213	1.209
Corporativo	14	32	14	32
	20.333	15.393	35.578	28.512

O saldo de obras em andamento refere-se principalmente a obras de adequação e aumento de eficiência no parque industrial, e melhorias nas instalações administrativas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.2 Ativo Imobilizado dado em garantia e compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui contratos firmados com fornecedores para aquisição de itens destinados ao ativo imobilizado, no montante de R\$29.148 (R\$30.072 em 31 de março de 2017), e o total de ativo imobilizado dado em garantia pela Companhia era de R\$1.130.104 (R\$1.160.611 em 31 de março de 2017).

12.3 Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)

Em 30 de setembro de 2017, houve reversão da perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$2.281 na controladora e R\$2.381 no consolidado, resultante de venda e/ou transferências de ativos entre as unidades industriais do Grupo.

O saldo acumulado de perda por redução ao valor recuperável (impairment) em 30 de setembro de 2017 é de R\$68.546 na controladora e R\$192.930 no consolidado (R\$70.827 e R\$195.310 em 31 de março de 2017, respectivamente).

As principais classes de ativo que contêm perda por redução ao valor recuperável são terrenos, edifícios, móveis e utensílios, computadores, máquinas e equipamentos, veículos, máquinas e implementos agrícolas.

13. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Ágio				
Biosev Bioenergia	-	-	494.079	494.079
Usinas Tavares de Melo	-	-	407.675	407.675
Ampla	-	-	3.691	3.691
	-	-	905.445	905.445
Software				
Licenças	14.186	16.606	15.761	18.549
	14.186	16.606	15.761	18.549
Outros	-	-	6.361	7.313
	-	-	6.361	7.313
	14.186	16.606	927.567	931.307

A movimentação do intangível é conforme segue:

	Controladora			
	31.03.17	Adições	Amortização	30.09.17
Software				
Licenças	16.606	1.074	(3.494)	14.186
	16.606	1.074	(3.494)	14.186

	Controladora			
	31.03.16	Adições	Amortização	30.09.16
Software				
Licenças	16.826	2.696	(4.822)	14.700
	16.826	2.696	(4.822)	14.700

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	31.03.17	Adições	Amortização	30.09.17
Ágios				
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	3.691
Software				
Licenças	18.549	1.285	(4.073)	15.761
Outros				
Outros	7.313	-	(952)	6.361
	931.307	1.285	(5.025)	927.567

	Consolidado			
	31.03.16	Adições	Amortização	30.09.16
Ágios				
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	3.691
Software				
Licenças	20.724	2.876	(5.579)	18.021
Outros				
Outros	7.994	-	(1.065)	6.929
	934.163	2.876	(6.644)	930.395

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios ponderados			Controladora	
		efetivos	Vencimento (*)	Garantias	30.09.17	31.03.17
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (c)	US\$	Variação cambial acrescida de taxa média de juros de 6,99% a.a.	De 20.10.17 a 24.06.19	Aval e nota promissória	750.014	975.819
Financiamentos BNDES	R\$	TJLP acrescida de taxa média de juros de 4,59% a.a. ou cesta de moedas acrescida de taxa média de juros de 4,80% a.a.	De 15.03.18 a 16.04.18	Hipoteca, alienação fiduciária, aval e nota promissória	7.183	14.196
Pré-Pagamento de Exportação - PFE (c)	US\$	Variação cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,72% a.a.	Em 30.09.19	Nota promissória, recebíveis e garantia real	485.705	535.587
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 8,5% a.a.	Em 01.12.23	Aval e alienação fiduciária	86.447	93.387
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,76% a.a.	De 16.10.17 a 17.04.2023	Hipoteca, alienação fiduciária, aval e nota promissória	10.179	5.479
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (b)/(g)	R\$	Taxa média de juros de 15,02% a.a.	Em 28.06.19	-	13.817	7.302
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE	R\$	CDI acrescido da taxa média de juros de 4,38%	De 21.11.17 a 07.01.19	Aval, nota promissória e garantia real	338.365	331.585
Offshore Loan (e)	US\$	Variação cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 6,22% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	194.297	192.839
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	Taxa média de juros de 16,65% a.a. ou taxa média de juros de 134,48% do CDI	De 13.03.18 a 25.07.18	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	192.850	219.209
					2.078.857	2.375.403
				Passivo circulante	1.152.467	760.635
				Passivo não circulante	926.390	1.614.768

(*) Refere-se à última data de vencimento dos contratos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios ponderados			Consolidado	
		efetivos	Vencimento (*)	Garantias	30.09.17	31.03.17
Dívida reestruturada (ex-Debêntures) - R\$	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	164.259	196.715
Dívida reestruturada - US\$	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 2,47% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	759.901	887.375
Dívida reestruturada (Debêntures) - R\$ (a)	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	224.439	269.385
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (c)	US\$	Varição cambial acrescida de taxa média de juros de 7,16% a.a.	De 20.10.17 a 24.06.19	Aval e nota promissória	1.929.091	2.393.542
Financiamentos BNDES	R\$	TJLP acrescida de taxa média de juros de 4,59% a.a. ou cesta de moedas acrescida de taxa média de juros de 4,80% a.a.	De 15.03.18 a 16.04.18	Hipoteca, alienação fiduciária, aval e nota promissória	7.183	14.196
Pré-Pagamento de Exportação - PPE (c)/(f)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,88% a.a.	De 30.04.18 a 30.04.20	Aval, nota promissória, recebíveis e garantia real	1.343.243	1.008.973
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 8,5% a.a.	Em 01.12.23	Aval e alienação fiduciária	86.447	93.387
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,12% a.a.	De 16.10.17 a 17.04.23	Hipoteca, alienação fiduciária, aval e nota promissória	20.237	18.624
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (b)/(g)	R\$	Taxa média de juros de 15,02% a.a.	Em 28.06.19	-	32.036	18.393
Programa de Securitização Agrícola - PESA	R\$	IGP-M acrescido de 4% a.a.	De 01.05.18 a 02.08.19	Aval, nota promissória e Certificado do Tesouro Nacional - CTN	4.161	7.845
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE (d)	R\$/US\$	Varição cambial acrescida de juros de 8,50% a.a. ou CDI acrescido de taxa média de 4,38% a.a.	De 21.11.17 a 07.01.19	Aval, nota promissória e garantia real	473.543	504.792
Offshore Loan (e)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 6,22% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	194.297	656.217
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	Taxa média de juros de 16,65% a.a. ou taxa média de juros de 134,48% do CDI	De 13.03.18 a 25.07.18	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	192.850	219.210
					<u>5.431.687</u>	<u>6.288.654</u>
				Passivo circulante	<u>2.125.690</u>	<u>1.944.007</u>
				Passivo não circulante	<u>3.305.997</u>	<u>4.344.647</u>

(*) Refere-se à última data de vencimento dos contratos.

- (a) Líquido de gastos com comissões para emissão de debêntures no montante de R\$2.546 em 30 de setembro de 2017 (R\$2.734 em 31 de março de 2017), os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente até o vencimento da operação.
- (b) Líquido de gastos com comissões para emissão do FIDC no montante de R\$1.577 em 30 de setembro de 2017 (R\$1.862 em 31 de março de 2017) os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente até o vencimento da operação.
- (c) Líquido de despesas diferidas no montante de R\$35.857 em 30 de setembro de 2017 (R\$33.479 em 31 de março de 2017), as quais estão sendo apropriadas mensalmente até o vencimento da operação.
- (d) Em 30 de setembro de 2017, o montante da dívida denominada em dólar norte - americano é de R\$42.071 no consolidado (R\$45.065 em 31 de março de 2017).
- (e) Líquido de gastos com comissões para emissão da Offshore Loan no montante de R\$3.261 em 30 de setembro de 2017 (R\$15.304 em 31 de Março de 2017), os quais estão sendo apropriados mensalmente até o vencimento da operação.
- (f) Incluem operações de pré-pagamento de exportações, contratadas em 09 de janeiro de 2015 pela controlada Biosev Bioenergia International S.A. junto a um sindicato de instituições financeiras internacionais, no montante de R\$857.538 em 30 de setembro de 2017 (R\$441.849 em 31 de março de 2017). Essas operações demandam a disponibilização de um conjunto de ativos como cobertura para sua liquidação. Em 30 de setembro de 2017 os depósitos em moeda estrangeira, compõem em conjunto com a produção agrícola (cana-de-açúcar) de unidades específicas e com estoques de açúcar e etanol, o índice de 138,01% das obrigações.
- (g) Em julho de 2016 foi estruturado um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte dos recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R\$60.000, sendo R\$9.000 constituídos por cotas subordinadas. Em 30 de setembro de 2017, o montante de faturas negociadas com o fundo, em aberto, é de R\$33.613 (R\$18.393 em 31 de março de 2017).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A parcela do passivo não circulante apresenta o seguinte cronograma de vencimento (ano-safra):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	30.09.17	30.09.17	30.09.17
Outubro 2018 a Março 2019	90.826		231.517	
Abril 2019 a Março 2020	612.799		2.013.028	
Abril 2020 a Março 2021	35.894		325.789	
Abril 2021 a Março 2022	35.894		240.315	
Abril 2022 a Outubro 2027	<u>150.977</u>		<u>495.348</u>	
	<u>926.390</u>		<u>3.305.997</u>	

A Companhia possui cláusulas restritivas em alguns de seus contratos de financiamento incluindo a dívida reestruturada da Biosev Bioenergia, conforme previsto no Contrato Global de Reconhecimento de Obrigações e Outras Avenças, celebrado em 26 de outubro de 2009, assim como nos respectivos contratos relacionados, como parte do processo de aquisição da Biosev Bioenergia.

As cláusulas restritivas são aplicáveis a partir do exercício social iniciado em 2010 (inclusive) e estão relacionadas à liquidez corrente, à dívida líquida sobre o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA conforme definido nos termos dos contratos e ao LAJIDA sobre a despesa financeira líquida.

A verificação do cumprimento das cláusulas restritivas ocorre anualmente, no encerramento do exercício da Companhia. Em 31 de março de 2017, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Partes relacionadas (nota 18)				
No País	5.722	9.140	170.837	25.105
No exterior	<u>49.151</u>	<u>15.338</u>	<u>90.916</u>	<u>53.602</u>
	<u>54.873</u>	<u>24.478</u>	<u>261.753</u>	<u>78.707</u>
Terceiros				
No País	282.785	286.237	678.597	625.523
No exterior	<u>354</u>	<u>10.781</u>	<u>114.206</u>	<u>90.759</u>
	<u>283.139</u>	<u>297.018</u>	<u>792.803</u>	<u>716.282</u>
	<u>338.012</u>	<u>321.496</u>	<u>1.054.556</u>	<u>794.989</u>
Passivo circulante	<u>337.430</u>	<u>320.457</u>	<u>1.053.280</u>	<u>793.048</u>
Passivo não circulante	<u>582</u>	<u>1.039</u>	<u>1.276</u>	<u>1.941</u>

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Parcelamentos (*)	-	-	1.912	1.877
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	481	741	481	1.065
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.248	7.123	3.973	15.651
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.705	525	3.074	1.041
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	7.519	7.643	16.303	16.563
Imposto de renda das pessoas jurídicas - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	296	332	3.148	8.447
Outros	4.232	4.032	4.326	5.000
	16.481	20.396	33.217	49.644

(*) Referem-se à adesão aos programas de parcelamentos de débitos no estado do Mato Grosso do Sul conforme Anexo IX do Decreto nº 9.203/1998 RICMS/MS, onde foram incluídos débitos em aberto de ICMS com benefícios de redução de juros e multas e alargamento de prazo para recolhimento.

17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

A Companhia vem gerenciando diversos processos em andamento de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de seus negócios.

	Controladora					
	31.03.17	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	30.09.17
Tributárias						
IRPJ/CSLL	71	2	-	-	-	73
	71	2	-	-	-	73
Trabalhistas	97.800	(2.223)	20.635	(15.225)	(7.169)	93.818
Ambientais	9.112	402	249	(40)	-	9.723
Cíveis	5.977	(319)	1.308	(265)	(418)	6.283
	112.889	(2.140)	22.192	(15.530)	(7.587)	109.824
	112.960	(2.138)	22.192	(15.530)	(7.587)	109.897

	Controladora					
	31.03.16	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	30.09.16
Tributárias						
ICMS	219	(113)	-	(106)	-	-
IRPJ/CSLL	801	(182)	-	(550)	-	69
Contribuições sociais e previdenciárias	12.163	738	2.689	(8)	-	15.582
	13.183	443	2.689	(664)	-	15.651
Trabalhistas	79.811	2.069	17.618	(9.810)	(2.943)	86.745
Ambientais	7.988	659	81	-	-	8.728
Cíveis	5.219	350	202	-	-	5.771
	93.018	3.078	17.901	(9.810)	(2.943)	101.244
	106.201	3.521	20.590	(10.474)	(2.943)	116.895

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					30.09.17
	31.03.17	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	
Tributárias						
IPi incidente sobre a venda de açúcar	17.035	190	-	-	-	17.225
IPi	-	-	-	-	-	-
PIS e COFINS	3.406	-	-	-	-	3.406
IRPJ/CSLL	2.845	2	-	-	-	2.847
Outros	16	-	-	-	-	16
	23.302	192	-	-	-	23.494
Trabalhistas	209.669	(6.902)	41.379	(25.591)	(25.224)	193.331
Ambientais	45.181	1.393	2.566	(748)	-	48.392
Cíveis	29.130	504	2.102	(251)	(718)	30.767
	283.980	(5.005)	46.047	(26.590)	(25.942)	272.490
	307.282	(4.813)	46.047	(26.590)	(25.942)	295.984

	Consolidado					30.09.16
	31.03.16	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	
Tributárias						
IPi incidente sobre a venda de açúcar	16.551	252	-	-	-	16.803
IPi	146	-	-	-	-	146
PIS e COFINS	6.380	(1.367)	-	(799)	-	4.214
ICMS	218	(112)	-	(106)	-	-
IRPJ/CSLL	9.448	(3.104)	-	(3.502)	-	2.842
Contribuições sociais e previdenciárias	38.032	(311)	8.770	(5.443)	-	41.048
Outros	724	(381)	-	(311)	-	32
	71.499	(5.023)	8.770	(10.161)	-	65.085
Trabalhistas	200.054	3.328	37.065	(13.421)	(17.543)	209.483
Ambientais	38.674	3.258	1.043	(53)	-	42.922
Cíveis	28.074	1.321	202	-	-	29.597
	266.802	7.907	38.310	(13.474)	(17.543)	282.002
	338.301	2.884	47.080	(23.635)	(17.543)	347.087

Contingências - demandas judiciais ou extrajudiciais de perda possível e sem provisionamento

Tributárias

As demandas tributárias (judiciais e extrajudiciais), existentes em 30 de setembro de 2017, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Tributárias	610.706	693.320	1.478.810	1.720.360
	610.706	693.320	1.478.810	1.720.360

Dentre as contingências sem provisão, cuja avaliação de perda é possível, destaca-se a cobrança de ICMS e acréscimos legais em razão de divergências relacionadas à escrituração de movimentação de mercadorias (supostas diferenças de estoque). Além disso, também sobre ICMS, há discussão sobre o cabimento da exigência deste imposto sobre a exportação de produtos semielaborados.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Cíveis e trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas (judiciais e extrajudiciais), existentes em 30 de setembro de 2017, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Cíveis	30.275	27.632	50.459	43.794
Trabalhistas	36.080	26.992	158.054	132.254
	66.355	54.624	208.513	176.048

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo era parte em processos trabalhistas e cíveis, cuja expectativa de perda foi avaliada como possível, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos processos.

Os casos trabalhistas estão substancialmente relacionados a pedidos de (i) jornada de trabalho; (ii) horas de percurso; (iii) adicionais; (iv) devolução de descontos, tais como contribuição confederativa; (v) unicidade contratual; (vi) responsabilidade subsidiária ou solidária em serviços; (vii) acidentes de trabalho e/ou doença profissional; (viii) meio ambiente do trabalho; (ix) validade de acordo coletivo; (x) reflexos na remuneração em relação aos itens anteriormente mencionados.

Os processos cíveis consistem substancialmente sobre discussões contratuais e acidentes.

18. PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não alteraram de forma relevante em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017.

As transações com partes relacionadas apresentadas nos quadros abaixo, referem-se basicamente a: (i) operações de venda de produtos no mercado interno e externo por preço acordado entre as partes, tomando por base a cotação de mercado; (ii) operações de mútuo; (iii) compartilhamento de custos relacionados a compartilhamento mútuo de estruturas; (iv) prestação de serviços relacionados à consultoria de inteligência de mercado, e serviços de corretagem de operações com derivativos; (v) operações de performance de exportação de commodities; (vi) operações de compra de insumos, cana de açúcar, arrendamento rural e/ou parceria agrícola, serviços de elevação e estocagem de açúcar.

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 30 de setembro de 2017 entre a Companhia e suas controladas e que são consolidadas em seu balanço:

	Controladora	
	Ativo	
Empresas controladas	Contas a receber	Total
Biosev Bioenergia International S.A.	100.582	100.582
Biosev Bioenergia S.A.	18.291	18.291
30.09.17	118.873	118.873
Biosev Bioenergia International S.A.	31.659	31.659
Biosev Bioenergia S.A.	2.363	2.363
31.03.17	34.022	34.022

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora				
Passivo				
Empresas controladas	Adiantamentos			Total
	Fornecedores (*)	de clientes (**)	Mútuo (***)	
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	49.948	398.909	-	448.857
Biosev Bioenergia S.A.	5.187	-	555.538	560.725
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	11.717	11.717
30.09.17	55.135	398.909	567.255	1.021.299
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	15.299	247.812	-	263.111
Biosev Bioenergia S.A.	4.677	-	425.807	430.484
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	11.256	11.256
31.03.17	19.976	247.812	437.063	704.851

(*) Em 30 de setembro de 2017, foi reconhecido o montante de R\$1.866 no passivo circulante, na rubrica de "Outras contas a pagar".

(**) Em 30 de setembro de 2017 foi reconhecido os montantes de R\$256.363 (R\$192.025 em 31 de março de 2017) no passivo circulante e R\$142.546 (R\$55.787 em 31 de março de 2017) no passivo não circulante.

(***) Em 30 de setembro de 2017, do montante total de R\$575.870, registrado na rubrica de "Outras Obrigações" no passivo não circulante, o valor de R\$567.255 (R\$437.063 em 31 de março de 2017), referem-se a mútuos com as partes relacionadas, conforme demonstrados no quadro acima.

Empresas controladas	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e Variação		Compras	Juros e Variação	
		Cambial	Total de receitas		Cambial	Total de despesas
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	470.231	6.880	477.111	(38)	(10.232)	(10.270)
Biosev Bioenergia S.A.	36.639	-	36.639	(7.228)	(19.901)	(27.129)
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	-	-	(451)	(451)
30.09.17	506.870	6.880	513.750	(7.266)	(30.584)	(37.850)
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	417.623	13.606	431.229	-	(6.613)	(6.613)
Biosev Bioenergia S.A.	9.662	-	9.662	(6.773)	(36.826)	(43.599)
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	-	-	(521)	(521)
30.09.16	427.285	13.606	440.891	(6.773)	(43.960)	(50.733)

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 30 de setembro de 2017 entre a Companhia e as outras partes relacionadas:

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Ativo			
	Derivativos (*)	Contas a receber (**)	Adiantamento a Fornecedores	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	17	-	17
Term Commodities Inc.	19.008	-	-	19.008
	<u>19.008</u>	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>19.025</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Sermatec Industria e Montagens Ltda.	-	3.674	-	3.674
	-	<u>3.674</u>	-	<u>3.674</u>
30.09.17	<u>19.008</u>	<u>3.691</u>	<u>-</u>	<u>22.699</u>
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	33	112.058	112.091
Term Commodities Inc.	11.048	-	-	11.048
	<u>11.048</u>	<u>33</u>	<u>112.058</u>	<u>123.139</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Sermatec Industria e Montagens Ltda.	-	4.143	-	4.143
	-	<u>4.143</u>	-	<u>4.143</u>
31.03.17	<u>11.048</u>	<u>4.176</u>	<u>112.058</u>	<u>127.282</u>

(*) Em 30 de setembro de 2017 foi reconhecido o montante de R\$12.851 (R\$11.048 em 31 de março de 2017) na rubrica de "Aplicações financeiras", o qual se refere a depósitos de margens em operações com derivativos.

(**) Do montante total de contas a receber, R\$3.674 em 30 de setembro de 2017 (R\$4.143 em 31 de março de 2017) foram reconhecidos na rubrica de "Outros créditos" no ativo não circulante.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	Ativo			
	Derivativos (*)	Contas a receber (**)	Adiantamento a Fornecedores	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	55	-	55
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	17	-	17
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	45.448	-	45.448
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	-	294	-	294
Term Commodities Inc.	19.008	-	-	19.008
	<u>19.008</u>	<u>45.814</u>	<u>-</u>	<u>64.822</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	330	330
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	333	333
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	-	58	58
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	34	34
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	195	195
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	26	26
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	-	-
Sermatec Industria e Montagens Ltda.	-	3.674	-	3.674
	<u>-</u>	<u>3.674</u>	<u>976</u>	<u>4.650</u>
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	-	3	3
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	-	11	11
Maurilio Biagi Filho	-	-	359	359
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>373</u>	<u>373</u>
Empresa controlada em conjunto				
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	33	-	33
	<u>-</u>	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>33</u>
30.09.17	<u>19.008</u>	<u>49.521</u>	<u>1.349</u>	<u>69.878</u>
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	55	-	55
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	33	200.556	200.589
LDC Trading and Services Co. S.A.	-	183	-	183
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	53.226	10.009	-	63.235
Term Commodities Inc.	11.048	-	-	11.048
	<u>64.274</u>	<u>10.280</u>	<u>200.556</u>	<u>275.110</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	66	66
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	215	215
B5 Participações Ltda.	-	-	262	262
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	541	541
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	-	66	66
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	704	704
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	483	483
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	1.829	1.829
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	673	673
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	357	357
Sermatec Industria e Montagens Ltda.	-	4.143	-	4.143
	<u>-</u>	<u>4.143</u>	<u>5.196</u>	<u>9.339</u>
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	-	98	98
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	-	334	334
Maurilio Biagi Filho	-	-	359	359
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>791</u>	<u>791</u>
31.03.17	<u>64.274</u>	<u>14.423</u>	<u>206.543</u>	<u>285.240</u>

(*) Em 30 de setembro de 2017 foi reconhecido o montante de R\$12.851 (R\$11.048 em 31 de março de 2017) na rubrica de "Aplicações financeiras", o qual se refere a depósitos de margens em operações com derivativos.

(**) Do montante total de contas a receber, R\$3.674 em 30 de setembro de 2017 (R\$4.143 em 31 de março de 2017) foram reconhecidos na rubrica de "Outros créditos" no ativo não circulante.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Passivo			
	Derivativos	Fornecedores	Adiantamentos de clientes (*)	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	-	1	-	1
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	1.069	-	1.069
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	593.541	593.541
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	183	-	183
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	265.785	265.785
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	352	-	352
30.09.17	-	1.605	859.326	860.931
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	39	-	39
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	544.598	544.598
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	2.038	-	2.038
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	-	234.202	234.202
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	318.076	318.076
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	2.425	-	2.425
Term Commodities Inc.	562	-	-	562
31.03.17	562	4.502	1.096.876	1.101.940

(*) Em 30 de setembro de 2017 foram reconhecidos em adiantamento de clientes no exterior os montantes de R\$32.818 (R\$273.092 em 31 de março de 2017) no passivo circulante e R\$826.508 (R\$823.784 em 31 de março de 2017) no passivo não circulante, referentes à entrega de produtos das safras 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020 podendo ser prorrogado por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	Passivo			
	Derivativos	Fornecedores	Adiantamentos de clientes (*)	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	163.239	-	163.239
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	88.289	-	88.289
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	1.577.326	1.577.326
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	769.439	769.439
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	-	1	-	1
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	1.731	-	1.731
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	1.061	-	1.061
LDC Trading and Services Co. S.A.	-	74	-	74
Term Commodities Inc.	-	822	-	822
	-	255.217	2.346.765	2.601.982
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	361	-	361
Anbisa Agricultura Ltda.	-	170	-	170
B5 Participações Ltda.	-	232	-	232
Beabisa Agricultura Ltda.	-	161	-	161
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	13	-	13
Carbisa Agricultura Ltda.	-	303	-	303
Edimasa Agricultura Ltda.	-	153	-	153
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	1.991	-	1.991
Panorama Agricultura Ltda.	-	345	-	345
Usina Santa Elisa S.A.	-	151	-	151
	-	3.880	-	3.880
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	2.314	-	2.314
	-	2.314	-	2.314
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	69	-	69
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	274	-	274
	-	343	-	343
30.09.17	-	261.754	2.346.765	2.608.519
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	10.597	-	10.597
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	52.451	345.096	397.547
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	1.361.097	1.361.097
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	862.448	862.448
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	533	-	533
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	3.134	-	3.134
Term Commodities Inc.	562	618	-	1.180
	562	67.333	2.568.641	2.636.536
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	951	-	951
Anbisa Agricultura Ltda.	-	870	-	870
B5 Participações Ltda.	-	618	-	618
Beabisa Agricultura Ltda.	-	605	-	605
Carbisa Agricultura Ltda.	-	531	-	531
Edimasa Agricultura Ltda.	-	580	-	580
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	5.165	-	5.165
Panorama Agricultura Ltda.	-	393	-	393
Usina Santa Elisa S.A.	-	271	-	271
	-	9.984	-	9.984
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	1.048	-	1.048
	-	1.048	-	1.048
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	90	-	90
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	252	-	252
	-	342	-	342
31.03.17	562	78.707	2.568.641	2.647.910

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(*) Em 30 de setembro de 2017, do montante total de R\$392.294 (R\$515.922 em 31 de março de 2017) registrado na rubrica de “Adiantamento de clientes no exterior” no passivo circulante, o valor de R\$88.321 (R\$442.903 em 31 de março de 2017) referem-se a partes relacionadas, demonstradas no quadro acima. O saldo remanescente de R\$2.258.444 (R\$2.427.670 em 31 de março de 2017) foram registrado na rubrica de “Adiantamento de clientes no exterior” no passivo não circulante (R\$2.125.738 em 31 de março de 2017). Estes valores referem-se à entrega de produtos das safras 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, podendo ser prorrogado por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

	Controladora					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	-	-	-	(1)	-	(1)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	1	-	1	(226.397)	(64)	(226.461)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	123.389	-	123.389	-	-	-
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	177.322	-	177.322	-	-	-
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	40	-	40	-	-	-
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(1.069)	-	(1.069)
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	-	-	(32.321)	(32.321)
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	-	-	(17.498)	(17.498)
Term Commodities Inc.	-	32	32	(725)	(86)	(811)
30.09.17	300.752	32	300.784	(228.192)	(49.969)	(278.161)
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	-	(855.941)	(448)	(856.389)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	290.851	52.095	342.946	-	(22.071)	(22.071)
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(324)	-	(324)
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	489.788	-	489.788	-	-	-
Sugar Netherlands Finance BV	-	8.355	8.355	-	(2.044)	(2.044)
Term Commodities Inc.	-	4	4	(51.202)	(614)	(51.816)
	780.639	60.454	841.093	(907.467)	(25.177)	(932.644)
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Renk Zanini S.A. Equipamentos Industriais	278	-	278	-	-	-
	278	-	278	-	-	-
30.09.16	780.917	60.454	841.371	(907.467)	(25.177)	(932.644)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(2.246)	-	(2.246)
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	2	2	(450)	-	(450)
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	705	-	705	(2)	-	(2)
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	-	-	(82.285)	(82.285)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	1	-	1	(729.539)	(64)	(729.603)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	709.541	550	710.091	(43.453)	-	(43.453)
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	544.758	-	544.758	-	-	-
Macrofértil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	40	-	40	-	-	-
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	-	-	(50.446)	(50.446)
Term Commodities Inc.	-	32	32	(725)	(295)	(1.020)
	1.255.045	584	1.255.629	(776.415)	(133.090)	(909.505)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	-	-	(25.334)	(74)	(25.408)
	-	-	-	(25.334)	(74)	(25.408)
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	-	(2.216)	-	(2.216)
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.688)	-	(1.688)
B5 Participações Ltda.	-	-	-	(1.662)	-	(1.662)
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.856)	-	(1.856)
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	(37)	-	(37)
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.312)	-	(2.312)
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.508)	-	(1.508)
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	(13.141)	-	(13.141)
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.419)	-	(2.419)
Santa Elisa Participações S.A.	-	-	-	(930)	-	(930)
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	-	(1.174)	-	(1.174)
	-	-	-	(28.943)	-	(28.943)
Parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Beatriz Biagi Becker	-	-	-	(436)	-	(436)
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	-	-	(1.433)	-	(1.433)
	-	-	-	(1.869)	-	(1.869)
30.09.17	1.255.045	584	1.255.629	(832.561)	(133.164)	(965.725)
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(16.432)	-	(16.432)
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	-	-	(438)	(16)	(454)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	-	(1.452.595)	(448)	(1.453.043)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	962.790	130.973	1.093.763	(60.271)	(50.855)	(111.126)
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	871.597	-	871.597	-	-	-
Sugar Netherlands Finance BV	-	60.039	60.039	-	(16.856)	(16.856)
Term Commodities Inc.	-	4	4	(51.202)	(660)	(51.862)
	1.834.387	191.016	2.025.403	(1.580.938)	(68.835)	(1.649.773)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	-	-	(6.992)	(165)	(7.157)
	-	-	-	(6.992)	(165)	(7.157)
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	-	(2.073)	-	(2.073)
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.162)	-	(2.162)
B5 Participações Ltda.	-	-	-	(1.745)	-	(1.745)
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.234)	-	(1.234)
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.923)	-	(1.923)
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.155)	-	(1.155)
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	(12.313)	-	(12.313)
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	-	(63)	-	(63)
Renk Zanini S.A. Equipamentos Industriais	405	-	405	-	-	-
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	-	(1.647)	-	(1.647)
	405	-	405	(24.315)	-	(24.315)
Parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Beatriz Biagi Becker	-	-	-	(1.041)	-	(1.041)
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	-	-	(3.460)	-	(3.460)
	-	-	-	(4.501)	-	(4.501)
30.09.16	1.834.792	191.016	2.025.808	(1.616.746)	(69.000)	(1.685.746)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o período foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Benefícios de curto prazo	2.177	198	5.233	8.005
Benefícios de longo prazo	-	2.915	1.304	4.988
	<u>2.177</u>	<u>3.113</u>	<u>6.537</u>	<u>12.993</u>

Os benefícios de curto prazo do pessoal-chave da Administração são compostos de salários, contribuições para seguridade social, contribuições para previdência privada, encargos sociais, participação nos lucros e bônus por performance de curto prazo. Benefícios de longo prazo incluem bônus por desempenho e diferidos que venceram em cada período reportado.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social está demonstrado a seguir:

	Ações	Valores em Reais mil	
	Ordinárias	Capital social	Reserva de capital
31.03.17	<u>219.628.363</u>	<u>2.618.214</u>	<u>1.355.616</u>
30.09.17	<u>219.628.363</u>	<u>2.618.214</u>	<u>1.360.072</u>

Em 30 de setembro de 2017, o capital social está representado por 219.628.363 ações ordinárias (219.628.363 ações ordinárias em 31 de março de 2017) nominativas, escriturais e sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração, independentemente de alteração estatutária, está autorizado a promover o aumento do capital social da Companhia, através da emissão de até 167.000.000 (cento e sessenta e sete milhões) de novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e a estabelecer o preço e os demais termos e condições da emissão.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de ágio na emissão de ações, recompra de ações e os gastos diretamente atribuíveis a oferta de ações.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Receita bruta								
Mercado interno								
Açúcar	67.738	113.827	133.246	206.287	93.494	186.800	189.712	345.297
Etanol	176.568	219.067	419.251	400.558	391.244	422.482	941.032	773.384
Energia	73.444	50.304	119.364	84.684	137.207	79.700	216.234	135.917
Outros produtos e serviços prestados	3.505	5.149	4.748	7.646	15.731	36.563	33.756	51.023
	321.255	388.347	676.609	699.175	637.676	725.545	1.380.734	1.305.621
Mercado externo (f)								
Açúcar	291.008	250.497	458.372	324.849	916.890	912.384	1.591.514	1.271.720
Etanol	-	1.597	2.121	2.962	22.363	45.945	91.026	147.126
Outros produtos (a)	27.073	355.707	300.710	780.639	293.619	620.936	742.965	1.314.385
	318.081	607.801	761.203	1.108.450	1.232.872	1.579.265	2.425.505	2.733.231
	639.336	996.148	1.437.812	1.807.625	1.870.548	2.304.810	3.806.239	4.038.852
Impostos (b)	(34.612)	(26.064)	(66.652)	(46.411)	(88.860)	(69.610)	(188.126)	(124.802)
Deduções	(750)	(1.756)	(1.785)	(3.840)	(1.647)	(5.659)	(5.830)	(11.827)
Receita Líquida	603.974	968.328	1.369.375	1.757.374	1.780.041	2.229.541	3.612.283	3.902.223
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (c)/ (e)								
Mercado interno								
Açúcar	(85.115)	(78.295)	(136.745)	(148.362)	(99.130)	(118.598)	(168.379)	(225.899)
Etanol	(167.980)	(185.243)	(387.956)	(343.934)	(330.158)	(340.806)	(835.545)	(667.016)
Energia	(21.664)	(12.612)	(37.434)	(20.831)	(45.930)	(22.373)	(69.555)	(38.135)
Outros produtos e serviços prestados	(1.860)	(4.951)	(5.067)	(8.519)	(13.016)	(25.139)	(27.279)	(39.887)
	(276.619)	(281.101)	(567.202)	(521.646)	(488.234)	(506.916)	(1.100.758)	(970.937)
Mercado externo								
Açúcar (d)	(219.673)	(229.732)	(392.918)	(351.363)	(751.957)	(742.341)	(1.432.937)	(1.127.338)
Etanol (d)	-	(2.007)	(2.604)	(3.952)	(31.851)	(55.429)	(103.188)	(163.963)
Outros produtos (a)	(27.494)	(363.179)	(304.722)	(797.815)	(308.748)	(633.751)	(763.883)	(1.341.959)
	(247.167)	(594.918)	(700.244)	(1.153.130)	(1.092.556)	(1.431.521)	(2.300.008)	(2.633.260)
Ganhos (perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico								
Açúcar	74.417	63.945	37.380	101.542	107.455	99.621	(2.387)	130.301
Etanol	41.014	38.873	4.355	70.378	45.706	45.848	(38.734)	72.942
	115.431	102.818	41.735	171.920	153.161	145.469	(41.121)	203.243
	(408.355)	(773.201)	(1.225.711)	(1.502.856)	(1.427.629)	(1.792.968)	(3.441.887)	(3.400.954)

- (a) Incluem montantes referentes à performance de exportação de commodities, conforme nota explicativa número 18.
- (b) Incluem subvenções governamentais, que reduzem o valor de impostos sobre vendas no montante de R\$42.858 na controladora, no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$43.376 em 30 de setembro de 2016).
- (c) Incluem créditos da contribuição para o PIS e para a COFINS no montante de R\$5.533 na controladora e R\$8.408 no consolidado, no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$8.099 e R\$12.477, em 30 de setembro de 2016, respectivamente), nos termos do Art. 3º da Lei 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição ao PIS e ao PASEP; e Art. 3º da Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da COFINS.
- (d) Incluem créditos do REINTEGRA no montante de R\$8.892 na controladora e R\$24.298 no consolidado, no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$392 e R\$1.249, em 30 de setembro de 2016, respectivamente) nos termos do Art. 21º da Lei 13.043 de 13 de novembro de 2014, que dispõe sobre a reinstauração do REINTEGRA.
- (e) Incluem créditos de ICMS-ST sobre aquisição de óleo diesel no montante de R\$202 na controladora e R\$1.638 no consolidado (R\$205 e R\$1.539 em 30 de setembro de 2016, respectivamente), nos termos do Art. 155, § 2º, da CF88 e créditos de ICMS sobre materiais intermediários no montante de R\$478 na controladora e R\$4.281 no consolidado (R\$615 e R\$3.356 em 30 de setembro de 2016, respectivamente), no período findo em 30 de setembro de 2017.
- (f) Incluem montantes de R\$7.921 relacionados à modalidade de vendas faturada e não entregue (bill and hold sales), de acordo com o pronunciamento técnico CPC 30 (R1) Receitas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza do custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados e das despesas gerais, administrativas e de vendas são como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados								
Pessoal (*)	(64.014)	(63.286)	(148.805)	(111.586)	(126.643)	(119.728)	(300.229)	(231.030)
Depreciação e Amortização (**)	(248.524)	(219.816)	(439.577)	(368.365)	(376.977)	(362.233)	(720.035)	(625.438)
Matéria prima e insumos, líquidos de impostos:								
Matéria Prima	(146.302)	(182.366)	(291.661)	(303.840)	(435.247)	(586.743)	(969.702)	(1.007.178)
Insumos industriais e serviços	(21.891)	(37.881)	(36.786)	(65.630)	(47.176)	(67.262)	(92.234)	(124.992)
Mercadoria de Revenda	(43.055)	(372.670)	(350.617)	(825.355)	(594.747)	(802.471)	(1.318.566)	(1.615.559)
	<u>(211.248)</u>	<u>(592.917)</u>	<u>(679.064)</u>	<u>(1.194.825)</u>	<u>(1.077.170)</u>	<u>(1.456.476)</u>	<u>(2.380.502)</u>	<u>(2.747.729)</u>
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	115.431	102.818	41.735	171.920	153.161	145.469	(41.121)	203.243
	<u>(408.355)</u>	<u>(773.201)</u>	<u>(1.225.711)</u>	<u>(1.502.856)</u>	<u>(1.427.629)</u>	<u>(1.792.968)</u>	<u>(3.441.887)</u>	<u>(3.400.954)</u>
Despesas gerais, administrativas e de vendas								
Pessoal (*)	(17.531)	(21.365)	(40.509)	(46.679)	(40.759)	(38.652)	(83.787)	(85.186)
Depreciação	(2.822)	(3.661)	(6.047)	(7.483)	(5.989)	(7.191)	(12.447)	(14.525)
Fretes	(31.691)	(28.249)	(54.786)	(47.856)	(65.313)	(67.661)	(123.920)	(115.968)
Serviços	(7.967)	(11.891)	(20.197)	(14.308)	(41.821)	(45.581)	(79.869)	(64.654)
Despesas de Embarque	1.326	(440)	(3.091)	(351)	(20.300)	(28.687)	(49.182)	(46.246)
Outros	(6.839)	(4.235)	(14.626)	(12.660)	(10.972)	(12.304)	(23.404)	(24.405)
	<u>(65.524)</u>	<u>(69.841)</u>	<u>(139.256)</u>	<u>(129.337)</u>	<u>(185.154)</u>	<u>(200.076)</u>	<u>(372.609)</u>	<u>(350.984)</u>

(*) Em 30 de setembro de 2017, as despesas com pessoal na Controladora e no Consolidado, nos montantes de R\$189.314 e R\$384.016, respectivamente (R\$158.265 e R\$316.216 em 30 de setembro de 2016), compreendem R\$182.880 e R\$372.036, respectivamente (R\$151.884 e R\$304.425 em 30 de setembro de 2016) referentes às despesas com pessoal e R\$6.434 e R\$11.980 (R\$6.381 e R\$11.791 em 30 de setembro de 2016) referentes às contribuições ao INSS, respectivamente.

(**) Incluí ativo biológico e produto agrícola.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Receitas financeiras	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Descontos recebidos	543	41	809	205	599	17	983	189
Rendimento de aplicações financeiras em renda fixa	847	1.540	1.813	4.982	6.185	8.809	13.148	18.184
Juros	2.905	3.965	5.808	7.814	7.766	5.910	13.952	25.308
Outras	614	1.493	1.446	3.532	1.442	2.676	3.286	5.972
	4.909	7.039	9.876	16.533	15.992	17.412	31.369	49.653
Despesas financeiras								
Juros	(83.406)	(92.488)	(188.033)	(184.228)	(199.439)	(181.618)	(435.156)	(353.519)
Descontos concedidos	(1.187)	(511)	(2.961)	(1.289)	(3.274)	(515)	(6.647)	(1.401)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(169)	(1.040)	(1.860)	(2.519)	(294)	(1.397)	(4.639)	(3.805)
Imposto sobre operações financeiras - IOF - Mútuo	(2.898)	(1.872)	(6.558)	(8.219)	(2.898)	(1.873)	(6.558)	(8.220)
Outras	(195)	(311)	(2.112)	(880)	(399)	(3.112)	(4.191)	(4.031)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(84)	(320)	(176)	(1.016)	(759)	1.270	(1.647)	(1.263)
	(87.939)	(96.542)	(201.700)	(198.151)	(207.063)	(187.245)	(458.838)	(372.239)
Derivativos								
Derivativos de commodities	(1.464)	(2.460)	(824)	(3.581)	(1.498)	(2.679)	(1.034)	(3.956)
Derivativos de câmbio - Operações Comerciais	57.374	6.429	41.630	95.562	58.128	(10.396)	(14.962)	16.549
Derivativos de câmbio - Operações Financeiras	(7.127)	(18.986)	16.751	(179.982)	(43.872)	(18.986)	16.751	(179.982)
Derivativos de taxa de juros - Sw ap Libor	-	-	-	-	(1.766)	(4.382)	(5.465)	(6.434)
	48.783	(15.017)	57.557	(88.001)	10.992	(36.443)	(4.710)	(173.823)
Variação cambial	96.924	(20.100)	(5.825)	136.623	216.106	(28.572)	(6.074)	288.581
Resultado financeiro	62.677	(124.620)	(140.092)	(132.996)	36.027	(234.848)	(438.253)	(207.828)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Reversão (constituição) de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	1.123	(3.916)	925	(7.173)	3.951	(496)	6.485	(5.902)
Multas e indenizações contratuais	(16.829)	36	(17.762)	9	(37.175)	(12.842)	(58.256)	3.121
Receitas (despesas) tributárias	(1.304)	(2.124)	(2.630)	(3.403)	(1.982)	14.751	(3.607)	13.292
Reversão de perda por redução ao valor recuperável (impairment) - Ativo Imobilizado	2.072	421	2.281	551	2.081	1.261	2.381	1.483
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1.928)	(3.284)	(1.066)	(6.046)	(2.472)	(4.724)	(1.944)	(7.637)
Reversão (constituição) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	124	33	146	(193)	508	(314)	729	(1.298)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.993	908	4.455	8.209	3.420	33	6.995	8.927
Total de outras receitas operacionais, líquidas	(14.749)	(7.926)	(13.651)	(8.046)	(31.669)	(2.331)	(47.217)	11.986
Total de outras receitas operacionais	16.472	14.057	30.201	21.489	17.413	18.621	32.738	43.699
Total de outras despesas operacionais	(31.221)	(21.983)	(43.852)	(29.535)	(49.082)	(20.952)	(79.955)	(31.713)

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Biosev dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Resultado do exercício atribuível à participação dos acionistas controladores	(544.536)	(329.610)	(544.536)	(329.610)
Quantidade média ponderada de ações para fins de cálculo do resultado básico e diluído por ação	213.857.452	212.210.555	213.857.452	212.210.555
Total do resultado básico e diluído por ação	(2,54626)	(1,55322)	(2,54626)	(1,55322)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I - Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do programa de gestão de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço do açúcar, câmbio e juros. Esses riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco. As operações contratadas no mercado de bolsa são negociadas principalmente nos mercados futuros e de opções das Bolsas de Mercadorias de Nova York (NYSE: ICE) e Chicago (NYSE: CME), e na Bolsa de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A utilização desses instrumentos é orientada pela Política Financeira e de Gestão de Riscos aprovada e revisada pelo Conselho de Administração em 13 de setembro de 2013 e em 01 de junho de 2016, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com nenhum tipo de alavancagem, tampouco negocia instrumentos derivativos exóticos.

As políticas, as práticas e os instrumentos de gestão de riscos são supervisionados pela Diretoria e pelo Comitê Estratégico (órgão de apoio do Conselho de Administração).

A Diretoria tem as seguintes responsabilidades perante o Conselho de Administração: (i) acompanhar o cumprimento da política e relatar eventuais desvios; (ii) informar endividamento, bem como os instrumentos de dívida correspondentes; (iii) informar sobre a oneração de bens; e (iv) acompanhar os instrumentos de gestão de riscos.

O contrato de prestação de serviços (*Market Consultancy Service Agreement*), firmado entre Biosev Bioenergia International S.A., Louis Dreyfus Company Suisse S.A. e Biosev S.A., datado de 29 de novembro de 2010, e com vencimento em 31 de março de 2024, conforme aditamento em 30 de julho de 2013, auxilia a Diretoria exercer suas responsabilidades de Gestão de Riscos beneficiando-se de informações sobre os mercados de açúcar e etanol disponibilizadas pela Louis Dreyfus Company Suisse S.A., que abrangem informações históricas, estudos, análises, consultoria de risco de crédito, bem como pesquisas, pareceres e estimativas sobre questões diversas relacionadas aos principais mercados de commodities agrícolas, inclusive açúcar e etanol, em nível nacional e internacional.

O Departamento de Gestão de Riscos reporta-se ao Diretor Financeiro, sendo responsável por calcular, mensurar, analisar e monitorar a exposição, emitindo relatórios diários, permitindo a tomada de ações corretivas eventualmente necessárias. É responsável também por monitorar o atendimento das políticas de gerenciamento de riscos.

25.1 Risco de mercado

A Companhia está exposta principalmente aos riscos relacionados à variação do câmbio, das taxas de juros e dos preços das commodities agrícolas. Para proteger-se contra esses riscos de mercado, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros derivativos, que inclui:

- Contratos a termo, opções e futuros de câmbio para proteger itens de valor justo e fluxo de caixa contra a variação cambial;
- Contratos futuros de juros para complementar a proteção dos itens mencionados;
- Contratos de swap de juros para mitigar o risco de variação da taxa Libor;
- Contratos a termo, opções e futuros de commodities para proteção de operações de estoque e entrega futura de commodities agrícolas.

Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos estão fundamentados em ferramentas de monitoramento da estratégia de hedge, tais como a análise de sensibilidade, testes de estresse e escala de hedge, que visam proteger o valor futuro das vendas de açúcar e etanol, incluindo o impacto da taxa de câmbio, bem como a exposição da taxa de juros.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O quadro a seguir demonstra os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Gestão de risco cambial (Nota 25.1.1)	22.460	117.240	22.460	170.466
Gestão de risco de taxas de juros (Nota 25.1.2)	-	-	(25.301)	(28.846)
Gestão de risco de commodities agrícolas (Nota 25.1.3)	6.022	(550)	6.022	(550)
	28.482	116.690	3.181	141.070
Ativo circulante	75.622	132.482	75.622	185.708
Passivo circulante	(47.140)	(15.792)	(57.988)	(28.402)
Passivo não circulante	-	-	(14.453)	(16.236)

25.1.1 Gestão de risco cambial

Devido ao fato de a moeda funcional da Companhia ser o real (R\$), as operações denominadas em moeda estrangeira estão expostas ao risco de flutuação cambial. As posições cambiais são todas administradas dentro dos parâmetros da Política Financeira e de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de setembro de 2013. A Companhia opera com instrumentos derivativos de moedas objetivando reduzir a variabilidade de seu resultado ocasionada pela existência de fluxos líquidos em dólar norte-americano oriundos de exportações, custos e dívidas.

A Companhia opera com instrumentos derivativos de taxas de juros negociados na BM&FBOVESPA (contratos futuros “DI de um dia”), objetivando complementar o hedge de taxas de câmbio realizado através de contratos cambiais (instrumentos financeiros de dólar futuro (DOL) e contratos futuros de cupom cambial (DDI)). O uso consolidado de tais contratos futuros visa proporcionar efeitos similares ao de um único contrato de dólar futuro. Essa estratégia é empregada na Companhia sem alavancagem. Ela é necessária porque o contrato de dólar futuro negociado isoladamente não apresenta liquidez significativa para prazos acima de três meses e, portanto, não poderia atender às necessidades de hedge cambial da Companhia.

Essa prática é regulamentada pela BM&FBOVESPA e amplamente disseminada entre os participantes do mercado de futuros financeiros no Brasil há mais de uma década.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta contratos a termo, opções e futuros de moeda, utilizados para proteção do risco cambial e os respectivos resultados obtidos:

	Controladora							
	Taxa de câmbio média contratada		Valor nominal					
			Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
			(Venda) compra		(Venda) compra			
<u>Contratos a termo em aberto – NDF Dólar</u>								
<u>Hedge Accounting - Operações Vendidas</u>								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,348	3,647	(35.000)	(79.994)	(117.163)	(291.717)	5.893	38.364
De 3 a 6 meses	3,419	3,659	(114.648)	(152.980)	(391.932)	(559.738)	22.566	67.328
Acima de 6 meses	3,541	-	(65.000)	-	(230.159)	-	14.746	-
			(214.648)	(232.974)	(739.254)	(851.455)	43.205	105.692
<u>Hedge Accounting - Operações Compradas</u>								
Vencimento:								
De 3 a 6 meses	3,389	3,202	155.326	170.000	526.401	544.289	(24.341)	(9.212)
			155.326	170.000	526.401	544.289	(24.341)	(9.212)
<u>Non-Hedge Accounting - Operações Vendidas</u>								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,160	3,180	(100.000)	(135.006)	(315.994)	(429.328)	(806)	1.574
De 3 a 6 meses	3,446	3,201	(45.352)	(85.020)	(156.264)	(272.118)	9.740	465
Acima de 6 meses	3,465	3,683	(69.000)	(26.000)	(239.080)	(95.758)	13.685	10.608
			(214.352)	(246.026)	(711.338)	(797.204)	22.619	12.647
<u>Non-Hedge Accounting - Operações Compradas</u>								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,118	3,126	45.000	225.000	140.315	703.321	2.245	9.565
De 3 a 6 meses	3,264	-	29.674	-	96.852	-	(2.167)	-
Acima de 6 meses	3,428	-	110.000	-	377.126	-	(19.009)	-
			184.674	225.000	614.293	703.321	(18.931)	9.565
<u>Contratos futuros em aberto</u>								
DOL - dólar futuro								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			(36.000)	45.500	(114.048)	144.162	307	166
De 3 a 6 meses			54.000	(85.000)	171.072	(269.314)	(920)	461
Acima de 6 meses			(8.500)	-	(26.928)	-	143	-
			9.500	(39.500)	30.096	(125.152)	(470)	627
DDI - futuro de cupom cambial								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			39.416	165.347	124.871	523.884	(548)	(2.689)
De 3 a 6 meses			(24.568)	(22.050)	(77.831)	(69.864)	406	148
Acima de 6 meses			(26.254)	(101.954)	(83.174)	(323.031)	469	484
			(11.406)	41.343	(36.134)	130.989	327	(2.057)
DI - 1 dia:								
Menos de 3 meses			(27.836)	(143.204)	(88.184)	(453.726)	-	(4)
De 3 a 6 meses			8.856	41.777	28.057	132.367	-	15
Acima de 6 meses			29.272	115.120	92.733	364.747	51	(33)
			10.292	13.693	32.606	43.388	51	(22)
							22.460	117.240

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado								
	Taxa de câmbio média contratada		Valor nominal					
			Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
			(Venda) compra		(Venda) compra			
Contratos a termo em aberto – NDF Dólar								
<u>Hedge Accounting - Operações Vendidas</u>								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,348	3,647	(35.000)	(79.994)	(117.163)	(291.717)	5.893	38.364
De 3 a 6 meses	3,419	3,659	(114.648)	(152.980)	(391.932)	(559.738)	22.566	67.328
Acima de 6 meses	3,541	-	(65.000)	-	(230.159)	-	14.746	-
			(214.648)	(232.974)	(739.254)	(851.455)	43.205	105.692
<u>Hedge Accounting - Operações Compradas</u>								
Vencimento:								
De 3 a 6 meses	3,389	3,202	155.326	170.000	526.401	544.289	(24.341)	(9.212)
			155.326	170.000	526.401	544.289	(24.341)	(9.212)
<u>Non-Hedge Accounting - Operações Vendidas</u>								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,160	3,180	(100.000)	(135.006)	(315.994)	(429.328)	(806)	1.574
De 3 a 6 meses	3,446	3,201	(45.352)	(85.020)	(156.264)	(272.118)	9.740	465
Acima de 6 meses	3,465	3,683	(69.000)	(26.000)	(239.080)	(95.758)	13.685	10.608
			(214.352)	(246.026)	(711.338)	(797.204)	22.619	12.647
<u>Non-Hedge Accounting - Operações Compradas</u>								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	-	3,126	45.000	225.000	140.315	703.321	2.245	9.565
De 3 a 6 meses	3,264	-	29.674	-	96.852	-	(2.167)	-
Acima de 6 meses	3,428	-	110.000	-	377.126	-	(19.009)	-
			184.674	225.000	614.293	703.321	(18.931)	9.565
<u>Contratos futuros em aberto</u>								
DOL - dólar futuro								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			(36.000)	45.500	(114.048)	144.162	307	166
De 3 a 6 meses			54.000	(85.000)	171.072	(269.314)	(920)	461
Acima de 6 meses			(8.500)	-	(26.928)	-	143	-
			9.500	(39.500)	30.096	(125.152)	(470)	627
DDI - futuro de cupom cambial								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			39.416	165.347	124.871	523.884	(548)	(2.689)
De 3 a 6 meses			(24.568)	(22.050)	(77.831)	(69.864)	406	148
Acima de 6 meses			(26.254)	(101.954)	(83.174)	(323.031)	469	484
			(11.406)	41.343	(36.134)	130.989	327	(2.057)
DI - 1 dia:								
Menos de 3 meses			(27.836)	(143.204)	(88.184)	(453.726)	-	(4)
De 3 a 6 meses			8.856	41.777	28.057	132.367	-	15
Acima de 6 meses			29.272	115.120	92.733	364.747	51	(33)
			10.292	13.693	32.606	43.388	51	(22)
<u>Contratos de opções de dólar em aberto</u>								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			-	(28.859)	-	(91.437)	-	4.695
De 3 a 6 meses			-	(89.006)	-	(282.008)	-	16.289
Acima de 6 meses			-	(159.284)	-	(504.675)	-	32.242
			-	(277.149)	-	(878.120)	-	53.226
							22.460	170.466

(*) Conversão para simples conveniência.

25.1.2 Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia utiliza-se de instrumentos derivativos de taxas de juros Libor para proteção contra flutuações. Esses contratos são negociados no mercado de balcão brasileiro, tendo bancos de baixo risco como contraparte registrada na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, conforme a legislação vigente.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia apresenta instrumentos de swap Libor com recebimento de taxa de juros Libor e pagamento de taxas prefixadas. O quadro a seguir relaciona os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco de taxa de juros Libor e os resultados obtidos:

	Consolidado							
	Valor nominal							
	Taxa prefixada média contratada -%		Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
<u>Hedge Accounting</u>								
Posição em aberto:								
Menos de 1 ano	3,15%	3,15%	39.967	39.967	126.614	126.630	(10.848)	(12.610)
De 1 a 2 anos	3,15%	3,15%	39.967	39.967	126.614	126.630	(6.451)	(7.506)
De 2 a 5 anos	3,15%	3,15%	119.900	119.900	379.843	379.891	(7.738)	(7.745)
Mais de 5 anos	3,15%	3,15%	16.035	56.002	50.799	177.436	(264)	(985)
			215.869	255.836	683.870	810.587	(25.301)	(28.846)

(*) Conversão para simples conveniência.

25.1.3 Gestão de riscos de commodities agrícolas

A Companhia opera com instrumentos derivativos de commodities para açúcar e etanol, objetivando mitigar o risco de oscilações de preços de mercado, uma vez que tais oscilações podem provocar alterações consideráveis no valor das vendas futuras da Companhia. O gerenciamento desses riscos está amparado na Política de Gestão Financeira e de Riscos da Companhia e em ferramentas de monitoramento da estratégia de hedge (escala de hedge), que orientam o volume e o momento de contratar hedges.

O quadro a seguir apresenta os contratos a termo, opções e futuros de commodities agrícolas, utilizados para proteção do risco de preços de mercado e os respectivos resultados obtidos:

	Controladora e Consolidado					
	Valor nominal					
	Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
<u>Contratos de Futuros de Açúcar em aberto</u>						
ICE RAW Açúcar						
Hedge Accounting						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	-	(5.859)	-	(18.562)	-	54
De 3 a 6 meses	-	(597)	-	(1.893)	-	6
Acima de 6 meses	(60.230)	(29.119)	(190.810)	(92.260)	(1.175)	379
	(60.230)	(35.575)	(190.810)	(112.715)	(1.175)	439
Non-Hedge Accounting						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	-	(15.338)	-	(48.598)	(4.986)	21
De 3 a 6 meses	70.593	8.977	223.640	28.443	2.393	(94)
Acima de 6 meses	13.540	66.836	42.894	211.762	9.925	(946)
	84.133	60.475	266.534	191.607	7.332	(1.019)
<u>Contratos Futuros de Etanol em aberto</u>						
Futuro Etanol - BMF&Bovespa						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	(1.525)	(146)	(4.832)	(463)	1	12
De 3 a 6 meses	5.777	889	18.301	2.817	(136)	-
Acima de 6 meses	-	-	-	-	-	-
	4.252	743	13.469	2.354	(135)	12
Futuro Etanol - CBOT						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	-	327	-	1.035	-	18
	-	327	-	1.035	-	18
					6.022	(550)

(*) Conversão para simples conveniência.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado através da análise criteriosa da carteira de clientes, da determinação de limites de crédito e do acompanhamento permanente das posições em aberto. Em conformidade com a política de crédito da Companhia e utilizando uma metodologia de mensuração de risco, a Companhia aplicou técnicas de *balanced scorecard*. A Companhia adota mecanismos de proteção, tais como fianças, avais e garantias reais, para mitigar potenciais exposições de crédito. Historicamente, a Companhia não possui perdas significativas no recebimento de clientes.

25.3 Risco de liquidez

A Companhia opera com um nível de liquidez considerado adequado às suas operações e utiliza diversas fontes de recursos para o financiamento de suas atividades. Para suprir eventuais deficiências de liquidez ou descasamentos entre as disponibilidades com montantes vincendos no curto prazo, a Companhia conta com bom relacionamento com os principais bancos comerciais de primeira linha, atuantes no país ou no exterior, assim como com a possibilidade de obter financiamentos com a sua controladora. Além disso, os produtos fabricados pela Companhia possuem alto grau de liquidez e podem ser facilmente comercializados, transformando-se em disponibilidades de caixa ou podendo ser relacionados como lastro em operações financeiras. Adicionalmente, parte dos investimentos, principalmente aqueles relacionados ao canavial, serão realizados na safra seguinte e podem ser suportados por financiamentos de curto prazo.

25.3.1 Liquidez e tabelas de juros

Os quadros a seguir demonstram em detalhes o prazo de vencimento esperado para os passivos financeiros do Grupo:

	Controladora					
	Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses		Mais de	
			a 1 ano	De 1 a 5 anos	5 anos	Total
30 de Setembro de 2017						
Empréstimos e financiamentos	9.351	1.675	1.141.441	798.549	127.841	2.078.857
Instrumentos financeiros derivativos	1.624	687	44.829	-	-	47.140
Fornecedores	167.451	57.031	112.948	582	-	338.012
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	15.116	20.026	49.612	-	-	84.754
Impostos e contribuições a recolher	14.941	1.540	-	-	-	16.481
Outras obrigações	32.812	15.090	1.963	18.852	557.018	625.735
	241.295	96.049	1.350.793	817.983	684.859	3.190.979
31 de março de 2017						
Empréstimos e financiamentos	14.325	237.417	508.893	1.465.827	148.941	2.375.403
Instrumentos financeiros derivativos	6.580	-	9.212	-	-	15.792
Fornecedores	195.592	68.196	56.669	1.039	-	321.496
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	12.223	14.744	34.083	-	-	61.050
Impostos e contribuições a recolher	20.074	322	-	-	-	20.396
Outras obrigações	34.404	42.234	5.243	23.555	422.241	527.677
	283.198	362.913	614.100	1.490.421	571.182	3.321.814
	Consolidado					
	Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses		Mais de	
			a 1 ano	De 1 a 5 anos	5 anos	Total
30 de Setembro de 2017						
Empréstimos e financiamentos	7.648	114.214	2.003.828	3.041.759	264.238	5.431.687
Instrumentos financeiros derivativos	1.625	687	55.676	14.188	265	72.441
Fornecedores	639.278	120.418	293.584	1.276	-	1.054.556
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	27.974	39.127	89.393	-	-	156.494
Impostos e contribuições a recolher	26.373	2.654	4.190	-	-	33.217
Outras obrigações	103.769	24.112	2.914	48.081	8.858	187.734
	806.667	301.212	2.449.585	3.105.304	273.361	6.936.129
31 de março de 2017						
Empréstimos e financiamentos	75.098	732.828	1.136.081	3.842.841	501.806	6.288.654
Instrumentos financeiros derivativos	6.580	-	21.822	15.690	546	44.638
Fornecedores	641.317	117.318	34.413	1.941	-	794.989
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	20.860	22.526	65.223	-	-	108.609
Impostos e contribuições a recolher	39.749	387	9.508	-	-	49.644
Outras obrigações	106.533	50.493	4.271	32.828	23.948	218.073
	890.137	923.552	1.271.318	3.893.300	526.300	7.504.607

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25.4 Risco de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital com o objetivo de salvaguardar a sua capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas. A Companhia monitora o capital por meio da análise de índices de alavancagem financeira que correspondem à razão da dívida líquida ajustada pelo LAJIDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos), subtraído dos montantes de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e estoques de alta liquidez (etanol, açúcar, provisão para margem negativa dos estoques).

A Companhia adiciona os contratos de swap Libor (vide nota explicativa número 25.1.2) na dívida líquida ajustada para fins de análise de risco de capital.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e/ou sua gestão de dívida.

25.5 Margens de garantia

As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (ICE e BM&FBOVESPA) requerem margem, como garantia.

Para as transações realizadas na Bolsa ICE, a margem de garantia requerida em 30 de setembro de 2017 é de R\$18.341 (R\$10.471 em 31 de março de 2017), a qual está depositada pela Companhia integralmente em dinheiro, através do agente fiduciário Term Commodities Inc, empresa sob controle comum.

Para as transações realizadas na Bolsa BM&FBOVESPA, a margem de garantia requerida em 30 de setembro de 2017 é de R\$7.243 (R\$11.798 em 31 de março de 2017), a qual está depositada na forma de Certificado de Depósito Bancário (CDB) no montante de R\$10.000 (R\$8.400 em 31 de março de 2017).

As operações de derivativos da Companhia no mercado balcão existentes em 30 de setembro de 2017 não requerem margem inicial.

25.6 Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que, dados o curto prazo e/ou as características dos instrumentos, se aproximam do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos, especificamente, estão registrados ao valor de mercado com base nas informações de mercado e/ou metodologias de avaliação apropriadas para cada instrumento financeiro. As metodologias empregadas constituem prática comum de avaliação de valor justo no mercado financeiro.

O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá resultar em valores diferentes dos registrados no montante da realização do instrumento financeiro.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza diversos métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data das demonstrações financeiras.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.03.17	30.09.17	31.03.17
Ativos financeiros:				
Valor justo por meio do resultado:				
Instrumentos derivativos designados como "hedge accounting" (nota 25.1)	42.029	116.572	42.029	116.572
Mantidos para negociação	33.593	15.910	33.593	69.136
Mantidos até o vencimento:				
Aplicações financeiras (nota 4)	28.249	38.008	270.500	126.689
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	76.792	290.902	226.937	1.463.438
Contas a receber (nota 5)	192.814	118.174	351.437	272.626
Outros ativos financeiros	216.167	201.021	415.618	422.886
Passivos financeiros:				
Valor justo por meio do resultado:				
Instrumentos derivativos designados como "hedge accounting" (nota 25.1)	24.340	463	49.641	29.309
Mantidos para negociação	22.800	15.329	22.800	15.329
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	2.078.857	2.375.403	5.431.687	6.288.654
Fornecedores (nota 15)	338.012	321.496	1.054.556	794.989
Outros passivos financeiros	726.970	609.123	377.445	376.326

25.7 Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços são cotados (não ajustados).

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente.

- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação, conforme requerimentos do pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7, em 30 de setembro de 2017, são os seguintes:

	Controladora		
	30.09.17		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	-	75.622	75.622
	-	75.622	75.622
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(226)	(46.914)	(47.140)
	(226)	(46.914)	(47.140)
31.03.17			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	43	132.439	132.482
	43	132.439	132.482
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(2.046)	(13.746)	(15.792)
	(2.046)	(13.746)	(15.792)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		
	30.09.17		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	-	75.622	75.622
	-	75.622	75.622
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(226)	(72.215)	(72.441)
	(226)	(72.215)	(72.441)
	31.03.17		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	43	185.665	185.708
	43	185.665	185.708
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(2.046)	(42.592)	(44.638)
	(2.046)	(42.592)	(44.638)

25.8 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com aplicação da contabilidade de hedge

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, a não ser que o derivativo tenha sido designado sob as normas da contabilidade de hedge (*hedge accounting*), visto que um instrumento financeiro derivativo se qualifica para contabilidade de hedge apenas se todas as condições do pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 forem satisfeitas. A adoção da contabilidade de hedge é opcional e tem por objetivo reconhecer o resultado de derivativos apenas no momento da realização do item de hedge respeitando o princípio da competência e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade no resultado referente à marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia aplica contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

Os instrumentos derivativos designados para contabilidade de hedge (*hedge accounting*) da Companhia são operações de swap de taxa de juros Libor, contratadas para mitigar os efeitos da oscilação da taxa de juros das dívidas de longo prazo, futuros de açúcar e termos de moeda (NDF) que protegem vendas futuras, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações previstas altamente prováveis (pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39, item 78 b).

Conforme previsto no item 72 do CPC 38/IAS 39, a Companhia também optou pela utilização de instrumentos financeiros não derivativos para contabilidade de hedge (*hedge accounting*), designando as dívidas de exportação para cobertura de risco cambial (hedge natural), que protegem exportações futuras e são classificadas como hedge de fluxo de caixa.

A parcela efetiva das mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva é reconhecida imediatamente no resultado do período. Os ganhos ou as perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reciclados para o resultado do período quando o item protegido (objeto de hedge) impactar o resultado do período. Quando o instrumento de hedge alcança seu vencimento, é vendido ou a transação não é mais qualificada como hedge contábil, o valor cumulativo da porção efetiva registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", é mantido nessa reserva até que a transação objeto de hedge aconteça e impacte o resultado da Companhia.

25.8.1 Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade ao fator de risco apresentado, com base em variações no fator de risco consideradas razoavelmente possíveis de ocorrer pela Administração (cenário provável).

O cenário provável é obtido a partir das curvas de mercado futuro de dólar, açúcar e etanol (base 31 de março de 2017) e das expectativas do Grupo para as variáveis em questão dentro de um período de 12 meses.

De acordo com o exigido pela Instrução CVM nº 475/2008, apresenta-se também a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros para mais dois cenários, nos quais as condições de mercado são deterioradas em 25% e 50% (as opções de etanol e de açúcar estão incluídas nos cálculos como delta equivalente em contratos futuros).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos apresentados objetivam proteção contra os riscos decorrentes de fluxos de caixa futuros. Os instrumentos financeiros não derivativos não devem ser considerados como exposição cambial líquida de balanço da Companhia, uma vez que a tabela a seguir não considera o ativo biológico, por não ser um instrumento financeiro, mas que é utilizado na produção de açúcar e etanol para exportação futura. Vide notas explicativas números 7 e 25.8.

Controladora					
	Valor Nocial		Impactos no Valor Justo		
			Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
	Moeda estrangeira	Fator de Risco			
Feito no Resultado					
Risco Cambial					
<u>Não-derivativos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	188	Queda do US\$	(84)	(149)	(298)
Aplicações financeiras	4.057	Queda do US\$	(1.808)	(3.213)	(6.426)
Contas a receber	31.758	Queda do US\$	(14.155)	(25.153)	(50.305)
Fornecedores	(16.236)	Alta do US\$	(7.237)	(12.859)	(25.718)
Adiantamentos de clientes no exterior	(397.479)	Alta do US\$	(177.159)	(314.803)	(629.607)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo e de longo prazo	(352.758)	Alta do US\$	(157.226)	(279.384)	(558.768)
<u>Derivativos</u>					
Contratos Futuros e Termo de Moeda Estrangeira	(31.584)	Alta do US\$	(13.070)	(23.224)	(46.449)
Risco de Preço					
Contratos Futuros e Opções de Açúcar (compra)	84.133	Queda do preço de açúcar	(77.582)	(63.640)	(127.280)
Contratos Futuros de Etanol BMF (venda)	4.252	Queda do preço de etanol	(1.811)	(2.469)	(4.937)
Feito no Patrimônio Líquido					
Risco Cambial					
<u>Não-derivativos</u>					
Hedge Accounting de variação cambial	(98.636)	Alta do US\$	(43.963)	(78.120)	(156.240)
<u>Derivativos</u>					
Hedge Accounting de NDF	(59.322)	Alta do US\$	(27.235)	(48.396)	(96.792)
Risco de Preço					
<u>Derivativos</u>					
Hedge Accounting de Futuros	(60.230)	Alta do preço de açúcar	(54.092)	(44.371)	(88.743)
Consolidado					
	Valor Nocial		Impactos no Valor Justo		
	Moeda estrangeira	Fator de Risco	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Feito no Resultado					
Risco Cambial					
<u>Não-derivativos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	30.957	Queda do US\$	(13.798)	(24.518)	(49.036)
Aplicações financeiras	25.503	Queda do US\$	(11.367)	(20.198)	(40.397)
Contas a receber	227.459	Queda do US\$	(101.380)	(180.148)	(360.295)
Adiantamentos de fornecedores	395.042	Queda do US\$	(176.072)	(312.873)	(625.746)
Fornecedores	(239.296)	Alta do US\$	(106.656)	(189.522)	(379.045)
Adiantamentos de clientes no exterior	(1.254.766)	Alta do US\$	(559.256)	(993.774)	(1.987.549)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo e de longo prazo	(794.543)	Alta do US\$	(354.133)	(629.278)	(1.258.556)
<u>Derivativos</u>					
Contratos Futuros e Termo de Moeda Estrangeira	(31.584)	Alta do US\$	(13.070)	(23.224)	(46.449)
Risco de Preço					
Contratos Futuros e Opções de Açúcar (compra)	84.133	Queda do preço de açúcar	(77.582)	(63.640)	(127.280)
Contratos Futuros de Etanol BMF (venda)	4.252	Queda do preço de etanol	(1.811)	(2.469)	(4.937)
Feito no Patrimônio Líquido					
Risco Cambial					
<u>Não-derivativos</u>					
Hedge Accounting de variação cambial	(557.238)	Alta do US\$	(248.364)	(441.332)	(882.664)
<u>Derivativos</u>					
Hedge Accounting de NDF	(59.322)	Alta do US\$	(27.235)	(48.396)	(96.792)
Risco de Taxa de Juros					
<u>Derivativos</u>					
Hedge Accounting de Swap libor	215.868	Queda da taxa de juros libor	(4.470)	(8.946)	(17.915)
Risco de Preço					
<u>Derivativos</u>					
Hedge Accounting de Futuros	(60.230)	Alta do preço de açúcar	(54.092)	(44.371)	(88.743)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2017 o cenário provável considera a taxa CDI projetada para o prazo de 12 meses, ajustada de acordo com o percentual das respectivas exposições, extraída das taxas referenciais de swap da BM&F Bovespa; a taxa Libor de mercado para o prazo de 12 meses e a TJLP vigente. Essas taxas foram aplicadas ao volume exposto a cada um dos indexadores descritos na tabela abaixo de empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes, caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras para o cálculo do impacto provável de cada índice no resultado financeiro. Para os três indexadores foram realizadas simulações considerando os piores cenários, um aumento de 25% e 50% nas taxas dos cenários prováveis.

O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados dessa sensibilidade:

Controladora				
	Valor Nocial	Cenário	Deterioração	Deterioração
	Moeda do País	Provável	de 25%	de 50%
Operações indexadas ao CDI	(398.019)	(29.110)	(7.277)	(14.555)
Operações indexadas à Libor	(1.511.967)	(12.768)	(3.192)	(6.384)
Operações indexadas à TJLP	(6.395)	(448)	(112)	(224)
Total	(1.916.381)	(42.326)	(10.581)	(21.163)

Consolidado				
	Valor Nocial	Cenário	Deterioração	Deterioração
	Moeda do País	Provável	de 25%	de 50%
Operações indexadas ao CDI	(676.370)	(50.128)	(12.532)	(25.064)
Operações indexadas à Libor	(4.426.577)	(38.550)	(9.637)	(19.275)
Operações indexadas à TJLP	(6.395)	(448)	(112)	(224)
Total	(5.109.342)	(89.126)	(22.281)	(44.563)

26. COMPROMISSOS

a) Vendas

O Grupo possui diversos acordos no mercado de açúcar e etanol, por meio dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Em 30 de setembro de 2017, os volumes desses compromissos totalizam 1.569.412 toneladas de açúcar (1.601.137 toneladas de açúcar em 31 de março de 2017), 296.406 metros cúbicos de etanol (126.846 metros cúbicos de etanol em 31 de março de 2017), além de compromissos de fornecimento de energia, adquiridos em participação de leilões e em negociações no mercado livre de energia, os quais totalizam 9.185 GWh (9.622 GWh em 31 de março de 2017) a serem cumpridos até o ano 2035.

b) Compras

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras futuras. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é estimada com base na expectativa de produtividade das áreas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pelo Grupo é determinado no fim de cada safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA, acrescido ou deduzido de outras condições contratuais aplicáveis.

Os compromissos de compra por safra, em 30 de setembro de 2017, são como segue:

Consolidado			
	Quantidade de área	Quantidade de Cana	
Safra	em Hectares	estimada (Ton)	Valor estimado
2017/2018	166.714	3.873.589	278.110
2018/2019	111.624	8.152.635	580.058
2019/2020	80.321	5.931.750	421.763
2020/2021	56.200	4.201.539	298.923
Após 2021	48.133	3.451.865	245.079
	462.992	25.611.378	1.823.933

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O Grupo possui compromissos de compra de açúcar de terceiros. Em 30 de setembro de 2017, o volume desse compromisso é de 15.000 toneladas de açúcar.

c) Contratos de parceria agrícola ou arrendamento

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo possui contratos de arrendamento ou de parceria agrícola em vigor e que deverão vigorar em safras futuras, conforme tabela a seguir, com o objetivo de garantir o suprimento de cana-de-açúcar para suas unidades industriais. Os contratos de arrendamento ou parceria têm geralmente como contrapartida o pagamento de certo volume de cana-de-açúcar ao proprietário rural, cujo preço, por sua vez, é determinado no fim de cada safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA, acrescido ou deduzido de outras condições contratuais aplicáveis.

Consolidado		
Safra	Quantidade de Cana	
	estimada (Ton)	Valor estimado
2017/2018	2.915.881	206.284
2018/2019	5.582.307	395.001
2019/2020	4.216.060	299.075
2020/2021	3.269.545	232.576
Após 2021	7.549.592	543.215
	23.533.385	1.676.151

A Companhia considera a quantidade de cana-de-açúcar de áreas de arrendamento ou parceria agrícola, relacionada anteriormente, na base de cálculo de apuração do valor justo do ativo biológico, conforme premissas descritas na nota explicativa número 7.

d) Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Limitada - TEAG

O TEAG é titular de um contrato de arrendamento de terminal portuário junto à Companhia Docas do Estado de São Paulo ("CODESP"), o qual estabelece a obrigação do TEAG de pagar, a título de arrendamento de uma parcela fixa mensal de R\$2,6928m² sobre uma área de 74.206 m² equivalente a R\$199,82 mensais ou R\$2.398 anuais acrescidos de uma parcela variável mínima garantida equivalente a R\$3.699 por ano em favor da CODESP, correspondente ao valor de R\$2,4660/ton sobre uma movimentação mínima de um milhão e quinhentas mil toneladas de mercadorias. A concessão outorgada ao TEAG para operar tal terminal expirará em 06 de julho de 2018, podendo ser renovado por mais 20 anos, a critério da CODESP.

e) Processos em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA

A Companhia é parte ativa de processos judiciais em que busca indenização contra a União Federal pelos prejuízos decorrentes da defasagem de preço no período de congelamento de preços do açúcar e do etanol.

f) Fianças bancárias e seguros-garantia

Em 30 de setembro de 2017, os montantes de (i) fianças bancárias são de R\$122.870 no consolidado (R\$117.019 no consolidado em 31 de março de 2017) e (ii) seguros-garantia relacionados com demandas judiciais são de R\$213.808 na controladora e R\$ R\$294.996 no consolidado (R\$241.422 e R\$320.730 em 31 de março de 2017, respectivamente).

27. SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem políticas internas que direcionam sua gestão de riscos, incluindo a estruturação das apólices de seguros. Além disso, contam com o auxílio de especialistas que orientam a elaboração dos contratos com as seguradoras, conforme a natureza do negócio e práticas de mercado, cobrindo eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. Os limites cobertos pelas principais apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2017 são:

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Modalidade de Seguro	Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguro	Limite Máximo de Indenização (1)	
		Controladora	Consolidado
Riscos Operacionais (**)	Prédios, edifícios, máquinas, equipamentos fixos e estoques das 13 usinas e escritórios do grupo	500.000	500.000
Responsabilidade Civil Geral (**)	Danos causados à terceiros decorrentes das operações da empresa	15.000	15.000
Veículos (*)	Danos causados à terceiros decorrentes de acidentes de trânsito	500	500
Resp. Civil Diretores e Administradores (**)	Ações contra os administradores da empresa	40.000	40.000
Equipamentos Benfeitorias	Máquinas e equipamentos móveis	34.123	71.879
Garantia (***)	Operações e obrigações que exijam aporte de garantia	213.808	294.996

(1) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

(*) O limite máximo de indenização corresponde à responsabilidade civil por veículo segurado.

(**) Controladora e controladas cobertas pela mesma apólice.

(***) O limite máximo de indenização corresponde ao montante total aprovado com as seguradoras. Controladora e controladas compartilham o mesmo limite máximo de indenização.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O montante consolidado pela Companhia investido no plano de previdência privada foi de R\$978, no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$2.078 em 31 de março de 2017) registrado na rubrica "Despesas gerais, administrativas e de vendas". Pela característica e desenho do plano, a Companhia não sofre nenhuma obrigação futura decorrente de benefício pós-emprego ou atuarial.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia tem registrado um passivo referente a valores diferidos de remuneração variável que devem ser pagos a alguns funcionários elegíveis conforme política no montante de R\$11.600 em 30 de setembro de 2017 (R\$12.000 em 31 de março de 2017). Adicionalmente, a Companhia tem registrado um passivo referente ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), definido em Acordo Coletivo, no montante registrado de R\$21.680 em 30 de setembro de 2017 (R\$13.080 em 31 de março de 2017).

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações quanto à margem dos produtos que são utilizadas pelos principais tomadores de decisão, assim como as informações por áreas geográficas, são as seguintes:

Resultado consolidado por produto	Consolidado				
	Período de três meses findo em				
	30.09.17				
	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	999.719	352.996	120.284	307.042	1.780.041
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(743.632)	(316.303)	(45.930)	(321.764)	(1.427.629)
Lucro bruto	256.087	36.693	74.354	(14.722)	352.412
Margem bruta	26%	10%	62%	-5%	20%
Despesas com vendas	(81.140)	(5.486)	(2.162)	(161)	(88.949)
Margem Operacional	174.947	31.207	72.192	(14.883)	263.463

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
Período de três meses findo em					
30.09.17					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	607.356	22.181	-	293.619	923.156
América do Norte	28.328	-	-	-	28.328
América do Sul	36.292	182	-	-	36.474
África	217.969	-	-	-	217.969
Europa	26.945	-	-	-	26.945
Mercado externo	916.890	22.363	-	293.619	1.232.872
Mercado interno	82.829	330.633	120.284	13.423	547.169
TOTAL	999.719	352.996	120.284	307.042	1.780.041

Consolidado					
Período de três meses findo em					
30.09.16					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	1.073.580	432.601	69.189	654.171	2.229.541
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(761.318)	(350.387)	(22.373)	(658.890)	(1.792.968)
Lucro bruto	312.262	82.214	46.816	(4.719)	436.573
Margem bruta	29%	19%	68%	-1%	20%
Despesas com vendas	(88.458)	(9.629)	(2.007)	(23)	(100.117)
Margem Operacional	223.804	72.585	44.809	(4.742)	336.456

Consolidado					
Período de três meses findo em					
30.09.16					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	555.015	29.123	-	601.551	1.185.689
América do Norte	4.428	11.426	-	-	15.854
América do Sul	16.687	5.396	-	-	22.083
África	269.774	-	-	-	269.774
Europa	66.480	-	-	19.385	85.865
Oceania	-	-	-	-	-
Mercado externo	912.384	45.945	-	620.936	1.579.265
Mercado interno	161.196	386.656	69.189	33.235	650.276
TOTAL	1.073.580	432.601	69.189	654.171	2.229.541

Consolidado					
Período de seis meses findo em					
30.09.17					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	1.760.383	889.800	189.365	772.735	3.612.283
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.603.703)	(977.466)	(69.555)	(791.163)	(3.441.887)
Lucro bruto	156.680	(87.666)	119.810	(18.428)	170.396
Margem bruta	9%	-10%	63%	-2%	5%
Despesas com vendas	(152.012)	(24.174)	(4.279)	(177)	(180.642)
Margem Operacional	4.668	(111.840)	115.531	(18.605)	(10.246)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
Período de seis meses findo em					
30.09.17					
Vendas por área geográfica	Outros				Total
	Açúcar	Etanol	Energia	Produtos	
Ásia	973.528	44.553	-	700.619	1.718.700
América do Norte	26.732	29.766	-	-	56.498
América do Sul	33.446	16.708	-	-	50.154
África	510.966	-	-	-	510.966
Europa	46.842	-	-	39.947	86.789
Oceania	-	-	-	2.398	2.398
Mercado externo	1.591.514	91.027	-	742.964	2.425.505
Mercado interno	168.869	798.773	189.365	29.771	1.186.778
TOTAL	1.760.383	889.800	189.365	772.735	3.612.283

Consolidado					
Período de seis meses findo em					
30.09.16					
Resultado consolidado por produto	Outros				Total
	Açúcar	Etanol	Energia	Produtos	
Receita líquida	1.570.558	854.878	118.357	1.358.430	3.902.223
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.222.936)	(758.037)	(38.135)	(1.381.846)	(3.400.954)
Lucro bruto	347.622	96.841	80.222	(23.416)	501.269
Margem bruta	22%	11%	68%	-2%	13%
Despesas com vendas	(140.412)	(20.475)	(4.920)	(5.599)	(171.406)
Margem Operacional	207.210	76.366	75.302	(29.015)	329.863

Consolidado					
Período de seis meses findo em					
30.09.16					
Vendas por área geográfica	Outros				Total
	Açúcar	Etanol	Energia	Produtos	
Ásia	746.094	108.771	-	1.223.600	2.078.465
América do Norte	7.593	32.810	-	-	40.403
América do Sul	18.826	5.470	-	-	24.296
África	371.667	75	-	15.169	386.911
Europa	127.540	-	-	70.407	197.947
Oceania	-	-	-	5.209	5.209
Mercado externo	1.271.720	147.126	-	1.314.385	2.733.231
Mercado interno	298.838	707.752	118.357	44.045	1.168.992
TOTAL	1.570.558	854.878	118.357	1.358.430	3.902.223

Os tomadores de decisão da Companhia utilizam a margem operacional como ferramenta para medir a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, além de permitir comparações com outras empresas.

	Consolidado		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Margem Operacional	263.463	336.456	(10.246)	329.863
Demais despesas operacionais	(127.104)	(103.937)	(240.358)	(172.234)
Resultado Financeiro	36.027	(234.848)	(438.253)	(207.828)
Imposto de renda e contribuição social	(139.538)	25.847	144.402	(279.590)
Resultado do período	32.848	23.518	(544.455)	(329.789)

Informações sobre os principais clientes

No período findo em 30 de setembro de 2017, o Grupo possui dois clientes, suas partes relacionadas Louis Dreyfus Company Suisse S.A. e Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd sob controle comum que respondem em conjunto por 35% da receita consolidada do Grupo.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

30. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Transferência de depreciação e amortização para estoques	151.548	88.965	226.946	145.680
Aquisição de imobilizados financiados	8.202	-	12.297	10.023

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Biosev comunica ao mercado a decisão de suspender a atividade industrial da usina de Maracaju, no estado do Mato Grosso do Sul (MS). As operações de moagem da unidade devem continuar até o dia 9 de novembro de 2017, quando a partir de então serão suspensas.

Esta decisão faz parte do programa da companhia que visa reduzir seu custo de produção unitário, trazendo maior resiliência para sua geração de caixa.

A suspensão da operação da unidade está restrita às atividades industriais, sendo que o ativo biológico será redirecionado para as outras unidades da Biosev no MS, otimizando a utilização de capacidade das usinas no Polo MS.

Ainda, como consequência dessa decisão, a Biosev passará a alocar a cana de açúcar para as unidades com maior escala e capacidade de extração de açúcar e etanol (Rio Brilhante e Passatempo). Adicionalmente, a Companhia potencialmente passará a ter o benefício adicional do aumento da produção de energia uma vez que Maracaju não tem capacidade de produção de energia para venda.

32. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Estas informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia no dia 8 de novembro de 2017.

Biosev S.A.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ACOMPANHAMENTO – 2T18

MOAGEM DE CANA (milhões de toneladas)

A Companhia processou 13,1 milhões de toneladas de cana no segundo trimestre da safra 17/18 que resultou em 22,7 milhões de toneladas de cana moída no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR CANA (kg/ton)

A Companhia atingiu 138,6 kg/ton no segundo trimestre da safra 17/18, que resultou em 130,8 kg/ton no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR TOTAL (milhões de toneladas)

A Companhia atingiu 1,8 milhão de toneladas de ATR Total no segundo trimestre da safra 17/18, que resultou em 3,0 milhões de toneladas de ATR Total no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

CAPEX (R\$ milhões)

A Companhia investiu R\$ 185 milhões (cento e oitenta e cinco milhões de reais) em CAPEX no segundo trimestre da safra 17/18, que resultou em R\$ 452 milhões (quatrocentos e cinquenta e dois milhões de reais) em CAPEX no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ACOMPANHAMENTO – 1T18

MOAGEM DE CANA (milhões de toneladas)

A Companhia processou 9,6 milhões de toneladas de cana no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR CANA (kg/ton)

A Companhia atingiu 120,4 kg/ton no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR TOTAL (milhões de toneladas)

A Companhia atingiu 1,2 milhão de toneladas de ATR Total no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

CAPEX (R\$ milhões)

A Companhia investiu R\$ 267 milhões (duzentos e sessenta e sete milhões de reais) em CAPEX no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

Biosev S.A.

PARECERES E DECLARAÇÕES

Parecer do comitê de auditoria não estatutário

O Comitê de Auditoria não estatutário da Biosev S.A. ("Companhia"), reunido com representantes da Companhia e da BDO RCS Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, examinou as informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2017. Com base nos exames efetuados e considerando a minuta do relatório, sem ressalvas, preparado pela BDO RCS Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação de referidas informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 07 de novembro de 2017.

FEDERICO ADRIAN CERISOLI

WAGNER BERTAZO

MÁRCIO ÁLVARO MOREIRA CASTRO

Biosev S.A.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Biosev S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, que analisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os termos do parecer dos auditores externos relativo às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017.

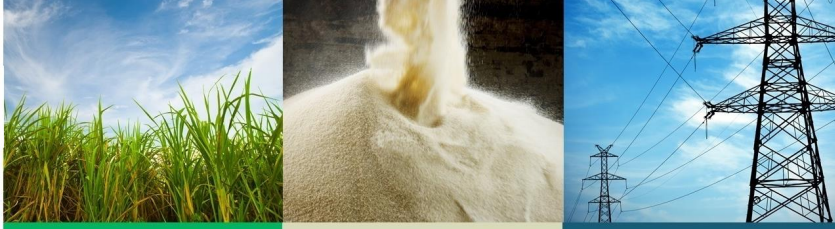
São Paulo, 09 de novembro de 2017.

Rui Chammas
Diretor Presidente

Paulo Prignolato
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Lopes
Diretor Operacional

Daniela Aragão
Diretor



BIOSEV APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$33 MILHÕES NO TRIMESTRE

Redução de custo de 21,3% no 2T18 (medido pelo CPV Caixa)

São Paulo, 9 de novembro de 2017 – A Biosev, segunda maior processadora de cana-de-açúcar do mundo, com 11 unidades agroindustriais no Brasil, apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre da safra 2017/18.

DESTAQUES DO 2T18 E 6M18

B3: BSEV3

Cotação em 08/11/2017: **R\$4,93**

Nº. de ações: 219.628.363

Valor de mercado: **R\$1,1 bilhão**

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

9 de novembro de 2017

13h00 (Brasília - BRST)

10h00 (NY - EDT)

15h00 (Londres - GMT)

Português: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Inglês: +1 (786) 924-6977

+1 (888) 700-0802

Senha: Biosev

Replay: (11) 3193-1012

Código:

Português - 8241297#

Inglês - 3691419#

Relações com Investidores

E-mail: ri@biosev.com

Telefone: (11) 3092 5371

www.biosev.com/ri

- ✓ Moagem atinge 22,7 milhões no 6M18, um aumento de 7%;
- ✓ Produtividade agrícola consolidada (TCH) foi de 85,1 ton/ha, um crescimento de 2,0% no semestre;
 - No Centro-Sul, a produtividade atingiu 86,1 ton/ha, um aumento de 1%;
 - No Polo Ribeirão Preto, a produtividade alcançou 89,7 ton/ha, um aumento de 2%;
 - No Polo MS, a produtividade cresceu 5% e o TCH atingiu 85,9 ton/ha.
- ✓ ATR Cana consolidado atingiu 130,8 kg/ton, um aumento de 0,7% no 6M18;
- ✓ Crescimento de 9,4% no volume de produção de ATR Produto, que atingiu 2,9 milhões de toneladas no semestre;
- ✓ Produção de energia medida pelo volume de cogeração para venda subiu 12,9%, atingiu 628GWh, e produtividade medida em kWh/ton aumentou 4,1% no 6M18;
- ✓ Crescimento de 3,4% na Receita Líquida (ex-HACC/revenda), com destaque para o crescimento de 17,0% na Receita Líquida de Açúcar e crescimento de 60,0% na Receita Líquida de Cogeração no 6M18;
- ✓ Redução do CPV Caixa unitário (ex-revenda) de 10,3% no 2T18 e 2,6% no 6M18;
- ✓ No 2T18, o resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social (EBT) foi positivo em R\$172 milhões; e
- ✓ Lucro Líquido de R\$33 milhões no 2T18.

A Biosev é a segunda maior processadora de cana-de-açúcar do mundo e atua com 11 unidades agroindustriais no Brasil. A Companhia, que é controlada pela Louis Dreyfus Group, iniciou sua atuação no setor de açúcar e etanol em 2000, com a aquisição de sua primeira unidade no Brasil, e desde então tem implementado uma trajetória de crescimento que combinou aquisições e expansões, resultando em um aumento de capacidade de moagem de 0,9 milhões tons/ano em 2000 para 36,4 milhões tons/ano atualmente. A Biosev gerencia 346.000 hectares de terras e tem capacidade de comercializar 1.346 Gwh de energia elétrica proveniente da biomassa. A Companhia adota os mais altos padrões de governança corporativa e é listada no Novo Mercado da B3



1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Apresentamos abaixo os principais indicadores de eficiência operacional e produtividade, que serão analisados na sequência:

Eficiência e Produtividade	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Moagem (mil tons)	13.080	12.226	7,0%	22.701	21.263	6,8%
Própria	7.856	6.781	15,8%	13.441	12.202	10,2%
Terceiros	5.224	5.445	-4,1%	9.260	9.061	2,2%
TCH (ton/ha)*	82,0	78,2	5,0%	85,1	83,4	2,0%
ATR Cana (Kg/ton)	138,6	137,6	0,7%	130,8	129,9	0,7%
TAH (ton/ha)**	11,4	10,8	5,7%	11,1	10,8	2,8%

* Considera somente cana própria.

** Toneladas de açúcar por hectare. Calculado através da multiplicação entre o TCH e ATR Cana

1.1 Moagem

A Biosev atingiu um volume de moagem de 22,7 milhões de toneladas no 6M18, um montante 6,8% superior ao registrado no mesmo período da safra anterior.

O maior volume de moagem no 6M18 é resultado principalmente da maior disponibilidade de cana própria, resultado do aumento de TCH e da eficiência e confiabilidade da operação agroindustrial em todos os Polos.

No Polo RP, a moagem no 6M18 atingiu 12,4 milhões de toneladas, um crescimento de 4,4%. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 1,7% da produtividade dos canaviais, que atingiu 89,7 ton/ha, e pelo aumento de 7,0% na área colhida.

No Polo Mato Grosso do Sul (MS), a moagem foi de 5,8 milhões de toneladas no 6M18, um aumento de 13,2%. Esse desempenho é consequência da elevação de 5,4% na produtividade, combinada com um aumento de 8,9% na área colhida.

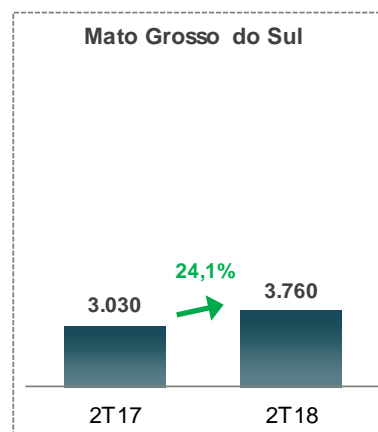
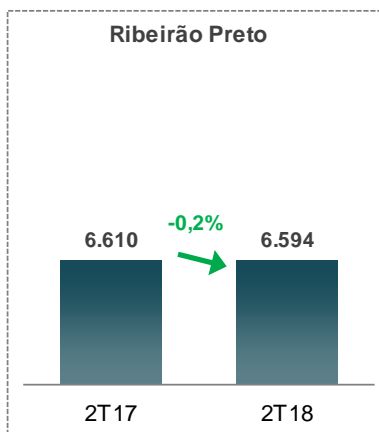
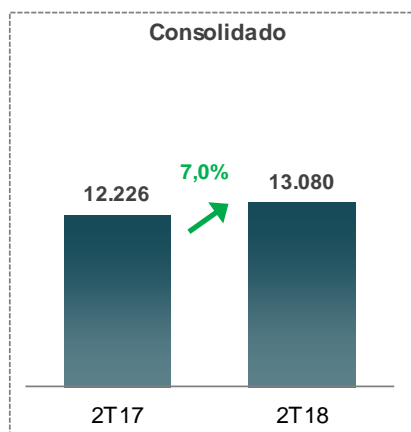
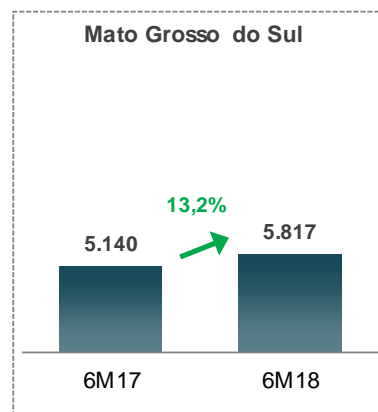
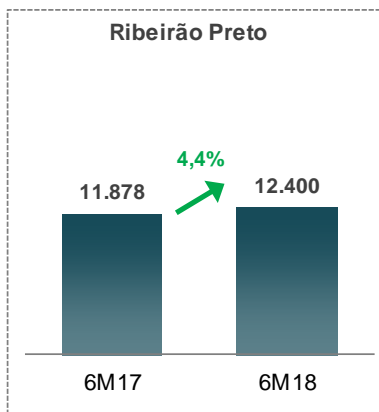
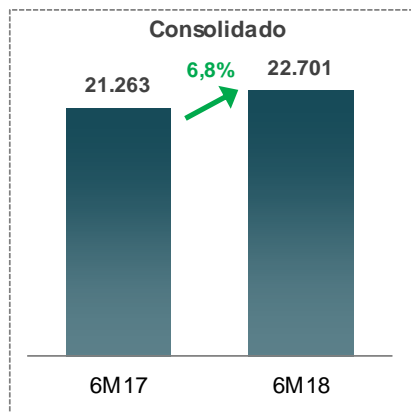
Nos Polos de Leme (L) e Lagoa da Prata (LP), a moagem no 6M18 combinada foi de 3,7 milhões de toneladas no 6M18, o que representa um crescimento de 4,8% na comparação com o 6M17. Esse resultado é decorrente do aumento de 10,4% na área colhida, parcialmente compensada pela redução de 6,3% na produtividade medida pelo TCH, produtividade essa impactada por um clima mais seco na região no período de formação do canavial.

No 2T18, a moagem consolidada da Biosev atingiu 13,1 milhões de toneladas, um aumento de 7,0% em relação ao 2T17 devido ao aumento da moagem em todos os Polos, exceção para RP onde ficou praticamente em linha.



A seguir apresentamos a evolução da moagem consolidada e nos Polos RP e MS:

Evolução da moagem (em mil toneladas)





1.2 Produtividade

1.2.1 TCH (Toneladas de Cana por Hectare)

A produtividade dos canaviais medida pelo TCH atingiu 85,1 ton/ha no 6M18, um aumento de 2,0%. Este crescimento é resultado das melhorias implementadas na gestão dos canaviais, das quais destacamos: (i) a execução disciplinada do plano de readequação dos varietais de cana; (ii) o emprego das melhores práticas agrícolas, que incluem a utilização de adubação líquida e foliar, ferti-irrigação e a adequação de processos e equipamentos visando otimizar a colheita mecanizada e reduzir o pisoteio e (iii) o emprego mais intensivo da tecnologia agrícola.

Nesse sentido, vale destacar o crescimento de 5,4% na produtividade no Polo MS, que atingiu 85,9 ton/ha no 6M18.

Ainda, no período acumulado da safra, o TCH foi de 89,7 ton/ha no Polo RP, um aumento de 1,7%.

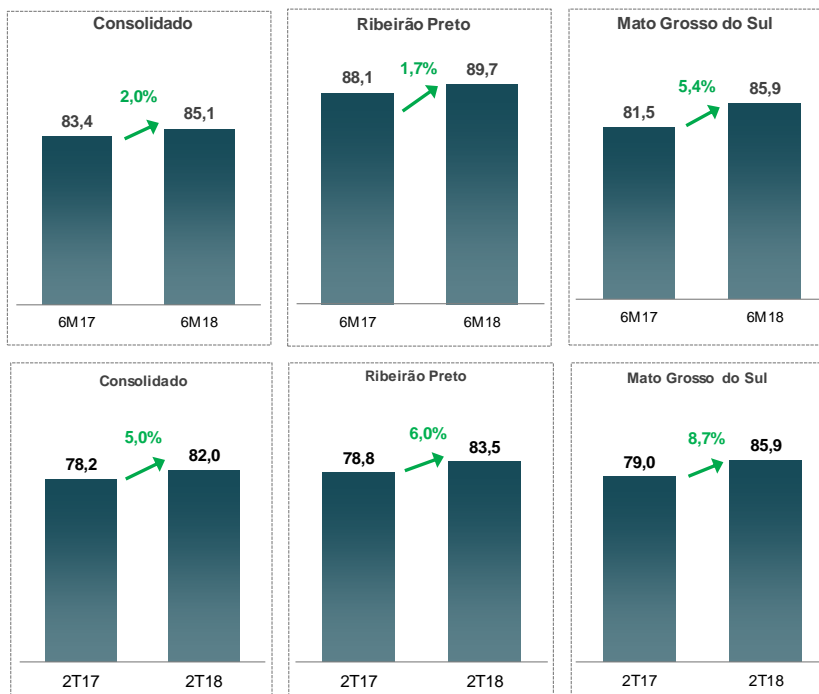
No 2T18, a produtividade consolidada atingiu 82,0 ton/ha, valor 5,0% maior do que o registrado no 2T17. Destaque para o aumento da produtividade nos Polos RP, com crescimento no TCH de 6,0%, e MS com crescimento de 8,7%.

Cabe comentar a evolução do TAH (tonelada de açúcar por hectare), que atingiu 11,4 ton/ha no 2T18, um crescimento de 5,7% em relação ao 2T17. No semestre, o TAH foi de 11,1 ton/ha, um crescimento de 2,8%.



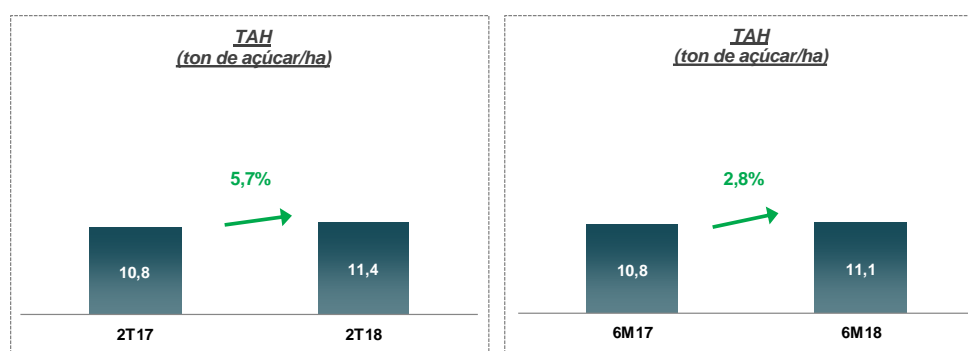
Abaixo mostramos a evolução do TCH consolidado e nos Polos RP e MS:

Evolução do TCH (ton/ha)



Abaixo mostramos a evolução do TAH consolidado:

Evolução do TAH (ton/ha)



Vale mencionar que a Biosev está implementando, a partir desse trimestre, um novo modelo de plantio que contempla o aproveitamento da mão de obra utilizada nas atividades de colheita e tratos. O plantio da cana de açúcar se concentrará entre os meses de dezembro e março na região Centro-Sul, de forma sistemática.

Adicionalmente, as melhorias implementadas na área agrícola ao longo dos últimos anos contribuíram para a formação de um canavial mais jovem e com longevidade aumentada, o que permitirá a redução da taxa de renovação do canavial da Biosev para as próximas safras.

A implementação desse novo modelo tem por objetivo reduzir os custos com plantio (CAPEX) e consequentemente aumentar a competitividade de custos da Companhia.



1.2.2 ATR (Açúcar Total Recuperável) Cana

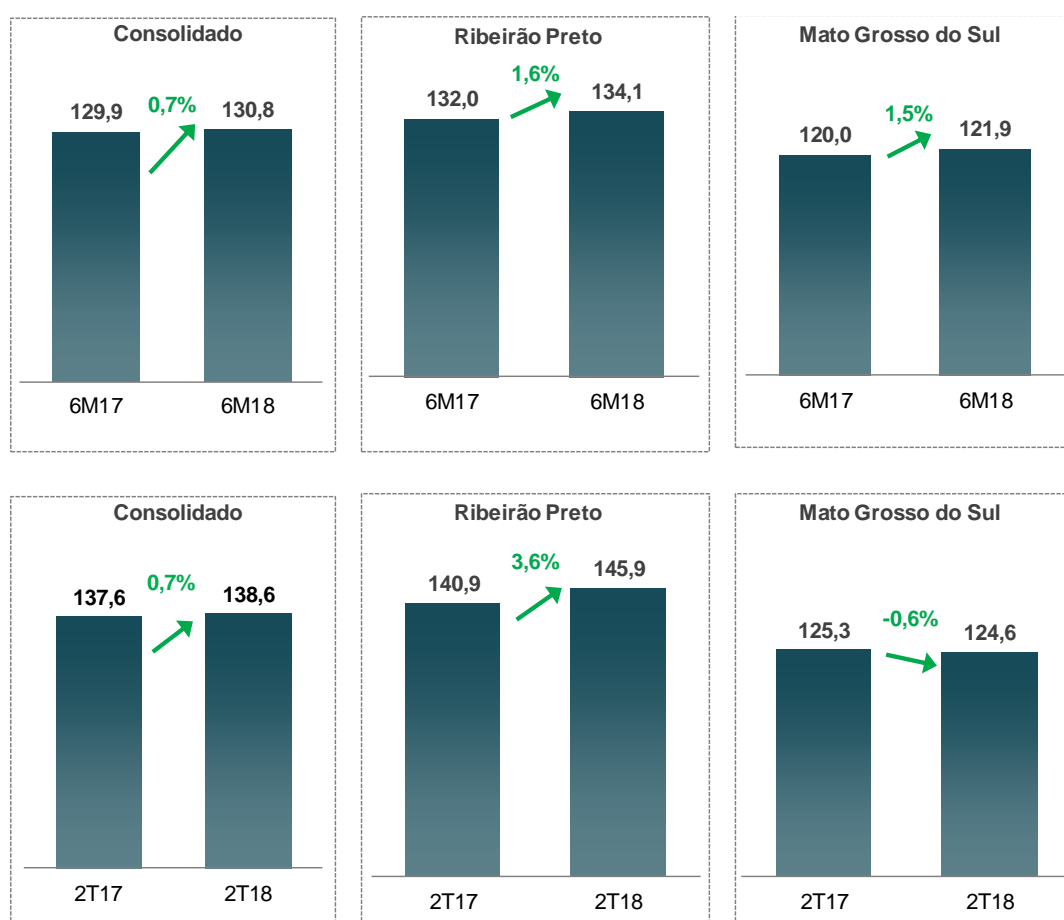
O teor de ATR Cana consolidado foi de 130,8 kg/ton no 6M18, um aumento de 0,7% ante mesmo período do ano anterior. O maior ATR Cana reflete principalmente a melhora no manejo do canavial e a adequação do perfil varietal, além de condições climáticas favoráveis no Polo RP.

No Polo RP, o ATR Cana alcançou 134,1 kg/ton, um crescimento de 1,6% em comparação ao 6M17. Já no Polo MS, o ATR Cana atingiu 121,9 kg/ton, um crescimento de 1,5% ante mesmo período da safra anterior.

No 2T18, o ATR Cana consolidado atingiu 138,6 kg/ton, um aumento de 0,7% ante o 2T17. No Polo RP, o ATR Cana atingiu 145,9 kg/ton, um crescimento de 3,6%, impactado principalmente pelo menor volume de chuvas no período em comparação ao mesmo período do ano anterior. No Polo MS, o ATR Cana foi de 124,6 kg/ton, uma redução de 0,6% em relação ao 2T17, refletindo os impactos dos efeitos de condições climáticas adversas ocorridas no 1T18.

Abaixo a evolução do ATR entre as safras:

Evolução do ATR Cana (kg/ton)





1.2.3 Tecnologia Agrícola

A Biosev investe de forma consistente em tecnologia agrícola e faz uso das boas práticas agrícolas visando ao aumento da produtividade e longevidade de seu canavial.

Nesse sentido, a Biosev conta com Centros de Operações Agrícolas nas suas 11 unidades agroindustriais. Com essa ferramenta de gestão on-line, o monitoramento das operações no campo tem sido aprimorado, em especial o acompanhamento do desempenho das frentes de colheita e plantio.

A Companhia conta com 100% de piloto automático nas operações de colheita e plantio mecanizados nas suas unidades do Centro-Sul, além de contar com a totalidade do canavial georreferenciado. Na colheita, 100% das colhedoras do Centro Sul operam com pilotos automáticos e computadores de bordo. Com a utilização dessas ferramentas, há redução de perdas e aumento da longevidade do canavial. Para obter o melhor resultado do uso do piloto automático, a empresa possui simuladores de colheita para treinamento dos operadores de colhedoras.

Adicionalmente, a Biosev utiliza veículos aéreos não tripulados (VANTs) para fazer imagens e análises de seus canaviais, ferramenta fundamental para tomada de decisão.

A atualização da matriz varietal é uma das prioridades agrícolas da Biosev. Para isso, a Companhia faz uso de MPBs (mudas pré-brotadas) para a formação de viveiros estrategicamente distribuídos nas áreas de reformas de canaviais. A formação de viveiros do tipo 'meiosi', com a possibilidade de realização de rotação de culturas entre as linhas de mudas, é uma importante ferramenta para aumentar a fertilidade do solo e reduzir custos de logística com o transporte de mudas.

A Biosev faz uso de Agricultura de Precisão para aplicação de corretivos de solo nas áreas que serão reformadas. As informações georreferenciadas possibilitam a elaboração de mapas para aplicação de insumos em taxa variável, permitindo melhor distribuição e maior controle no uso de corretivos. Nas próximas safras esse sistema também realizará a aplicação de fertilizantes em taxa variada.

Outro exemplo de boa prática agrícola praticada pela Companhia, é a substituição de fertilizantes minerais por seus subprodutos da indústria como a torta de filtro e a vinhaça, que são utilizadas no plantio ou nas soqueiras. A Biosev possui pátios de compostagem de subprodutos sólidos (torta, cinzas e fuligens) em todas as suas unidades. Nesses pátios, esses materiais são misturados, enriquecidos e compostados para reduzir sua umidade e melhorar suas qualidades químicas e físicas antes de serem utilizados como fertilizantes nos canaviais. Já a vinhaça é levada diretamente ao campo por adutoras e caminhões onde é aplicada de forma controlada e em doses controladas para a substituição da adubação mineral.

A tecnologia agrícola empregada no manejo do canavial tem evoluído de forma consistente, abrindo espaço para novas iniciativas. Um exemplo é a adubação foliar (aplicação aérea), que tem o objetivo de garantir a máxima produtividade dos canaviais estimulando o acúmulo de fitomassa na época de máximo desenvolvimento da cultura. Outro exemplo é a modelagem matemática para o controle de pragas, que direciona recursos para áreas com maior probabilidade de incidência de doenças, aumentando a eficiência e longevidade dos canaviais.



1.3 Produção

Na tabela abaixo demonstramos os volumes e o *mix* de produção:

Produção	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Mix Açúcar (%)	50,8%	53,2%	-2,4 p.p.	51,7%	52,5%	-0,8 p.p.
Mix Anidro (%)	39,5%	43,2%	-3,7 p.p.	36,2%	39,5%	-3,3 p.p.
Produção (mil tons ATR Produto)*	1.787	1.634	9,3%	2.944	2.692	9,4%
Açúcar (mil tons)	869	830	4,6%	1.456	1.352	7,7%
Etanol (mil m ³)	515	448	15,0%	835	749	11,5%
Cogeração para venda (GWh)	350	319	9,6%	628	557	12,9%

*Considera os fatores de conversão de açúcar e etanol utilizados no Estado de SP, divulgados no Manual do Consecana

1.3.1 ATR Produto

A produção em toneladas de ATR Produto atingiu 2.944 mil toneladas no 6M18, um aumento de 9,4%. Esse crescimento é decorrente principalmente do aumento de 6,8% do volume de moagem, do crescimento de 0,7% no ATR cana e do maior nível de eficiência industrial.

É importante mencionar que, o aumento da eficiência das unidades industriais da Biosev é resultado da qualidade e do planejamento dos serviços de manutenção realizados durante a última entressafra.

No 2T18, a produção em toneladas de ATR Produto foi de 1.787 mil toneladas, um aumento de 9,3% em relação ao 2T17. A performance do trimestre foi positivamente impactada pelo aumento de 7,0% da moagem e de 0,7% do ATR Cana.

Vale observar que o *mix* de açúcar no 2T18 foi inferior ao registrado no mesmo período da safra anterior, em função do maior direcionamento de ATR para a produção de etanol devido à melhor rentabilidade relativa deste em relação ao açúcar.

O *mix* de anidro (etanol anidro sobre o total de etanol produzido) foi de 36,2% no 6M18, uma redução de 3,3 p.p. em relação ao mesmo período da safra anterior, em função da rentabilidade relativa desse produto em relação ao etanol hidratado e à geração de energia.



1.3.2 Cogeração

A Biosev possui plantas de cogeração de energia em todas as suas 11 unidades industriais, sendo autossuficiente durante a safra. Dessas unidades, nove produzem energia excedente disponível para comercialização.

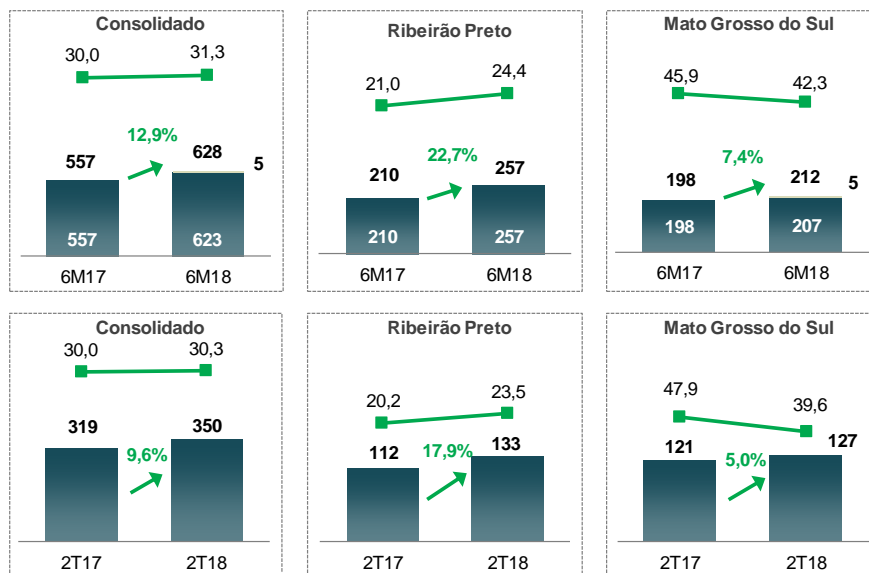
No 6M18, a cogeração destinada para venda atingiu um volume de 628 GWh, um acréscimo de 12,9%. Esse aumento é resultado principalmente do aumento da moagem e do aumento da produtividade das unidades de cogeração.

A produtividade das unidades de cogeração expressa em volume de energia disponibilizada para a venda por tonelada de cana moída¹ foi de 31,3 kWh/ton no 6M18, um aumento de 4,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento de produtividade é resultado da melhoria da confiabilidade operacional das caldeiras e geradores de energia combinado com a implementação de melhorias de processo.

No 2T18, a cogeração de energia destinada para venda foi de 350 GWh, um aumento de 9,6%, decorrente principalmente do maior volume de moagem.

Abaixo mostramos a comparação do volume de energia cogerada para venda e da produtividade entre os períodos, em bases consolidadas e para os Polos de RP e MS:

Cogeração para venda



■ Cogen para Venda (GWh) ■ Cogen para Venda - Biomassa adicional ■ Cogen para Venda/Moagem (kWh/ton)

¹ Esse indicador de produtividade não considera o volume de moagem das usinas não exportadoras de energia e nem os montantes de biomassa externa.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida

No 6M18, a receita líquida excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC) atingiu R\$3,8 bilhões, uma redução de 5,0% em relação ao 6M17. Esse resultado decorre principalmente da queda da receita com performance de exportação de commodities, o que mais do que compensou os aumentos das receitas de açúcar, etanol e energia.

No 2T18, a receita líquida atingiu R\$1,8 bilhão, uma redução de 20,1% em relação ao 2T17, em função (i) da redução da receita de açúcar e etanol, que caíram 7,6% e 17,9% respectivamente, em alinhamento com a estratégia comercial, e (ii) da redução da receita com outros produtos. Esses fatores mais do que compensaram o aumento de 73,8% da receita de energia.

Vale salientar que, a receita líquida da Biosev, além das receitas com as vendas de açúcar, etanol, energia e subprodutos do processo sucroalcooleiro produzidos a partir de suas unidades industriais, inclui também as receitas de operações de revenda de produtos acabados tais como (i) açúcar, etanol e energia e (ii) outras *commodities*, necessárias para o cumprimento de contratos de performance de exportação associados a obrigações em moeda estrangeira.

A tabela abaixo apresenta a abertura da receita líquida ex-HACC:

Receita Líquida ex-HACC (R\$ Mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Açúcar	1.039.492	1.124.781	-7,6%	1.916.472	1.637.540	17,0%
Mercado Interno	82.829	161.196	-48,6%	168.869	298.838	-43,5%
Mercado Externo	956.663	963.585	-0,7%	1.747.603	1.338.702	30,5%
Etanol	362.832	442.186	-17,9%	905.933	869.326	4,2%
Mercado Interno	330.633	386.656	-14,5%	798.773	707.752	12,9%
Mercado Externo	32.199	55.530	-42,0%	107.160	161.574	-33,7%
Energia	120.284	69.189	73,8%	189.365	118.357	60,0%
Outros Produtos	307.042	654.171	-53,1%	772.735	1.358.430	-43,1%
• Levedura, melação e bagaço	13.424	38.963	-65,5%	29.771	44.045	-32,4%
• Performance de exportação de commodities	293.618	615.208	-52,3%	742.964	1.314.385	-43,5%
Total	1.829.649	2.290.327	-20,1%	3.784.504	3.983.653	-5,0%

Adicionalmente, detalhamos a receita das operações de revenda na tabela a seguir:

Operações de revenda (R\$ Mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Açúcar, etanol e energia*	323.024	182.621	76,9%	597.507	305.216	95,8%
Performance de exportação de commodities	293.618	615.208	-52,3%	742.964	1.314.385	-43,5%
Total	616.641	797.829	-22,7%	1.340.471	1.619.601	-17,2%

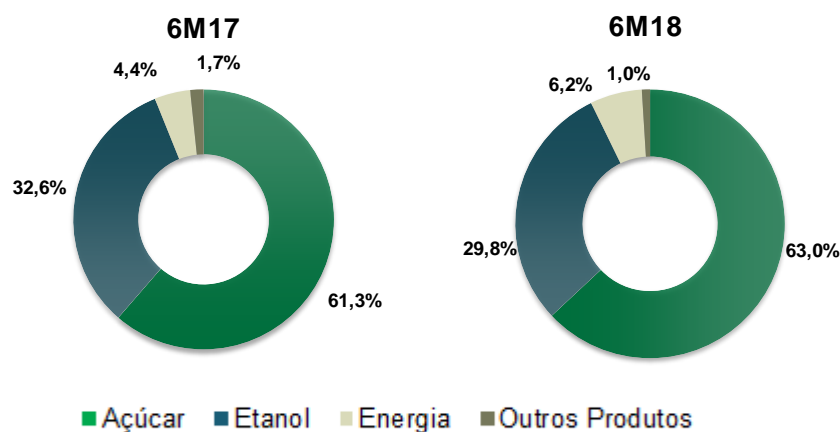
*As receitas das operações de revenda de açúcar, etanol e energia são contabilizadas nas linhas correspondentes aos respectivos produtos na tabela acima

Excluindo-se os efeitos das operações de performance de exportações, a receita líquida da Biosev no 6M18 atingiu R\$3,0 bilhões, um aumento de 14% em relação ao 6M17, ao passo em que, no 2T18, a receita líquida nas mesmas bases atingiu R\$1,5 bilhão, uma redução de 8% em relação ao 2T17.



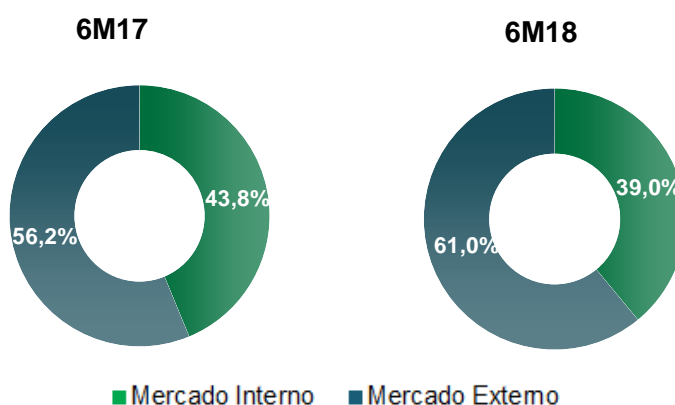
Abaixo apresentamos a abertura da receita líquida por produto, excluindo-se os efeitos do *hedge accounting* (HACC) bem como as receitas das operações de performance de contratos de exportação. Vale destacar o aumento da participação da receita de energia na carteira da Biosev e a menor participação do etanol:

Receita Líquida por Produto (%)



Abaixo apresentamos a abertura da receita líquida por mercado, excluindo-se os efeitos do *hedge accounting* (HACC) bem como as receitas das operações de performance de contratos de exportação. Vale comentar que a redução da participação do mercado interno na receita ocorre por conta da decisão de priorizar a comercialização do açúcar VHP, predominantemente voltado para a exportação, em detrimento do cristal:

Receita Líquida por Mercado (%)



Na tabela a seguir, apresentamos a posição dos estoques de açúcar e etanol ao final dos períodos indicados:

Estoques	6M18	6M17	1T18
Açúcar (mil tons)	299	252	83
Etanol (mil m ³)	344	303	63



2.1.1 Açúcar

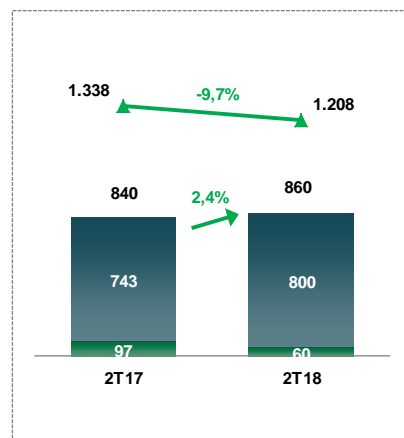
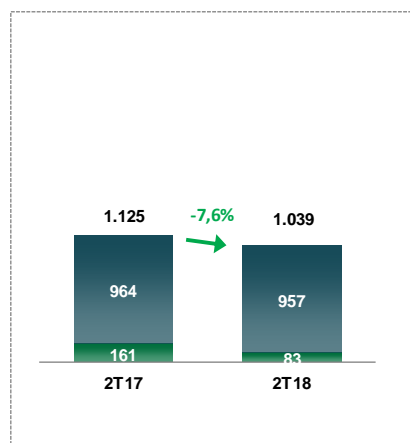
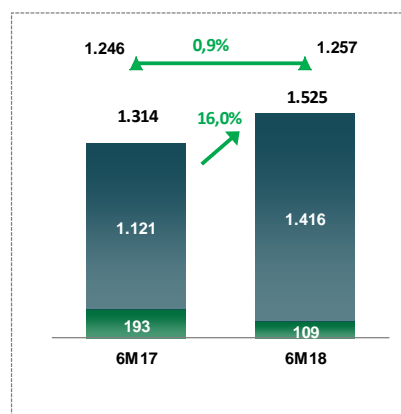
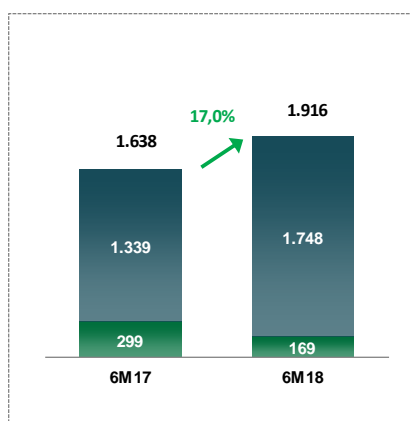
No 6M18, a receita líquida do açúcar excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC) atingiu R\$1,9 bilhão, aumento de 17,0% em relação ao 6M17. Esse resultado reflete principalmente o crescimento de 16,0% dos volumes vendidos, com destaque para o aumento de 26% do volume de exportações, além do aumento de 0,9% do preço médio no período.

No 2T18, a receita líquida do açúcar atingiu R\$1,0 bilhão, uma redução de 7,6% em relação ao 2T17. Essa performance resulta principalmente da queda de 9,7% no preço médio, impactada pelo aumento da participação de VHP no mix de vendas, o que foi parcialmente compensada pelo aumento de 2,4% nos volumes vendidos.

Nos gráficos abaixo apresentamos a evolução da receita líquida e o comparativo de volumes e preços médios do açúcar, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Receita Líquida (R\$ milhões)

Volume (mil ton) Preço Médio (R\$/Ton)

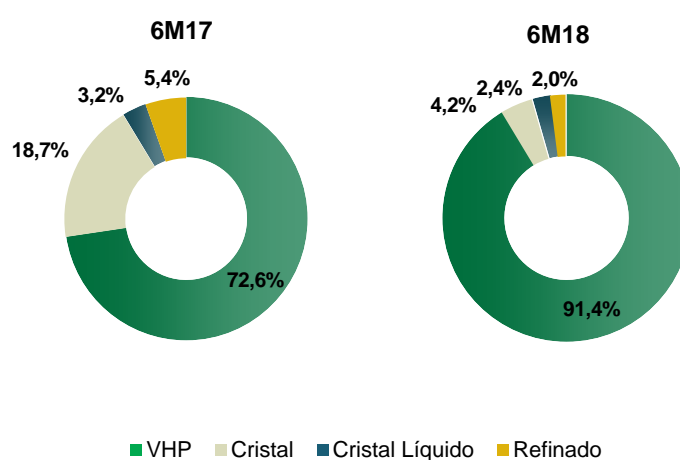


■ Mercado Interno
 ■ Mercado Externo
 ↗ Preço Médio



O gráfico a seguir demonstra a abertura da receita por tipo de açúcar, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC). Vale observar que, a mudança no *mix* de produtos reflete a decisão da Biosev de concentrar as unidades de Santa Elisa, Maracaju, além de Lagoa da Prata, na produção de VHP, reduzindo portanto a produção de açúcar do tipo cristal. Esta decisão foi tomada com o objetivo de maximizar a geração de caixa e de resultado através da redução de gargalos de produção, custos e do aumento da eficiência operacional:

Receita por tipo de açúcar (%)





2.1.2 Etanol

No 6M18, a receita líquida de etanol excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC) foi de R\$906 milhões, um acréscimo de 4,2% em relação ao 6M17. Esse resultado reflete o aumento de 10,8% nos volumes que foi parcialmente compensado pela redução de 6,0% nos preços médios.

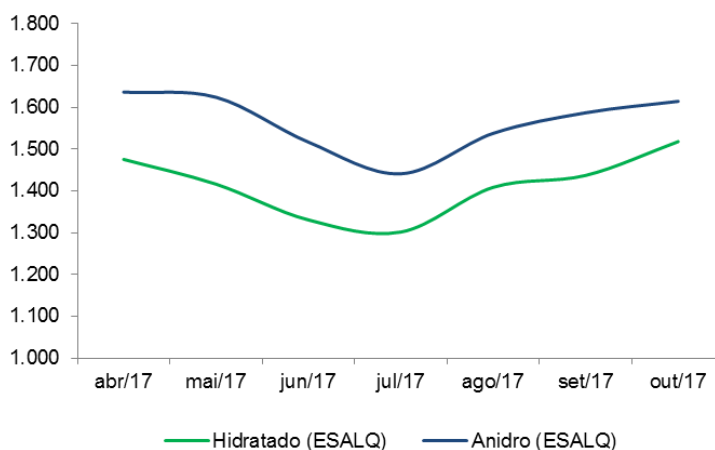
A redução dos preços de etanol é decorrente dos menores preços de etanol hidratado e anidro praticados no mercado e da não renovação do crédito presumido do PIS/COFINS sobre as vendas de etanol no valor de R\$120/m³.

Em relação aos volumes, o aumento de 10,8% no volume vendido é função do *mix* de produção mais voltado para o etanol devido à maior rentabilidade apresentada pelo produto em relação ao açúcar.

No 2T18, a receita líquida de etanol foi de R\$363 milhões, uma redução de 17,9% em relação ao 2T17, decorrente da queda de 10,2% no preço médio combinada com a redução de 8,6% nos volumes vendidos. Vale lembrar que a estratégia comercial da Biosev visa maximizar a rentabilidade da companhia ao longo do ano safra.

Importante observar a evolução positiva dos preços de etanol ao longo do 2T18 e também no mês de outubro, conforme o gráfico abaixo:

Preços Médios de Etanol Hidratado e Anidro (R\$/m³)



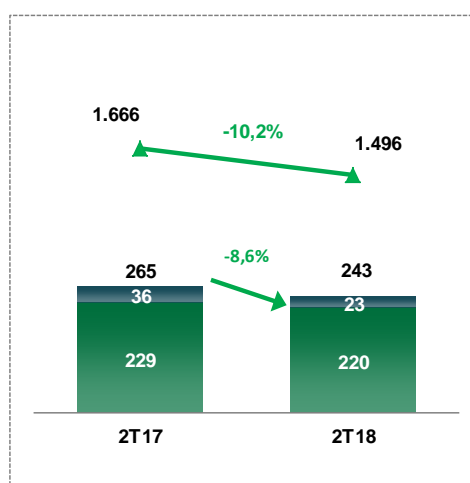
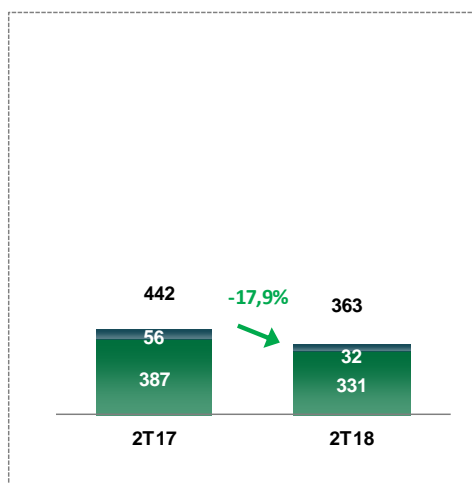
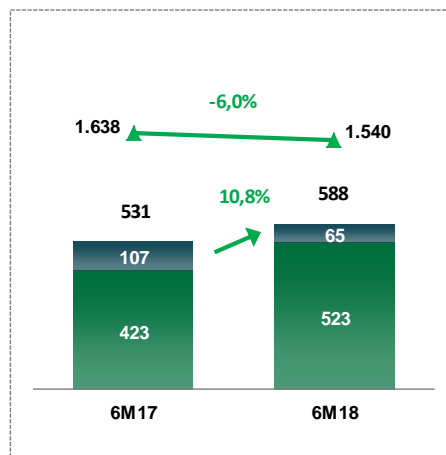
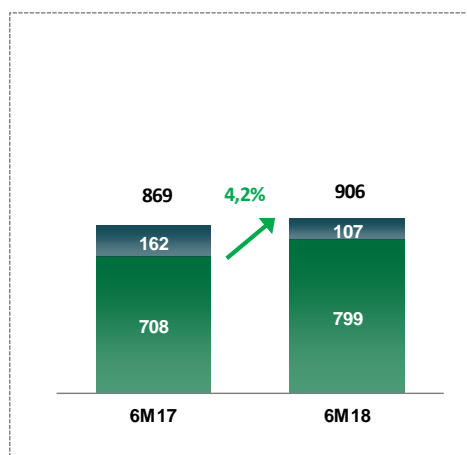
Fonte: Bloomberg, Outubro 2017.



Nos gráficos abaixo apresentamos a evolução da receita líquida e o comparativo de volumes e preços médios de etanol, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Receita Líquida (R\$ milhões)

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

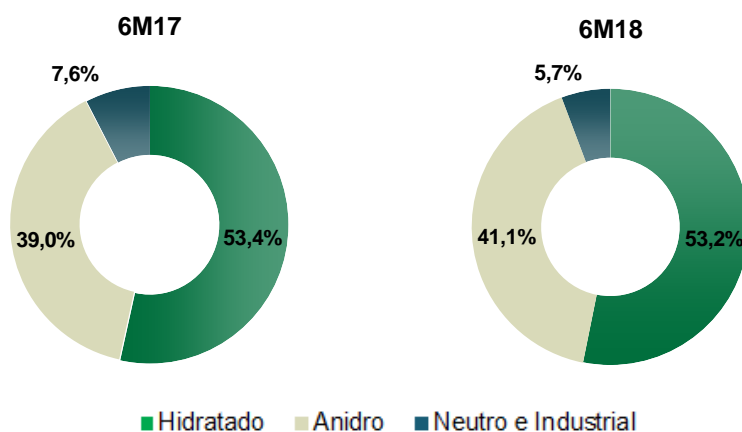


■ Mercado Interno
 ■ Mercado Externo
 ▲ Preço Médio



No gráfico abaixo apresentamos o detalhamento da receita por tipo de etanol, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Receita por tipo de etanol (%)





2.1.3 Energia

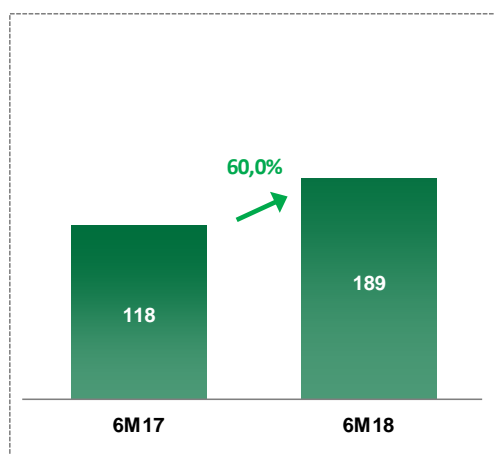
No 6M18, a receita líquida de energia foi de R\$189 milhões, um aumento de 60,0%, em função principalmente do aumento de 46,3% dos preços médios, alavancados pela elevação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) como consequência da redução dos níveis de água dos reservatórios na região Centro-Sul.

O volume de vendas de energia no 6M18 aumentou em 9,4% ante o mesmo período da safra anterior, resultado do aumento da moagem e do aumento da produtividade das unidades de cogeração.

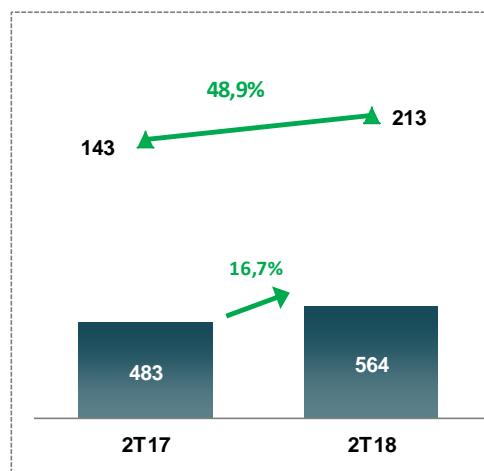
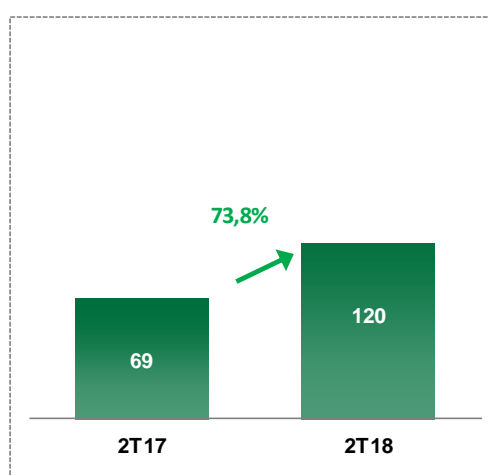
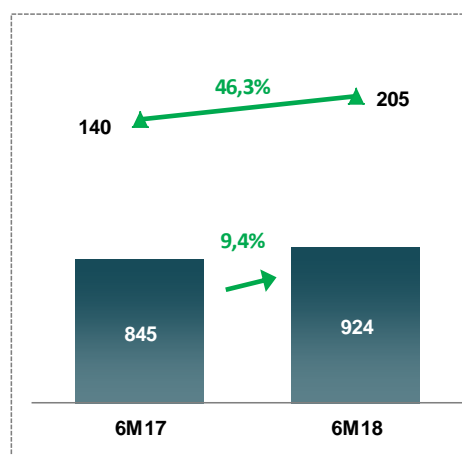
No 2T18, a receita líquida de energia foi de R\$120 milhões, um aumento de 73,8% em função dos maiores preços médios e do aumento nos volumes vendidos.

Nos gráficos abaixo apresentamos a evolução da receita líquida e o comparativo de volumes e preços médios de energia:

Receita Líquida (R\$ milhões)



Volume (GWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



■ Receita Líquida

■ Volume ▲ Preços



2.1.4 Outros Produtos

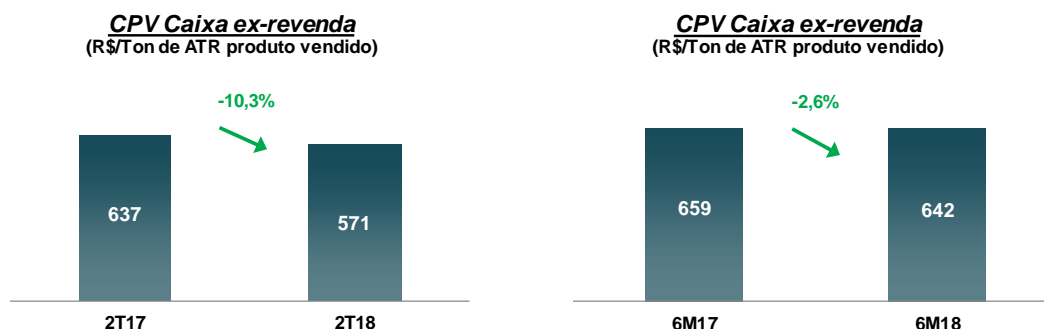
Na linha de outros produtos, são contabilizadas as receitas com levedura seca, melão em pó, bagaço cru e hidrolisado para ração animal, além das receitas advindas da comercialização *spot* de *commodities* para o cumprimento de contratos de performance de exportação associados a obrigações em moeda estrangeira.

A receita com outros produtos foi de R\$773 milhões no 6M18, o que se compara com a receita de R\$1,4 bilhão no 6M17. A maior parcela dessa receita está relacionada com a performance de contratos de exportação associados a vencimentos de contratos de dívida em moeda estrangeira.



2.2 Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

A Biosev apresentou uma redução de custos importante nas comparações trimestrais e no acumulado do ano-safra. O CPV caixa ex-revenda em bases unitárias apresentou uma redução de 10,3% no trimestre e de 2,6% no semestre conforme mostrado abaixo:

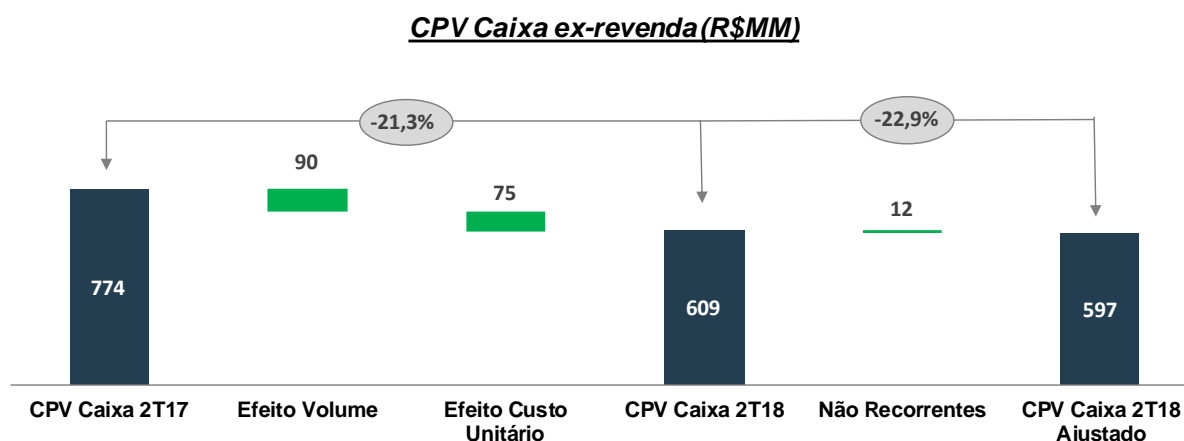


Simultaneamente, o montante do CPV caixa ex-revenda apresentou uma redução de 21,3% no trimestre, tendo ficado praticamente em linha na comparação semestral. Essa melhoria reflete a redução em todas as linhas de custos operacionais, incluindo o corte, carregamento e transporte (CCT), cana de terceiros, arrendamentos e custos industriais, como resultado do processo de otimização de custos e estruturas em curso na empresa. Nesse sentido, vale lembrar que a concentração das unidades de Santa Elisa e Maracaju, além de Lagoa da Prata, na produção de VHP, também contribuiu para esse resultado.

Importante observar a ocorrência de gastos não recorrentes contabilizados na linha de CPV. Estes gastos estão associados principalmente ao volume de rescisões no período, cujo montante foi de R\$12 milhões no 2T18.

Excluindo-se estes gastos não recorrentes ocorridos na safra 17/18, o CPV caixa ex-revenda totalizou R\$597 milhões, uma redução de 22,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo, a abertura da evolução do CPV caixa ex-revenda entre trimestres, ressaltando os efeitos do volume, do custo unitário e dos efeitos não recorrentes:





As tabelas a seguir apresentam as aberturas do CPV total e do CPV caixa:

CPV e CPV Caixa (R\$ Mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
CPV Total	(1.427.629)	(1.792.968)	-20,4%	(3.441.887)	(3.400.954)	1,2%
Itens não-caixa	(223.816)	(216.764)	3,3%	(761.156)	(422.195)	80,3%
Depreciações e Amortizações	(376.977)	(362.233)	4,1%	(720.035)	(625.438)	15,1%
Ganhos (perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	153.161	145.469	5,3%	(41.121)	203.243	-
CPV Caixa	(1.203.813)	(1.576.204)	-23,6%	(2.680.731)	(2.978.759)	-10,0%
Pessoal	(126.643)	(119.728)	5,8%	(300.229)	(231.030)	30,0%
Matéria prima (cana, arrendamento e CCT)	(435.247)	(586.743)	-25,8%	(969.702)	(1.007.178)	-3,7%
Insumos industriais e serviços	(47.176)	(67.262)	-29,9%	(92.234)	(124.992)	-26,2%
Mercadoria de revenda	(594.747)	(802.471)	-25,9%	(1.318.566)	(1.615.559)	-18,4%
• Açúcar, etanol e energia	(285.921)	(172.453)	65,8%	(554.606)	(286.054)	93,9%
• Performance de exportação de commodities	(308.826)	(630.018)	-51,0%	(763.960)	(1.329.505)	-42,5%
CPV Caixa ex-revenda	(609.066)	(773.733)	-21,3%	(1.362.165)	(1.363.200)	-0,1%

CPV Caixa ex-revenda (R\$ Mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Custos Agrícolas	(520.559)	(666.093)	-21,8%	(1.170.356)	(1.160.096)	0,9%
CCT (cana própria + terceiros)	(177.886)	(192.917)	-7,8%	(402.040)	(379.558)	5,9%
Arrendamentos e parcerias	(100.249)	(123.248)	-18,7%	(244.948)	(212.113)	15,5%
Compra de cana de terceiros	(242.424)	(349.928)	-30,7%	(523.368)	(568.425)	-7,9%
Custos Industriais	(74.546)	(100.390)	-25,7%	(158.078)	(185.233)	-14,7%
Outros	(13.961)	(7.250)	92,6%	(33.731)	(17.871)	88,7%
CPV Caixa ex-revenda	(609.066)	(773.733)	-21,3%	(1.362.165)	(1.363.200)	-0,1%
ATR Produto vendido ex-revenda (mil tons)	1.066	1.215	-12,2%	2.121	2.068	2,6%
CPV Caixa ex-revenda (R\$/Ton)	(571)	(637)	-10,3%	(642)	(659)	-2,6%



2.3 Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA's)

No 6M18, as DVGA's totalizaram R\$360 milhões, um aumento de 7,0% em relação ao 6M17.

As despesas com vendas totalizaram R\$181 milhões, um aumento de 5,4% na comparação com o mesmo período da safra anterior. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o incremento dos gastos logísticos associados ao aumento da parcela de produtos exportados no *mix* de vendas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$180 milhões, um montante 8,8% superior ao registrado no 6M17. Essa variação foi impactada pelo efeito positivo de reversão de provisão na linha de serviços ocorrida no 1T17.

No 2T18 as DVGA's totalizaram R\$179 milhões, uma redução de 7,1% em relação ao mesmo período da safra anterior, devido principalmente à redução das despesas com vendas em 11,2%.

Vale mencionar a contabilização de R\$3 milhões não recorrentes, no 2T18, devido a rescisões relacionadas com a continuidade do processo de otimização das estruturas operacionais e organizacionais, o que envolve inclusive a redução do quadro de funcionários.

A tabela abaixo demonstra a comparação das DVGA's entre os períodos:

DVGA's (R\$ Mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Vendas	(88.949)	(100.117)	-11,2%	(180.642)	(171.406)	5,4%
Fretes	(65.313)	(67.661)	-3,5%	(123.920)	(115.968)	6,9%
Embarque	(20.300)	(28.687)	-29,2%	(49.182)	(46.246)	6,3%
Comissões, capatazias e outras despesas	(3.336)	(3.769)	-11,5%	(7.540)	(9.192)	-18,0%
Gerais e Administrativas	(90.216)	(92.768)	-2,8%	(179.520)	(165.053)	8,8%
Pessoal	(40.759)	(38.652)	5,5%	(83.787)	(85.186)	-1,6%
Serviços	(41.821)	(45.581)	-8,2%	(79.869)	(64.654)	23,5%
Outras	(7.636)	(8.535)	-10,5%	(15.864)	(15.213)	4,3%
DVGA's Caixa	(179.165)	(192.885)	-7,1%	(360.162)	(336.459)	7,0%

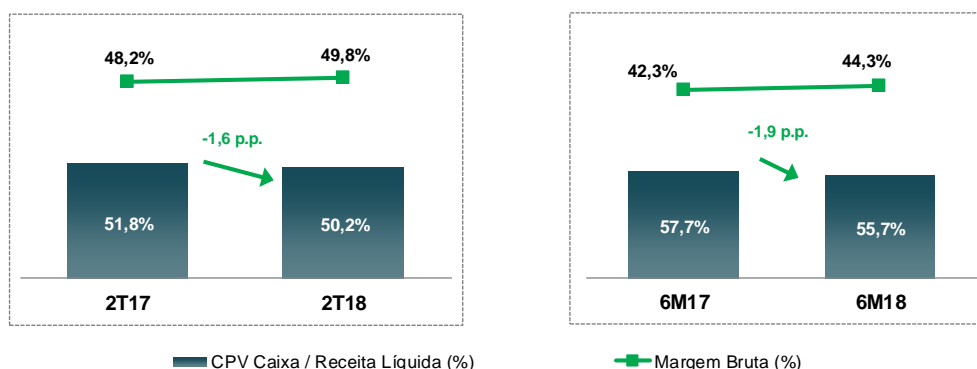
As despesas com depreciações contabilizadas nas DVGA's totalizaram R\$12,4 milhões no 6M18 e R\$6 milhões no 2T18, o que se compara com R\$14,5 milhões e R\$7,2 milhões no 6M17 e 2T17, respectivamente.



2.4 EBITDA

A Biosev apresentou uma melhoria de margem bruta nas comparações trimestrais e semestrais. No semestre, a margem bruta passou de 42,3% para 44,3%, e na comparação trimestral passou de 48,2% para 49,8%. Esse desempenho foi obtido principalmente a partir da redução de custos já comentada e destacada também no gráfico abaixo:

Margem Bruta ex-revenda / HACC (%) e CPV Caixa/Receita Líquida (%)



Evoluindo na análise, o EBITDA ajustado (incluindo revenda/HACC) foi de R\$540 milhões, um montante 9,5% inferior ao registrado no 6M17. No 2T18, o EBITDA ajustado (incluindo revenda/HACC) foi de R\$374 milhões, uma redução de 18,3% em relação ao 2T17.

Visando uma análise mais adequada da rentabilidade operacional da Biosev, decidimos excluir do cálculo do EBITDA ajustado⁽²⁾⁽³⁾ os efeitos das operações de revenda, incluídas as performances de exportação, e o impacto do *hedge accounting* (HACC) de dívida em moeda estrangeira na receita líquida (impacto não-caixa).

Vale a pena ressaltar que os gastos relacionados com as rescisões ocorridas ao longo do semestre e, já discutidos nos capítulos de CPV e DVGA, fazem parte dos itens não recorrentes para fins de cálculo do EBITDA. Estes itens não recorrentes foram de R\$7,6 milhões no 1T18 e R\$7,4 milhões no 2T18, totalizando R\$15 milhões no 6M18.

Nesse sentido, e conforme gráfico abaixo, o EBITDA ajustado ex-revenda/HACC foi de R\$691 milhões no 6M18, um aumento de 2,4% em relação ao 6M17.

A margem EBITDA ajustado ex-revenda/HACC foi de 28,3% no 6M18, praticamente em linha com a margem da safra anterior.

No 2T18, o EBITDA ajustado ex-revenda/HACC foi de R\$401 milhões, uma redução de 23,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, decorrente principalmente da queda nos preços médios

² EBITDA é o resultado do período antes do resultado financeiro líquido, da depreciação, amortização e exaustão e do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Utilizamos, dentre outra métricas, o EBITDA como medida do nosso desempenho operacional e da nossa geração operacional de caixa. O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA (Instrução CVM 527), excluindo-se os itens não recorrentes.

³ EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização.

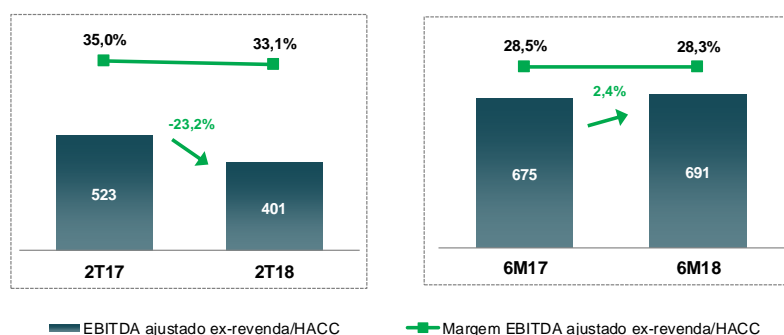


de açúcar, bem como da redução de preços e volumes de venda de etanol. Esses fatores mais do que compensaram os melhores preços e volumes vendidos de energia.

A margem EBITDA ex-revenda/HACC ficou em 33,1%, uma redução de 1,9 p.p. em relação ao valor apresentado na safra anterior pelos motivos explicados acima.

A seguir a variação do EBITDA ajustado ex-revenda/HACC e da margem EBITDA entre os períodos:

EBITDA ajustado ex-revenda / HACC (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%)



Abaixo apresentamos a composição do EBITDA ajustado e do EBITDA ajustado ex-revenda/HACC:

Composição do EBITDA (R\$ mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Receita Líquida	1.780.041	2.229.541	-20,2%	3.612.283	3.902.223	-7,4%
CPV (Caixa)	(1.203.813)	(1.576.204)	-23,6%	(2.680.731)	(2.978.759)	-10,0%
Lucro Bruto (Caixa)	576.228	653.337	-11,8%	931.552	923.464	0,9%
DVGA's Caixa	(179.165)	(192.885)	-7,1%	(360.162)	(336.459)	7,0%
TEAG - Resultado do Exercício ¹	2.870	453	533,6%	3.026	(442)	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(31.669)	(2.331)	1258,6%	(47.217)	11.986	-
Itens não Recorrentes	5.496	(1.350)	-	13.103	(1.306)	-
EBITDA Ajustado	373.760	457.224	-18,3%	540.302	597.243	-9,5%
Margem EBITDA Ajustado	21,0%	20,5%	0,5 p.p.	15,0%	15,3%	-0,3 p.p.
Efeito revenda ²	(21.894)	4.642	-	(21.905)	(4.042)	442,0%
Efeito HACC ³	49.608	60.786	-18,4%	172.221	81.431	111,5%
EBITDA ex-revenda/HACC	401.474	522.652	-23,2%	690.618	674.633	2,4%
Margem EBITDA ex-revenda/HACC	33,1%	35,0%	-1,9 p.p.	28,3%	28,5%	-0,2 p.p.

¹ Equivalente à participação de 50% no TEAG (Terminal de Açúcar do Guarujá).

² Reverte os impactos das operações de revenda de açúcar, etanol, energia e performance de exportação.

³ Reverte os impactos contábeis não-caixa do hedge accounting da dívida em moeda estrangeira.



A seguir, apresentamos a conciliação do EBITDA ajustado com o Resultado do Período/Exercício:

Conciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	32.848	23.518	39,7%	(544.455)	(329.789)	65,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	139.538	(25.847)	-	(144.402)	279.590	-
Resultado financeiro	(36.027)	234.848	-	438.253	207.828	110,9%
Depreciação, amortização e exaustão	382.966	369.424	3,7%	732.482	639.963	14,5%
EBITDA CVM 527	519.325	601.943	-13,7%	481.878	797.592	-39,6%
Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	(153.161)	(145.469)	5,3%	41.121	(203.243)	-
Amortização da concessão - TEAG	2.100	2.100	-	4.200	4.200	-
Itens não recorrentes	5.496	(1.350)	-	13.103	(1.306)	-
EBITDA Ajustado	373.760	457.224	-18,3%	540.302	597.243	-9,5%
Margem EBITDA Ajustado	21,0%	20,5%	0,5 p.p.	15,0%	15,3%	-0,3 p.p.



2.5 Hedge

A tabela a seguir demonstra nossa posição total de volumes e preços de açúcar fixados através de contratos de derivativos de *commodities* e câmbio, em 30 de setembro de 2017.

Operações de Hedge em 30/09/2017	17/18	18/19
Açúcar (#NY11)		
Volume (mil tons)	1.299	261
Preço médio (cUS\$/lb)	17,92	17,02
Câmbio (US\$)		
Montante (US\$ milhões)	598	108
Preço médio (R\$/US\$)	3,556	3,537
Preço Hedgeado (cR\$/lb)	63,71	60,21

O volume de 1.299 mil toneladas fixadas representa aproximadamente 86% da nossa exposição para a safra 17/18 e o volume de 261 mil toneladas fixadas representa cerca de 20% da exposição da Biosev para a safra 18/19.

Importante observar que, adicionando-se aos preços mostrados acima, o prêmio de polarização de 4,2% referente ao açúcar VHP brasileiro, o preço médio do *hedge* de açúcar da Biosev foi de R\$66,56 cR\$/lb. Vale ressaltar que, na tabela acima, o ajuste de polarização não está incluso no preço.

2.6 Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 6M18 foi uma despesa de R\$438 milhões, o que se compara com R\$208 milhões registrados no mesmo período da safra anterior.

Excluindo-se o efeito da variação cambial, o resultado financeiro no 6M18 foi uma despesa de R\$432 milhões, representando uma redução de 12,9% em relação à safra anterior, explicada principalmente pela redução das perdas com a marcação a mercado e liquidação de operações com derivativos, o que foi parcialmente compensado pela maior despesa com juros.

No 2T18, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$36 milhões, o que se compara a uma despesa de R\$235 milhões. Este resultado foi positivamente impactado pela apreciação do BRL em relação ao Dólar no período.

Excluindo-se o efeito da variação cambial, o resultado financeiro no 2T18 foi uma despesa de R\$180 milhões, representando uma redução de 12,7% em relação à safra anterior, em função principalmente da reversão das perdas com marcação a mercado e liquidação de operações com derivativos.

Em 30 de setembro de 2017, o Dólar estava cotado a 3,1680 R\$/US\$.



Abaixo a evolução do resultado financeiro entre os períodos:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Resultado Financeiro Líquido	36.027	(234.848)	-	(438.253)	(207.828)	110,9%
Variação Cambial (VC)	216.106	(28.572)	-	(6.074)	288.581	-
Resultado Financeiro antes da VC	(180.079)	(206.276)	-12,7%	(432.179)	(496.409)	-12,9%
Despesas com Juros	(199.439)	(181.618)	9,8%	(435.156)	(353.519)	23,1%
Rendimento de aplicações financeiras	6.185	8.809	-29,8%	13.148	18.184	-27,7%
Operações com Derivativos	10.992	(36.443)	-	(4.710)	(173.823)	-97,3%
Outras Receitas/(Despesas)	2.183	2.976	-26,6%	(5.461)	12.749	-

2.7 Resultado antes da Tributação (EBT)

O resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social foi negativo em R\$689 milhões no 6M18, o que se compara a um resultado negativo de R\$50 milhões registrado no mesmo período da safra anterior. Além dos aspectos já discutidos anteriormente, a variação do EBT é resultado da redução do valor justo do ativo biológico menos seus custos estimados de venda entre os períodos analisados no montante de R\$244 milhões e do aumento da depreciação/amortização em R\$93 milhões. Este aumento da depreciação/amortização é explicado principalmente pelo aumento dos investimentos de plantio e tratos ocorridos nas últimas safras.

No 2T18, o resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social foi positivo em R\$172 milhões, o que se compara a um resultado negativo de R\$2 milhões no 2T17.

2.8 Resultado do Período

O resultado do período no 6M18 foi negativo em R\$544 milhões, o que se compara a um prejuízo de R\$330 milhões registrado no 6M17. Em adição aos fatores analisados anteriormente, o resultado do período foi impactado positivamente pelo Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CSLL) diferidos, no montante de R\$144 milhões. Esse efeito é decorrente principalmente da variação nas diferenças temporárias tributáveis no período relativas à variação cambial não realizada e à marcação a mercado de derivativos.

No 2T18, a Biosev registrou lucro líquido de R\$33 milhões, um aumento de 39,7% quando comparado ao mesmo período da safra anterior impactado principalmente pela melhora no resultado financeiro líquido.



3. INVESTIMENTOS

A Biosev está implementando, a partir desse trimestre, um novo modelo de plantio que contempla o aproveitamento da mão de obra utilizada nas atividades de colheita e tratos. O plantio da cana de açúcar passará a ser executado entre os meses de dezembro e março na região Centro-Sul, sistematicamente.

Adicionalmente, as melhorias implementadas na área agrícola ao longo dos últimos anos contribuíram para a formação de um canavial mais jovem e com longevidade aumentada, o que permitirá a redução da taxa de renovação do canavial da Biosev para as próximas safras.

A implementação desse novo modelo tem por objetivo reduzir os custos com plantio (CAPEX) e consequentemente aumentar a competitividade de custos da Companhia.

A Biosev investiu R\$452 milhões no 6M18, uma redução de 11,8% em relação ao montante investido no mesmo período da safra anterior.

Os investimentos relacionados à operação corrente totalizaram R\$395 milhões, uma redução de 11,0% em relação ao 6M17. Este desempenho é decorrente, principalmente dos menores desembolsos associados ao plantio, em linha com o novo modelo de plantio explicado anteriormente, parcialmente compensado pelo aumento nos tratos, também coerente com o novo modelo de plantio.

Os investimentos voltados à expansão foram de R\$3 milhões e permanecem alinhados com a estratégia da Companhia de priorizar investimentos que tenham por objetivo elevar a confiabilidade das operações.

Segue tabela demonstrando a abertura dos investimentos:

Investimentos (R\$ Mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
Expansão	1.279	4.681	-72,7%	2.943	9.308	-68,4%
Operação	163.370	239.021	-31,7%	395.054	443.869	-11,0%
Indústria	15.416	21.337	-27,7%	48.722	39.357	23,8%
Agrícola	487	3.032	-83,9%	11.166	9.115	22,5%
Plantio	18.475	87.204	-78,8%	92.334	177.496	-48,0%
Tratos	127.482	112.759	13,1%	238.401	191.978	24,2%
Outros	1.510	14.691	-89,7%	4.431	25.922	-82,9%
Diferidos Entressafra	20.359	17.798	14,4%	53.716	58.827	-8,7%
Total Investimentos	185.008	261.501	-29,3%	451.713	512.004	-11,8%



4. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Biosev foi de R\$5,4 bilhões ao final do 2T18, uma redução de 10,6% em relação ao endividamento do 1T18. Os principais fatores para a redução da dívida bruta foram o impacto das amortizações líquidas no montante de R\$451 milhões e a valorização de 4,2% do Real frente ao Dólar norte-americano sobre a parcela do endividamento denominada em dólares, que totalizou R\$195 milhões.

A dívida líquida totalizou R\$4,9 bilhões, uma redução de 5,4% em relação ao valor registrado no 1T18, como resultado do que foi comentado no parágrafo anterior e dos efeitos da geração operacional de caixa do período.

Na tabela abaixo, apresentamos a abertura do endividamento:

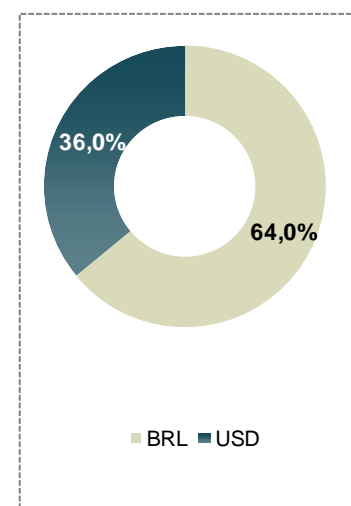
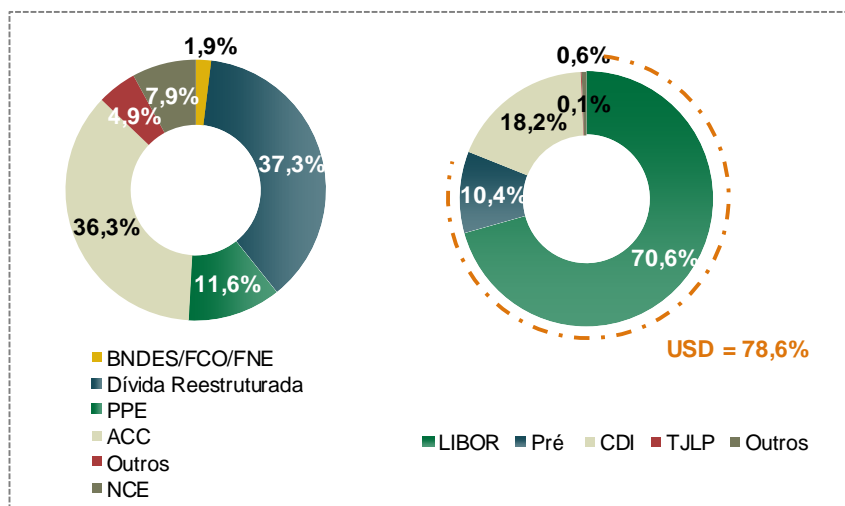
Endividamento (R\$ Milhões)	30/09/2017	30/06/2017	Var. %
Dívida Bruta	(5.432)	(6.076)	-10,6%
Curto Prazo	(2.126)	(2.091)	1,7%
Longo Prazo	(3.306)	(3.985)	-17,0%
Caixa e Aplicações Financeiras	497	859	-42,1%
Dívida Líquida	(4.934)	(5.218)	-5,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,8x	3,8x	



Abaixo a composição do endividamento por indexador e por instrumento em 30 de setembro de 2017, além da posição do caixa por moeda:

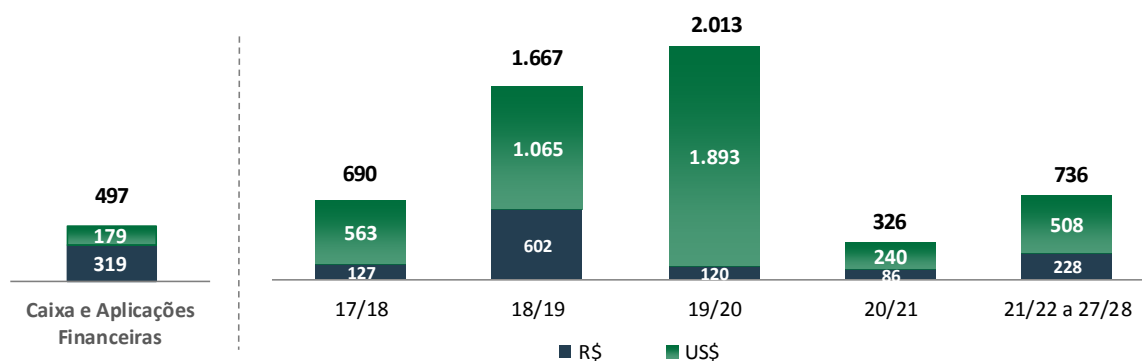
Endividamento por Instrumento e por Indexador (%)

Caixa e Aplicações Financeiras por moeda (%)



No gráfico abaixo mostramos a posição de caixa e o cronograma de amortização da dívida:

Caixa e Cronograma de Amortizações (R\$ milhões)

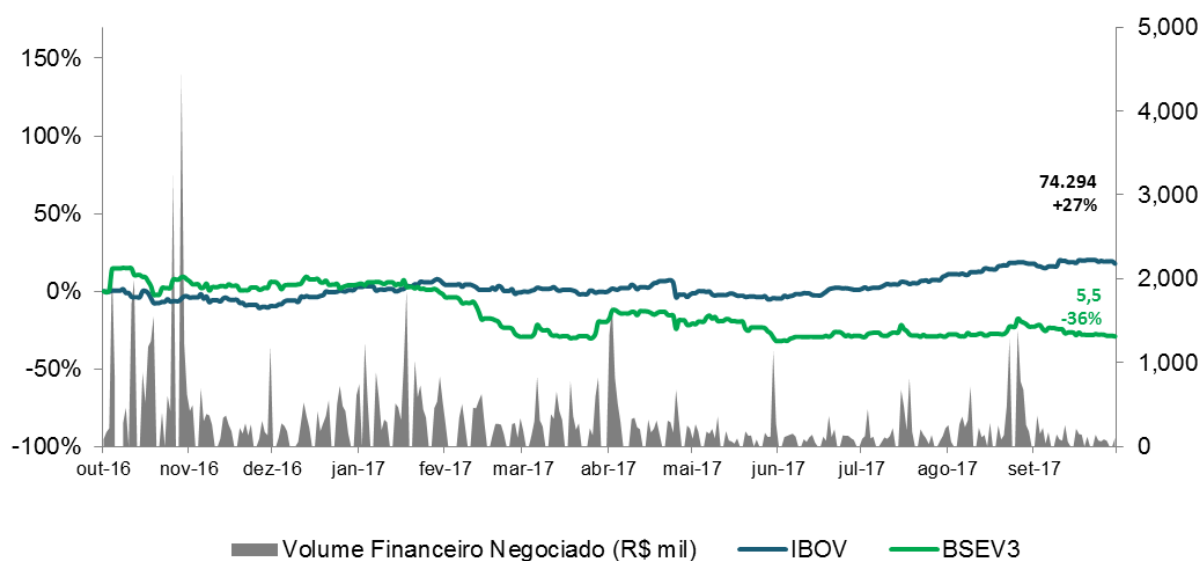




5. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O gráfico abaixo apresenta o desempenho das ações da Companhia nos últimos 12 meses comparado ao Ibovespa bem como a evolução da liquidez das ações:

Desempenho BSEV3 versus IBOV



Fonte: Bloomberg, 30 de setembro de 2017

5.1 GUIDANCE

A Biosev reafirma o *guidance* já divulgado ao mercado conforme tabela abaixo:

Safra 17/18	Guidance
Moagem de Cana (milhões de toneladas)	31,5 - 33,5
ATR Cana (kg/ton)	129,0 - 131,0
ATR Total* (milhões de toneladas)	4,06 - 4,39
CAPEX (R\$ milhões)	1.250 +/- 90

*ATR Total calculado pela multiplicação do volume de moagem pelo ATR Cana



6. EVENTO SUBSEQUENTE

A Biosev comunica ao mercado a decisão de suspender a atividade industrial da usina de Maracaju, no estado do Mato Grosso do Sul (MS). As operações de moagem da unidade devem continuar até o dia 9 de novembro de 2017, quando a partir de então serão suspensas.

Esta decisão faz parte do programa da companhia que visa reduzir seu custo de produção unitário, trazendo maior resiliência para sua geração de caixa.

A suspensão da operação da unidade está restrita às atividades industriais, sendo que o ativo biológico será redirecionado para as outras unidades da Biosev no MS, o que pode otimizar a utilização de capacidade das usinas no Polo MS.

Ainda, como consequência dessa decisão, a Biosev passará a alocar a cana de açúcar para as unidades com maior escala e capacidade de extração de açúcar e etanol (Rio Brilhante e Passatempo). Além disso, a Companhia potencialmente passará a ter o benefício adicional do aumento da produção de energia uma vez que Maracaju não tem capacidade de produção de energia para venda.



7. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

7.1 DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO PERÍODO

Demonstrativo de Resultado (R\$ Mil)	2T18	2T17	%	6M18	6M17	%
RECEITA BRUTA	1.870.548	2.304.810	-18,8%	3.806.239	4.038.852	-5,8%
Impostos e Deduções	(90.507)	(75.269)	20,2%	(193.956)	(136.629)	42,0%
RECEITA LÍQUIDA	1.780.041	2.229.541	-20,2%	3.612.283	3.902.223	-7,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.427.629)	(1.792.968)	-20,4%	(3.441.887)	(3.400.954)	1,2%
LUCRO BRUTO	352.412	436.573	-19,3%	170.396	501.269	-66,0%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(216.053)	(204.054)	5,9%	(421.000)	(343.640)	22,5%
Gerais e Administrativas	(96.205)	(99.959)	-3,8%	(191.967)	(179.578)	6,9%
Vendas	(88.949)	(100.117)	-11,2%	(180.642)	(171.406)	5,4%
Resultado de equivalência patrimonial	770	(1.647)	-	(1.174)	(4.642)	-74,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(31.669)	(2.331)	1258,6%	(47.217)	11.986	-
Resultado financeiro líquido	36.027	(234.848)	-	(438.253)	(207.828)	110,9%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	172.386	(2.329)	-	(688.857)	(50.199)	1272,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(139.538)	25.847	-	144.402	(279.590)	-
RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	32.848	23.518	39,7%	(544.455)	(329.789)	65,1%

7.2 BALANÇO – ATIVO

ATIVO (RS Mil)	30/09/2017	31/03/17	%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	226.937	1.463.438	-84,5%
Aplicações financeiras	255.500	106.798	139,2%
Instrumentos financeiros derivativos	75.622	185.708	-59,3%
Contas a receber	351.437	272.626	28,9%
Estoques ¹	1.028.537	801.391	28,3%
Ativo biológico	830.035	943.488	-12,0%
Impostos a recuperar	231.925	229.911	0,9%
Outros créditos	69.157	102.549	-32,6%
Ativos mantidos para venda	3.506	3.506	-
Total do ativo circulante	3.072.656	4.109.415	-25,2%
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	15.000	19.891	-24,6%
Adiantamentos a fornecedores	18.732	14.936	25,4%
Depósitos judiciais	331.186	302.966	9,3%
Impostos a recuperar	217.386	211.747	2,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.909	3.552	66,4%
Outros créditos	15.275	17.371	-12,1%
Investimentos	187.213	188.387	-0,6%
Ativo imobilizado	4.086.237	4.489.025	-9,0%
Intangível	927.567	931.307	-0,4%
Total do ativo não circulante	5.804.505	6.179.182	-6,1%
TOTAL DO ATIVO	8.877.161	10.288.597	-13,7%

1 - Inclui commodities para cumprimento de contratos de performance de exportação: R\$257 milhões em 31/03/2017

7.3 BALANÇO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	30/09/2017	31/03/2017	%
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.125.690	1.944.007	9,3%
Adiantamentos de clientes no país	20.674	30.998	-33,3%
Adiantamentos de clientes no exterior	392.924	515.922	-23,8%
Fornecedores	1.053.280	793.048	32,8%
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	156.494	108.609	44,1%
Impostos e contribuições a recolher	33.217	49.644	-33,1%
Instrumentos financeiros derivativos	57.988	28.402	104,2%
Outras obrigações	130.795	161.297	-18,9%
Total do passivo circulante	3.971.062	3.631.927	9,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.305.997	4.344.647	-23,9%
Adiantamentos de clientes no exterior	2.258.444	2.427.670	-7,0%
Fornecedores	1.276	1.941	-34,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.262	163.636	-52,8%
Instrumentos financeiros derivativos	14.453	16.236	-11,0%
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	295.984	307.282	-3,7%
Outras obrigações	56.939	56.776	0,3%
Total do passivo não circulante	6.010.355	7.318.188	-17,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	2.618.214	2.618.214	-
Reserva de capital	1.360.072	1.355.616	0,3%
Prejuízos acumulados	(4.693.134)	(4.148.598)	13,1%
Outros resultados abrangentes	(401.316)	(503.033)	-20,2%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	(1.116.164)	(677.801)	64,7%
Participação dos acionistas não controladores	11.908	16.283	-26,9%
Total do patrimônio líquido	(1.104.256)	(661.518)	66,9%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.877.161	10.288.597	-13,7%

7.4 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	30/09/2017	30/09/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	(544.455)	(329.789)
Itens que não afetam o caixa	977.035	933.168
Depreciação e amortização	732.482	639.963
Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	41.121	(203.243)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	268.534	(184.762)
Resultado de operações de hedge	154.117	289.518
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	(141.131)	279.413
Outros itens que não afetam o caixa	(78.088)	112.279
Redução/(aumento) de ativos	16.470	(405.203)
Aumento/(redução) de passivos	54.874	(567.106)
Dividendos recebidos	-	-
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(287.227)	(303.344)
Caixa gerado/(aplicado) pelas atividades operacionais	216.697	(672.274)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao ativo imobilizado	(164.861)	(246.132)
Adições ao ativo biológico	(271.622)	(238.808)
Adições ao intangível	(1.285)	(2.876)
Redução/(aumento) de aplicações financeiras	(137.011)	40.895
Outros	(28.220)	(33.903)
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	(602.999)	(480.824)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	2.187.948	2.033.317
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.038.147)	(2.261.175)
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	(850.199)	(227.858)
AUMENTO/(REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.463.438	1.826.121
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	226.937	445.165

8. APÊNDICE – PANORAMA DE MERCADO

Açúcar

Preço

O preço do açúcar em dólares registrou média de US\$13,94 c/lb no 2T18, uma redução de 31,5% em relação ao mesmo período da safra anterior (US\$20,36 c/lb). Em Reais, a queda foi acentuada pela valorização do Real frente ao Dólar norte-americano, com os preços atingindo uma média de R\$44,15 c/lb no trimestre, uma redução de 33,4% na comparação com o 2T17 (R\$66,34 c/lb).

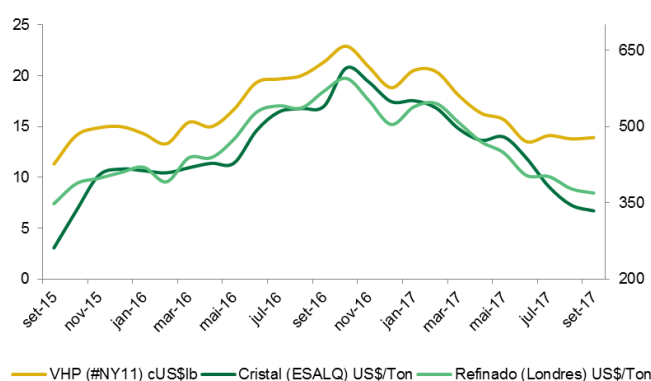
Fundamentos

Até o final de Setembro, a região Centro-Sul do Brasil processou 467 milhões de toneladas de cana, uma diminuição de 1,9% contra o mesmo período da safra anterior. O *mix* de açúcar também caiu, consequência do prêmio superior que o etanol passou a pagar sobre o açúcar. Em contrapartida, a produção de açúcar atingiu 29,2 milhões de toneladas, um aumento de 4,9% em relação ao mesmo período da safra anterior em função principalmente dos altos teores de ATR observados no trimestre.

O período analisado também foi marcado pelo final da safra 16/17 do Hemisfério Norte (Out'16-Set'17), que apresentou um déficit aproximado de 1,3 milhão de toneladas, segundo ano consecutivo de déficit. Para a próxima safra que se inicia em Outubro de 2017, estima-se que o mercado global deverá ser superavitário, mesmo com uma queda estimada para a produção da região Centro-Sul do Brasil, que se deve à perspectiva de melhores preços do etanol sobre o açúcar e consequente redução do *mix*. Este balanço se deve principalmente à expectativa de aumento da oferta em algumas regiões produtoras como Índia, Tailândia, Europa e China. Esses fatores, combinados com a atuação de fundos especulativos, tem gerado uma pressão baixista no preço do açúcar.

O efeito líquido dos fatores descritos acima podem ser observados no gráfico abaixo:

Preços Médios do Açúcar VHP, Cristal e Refinado (US\$)



Fonte: Bloomberg, Setembro 2017.

Etanol

Preço

No 2T18, o preço médio do etanol hidratado atingiu um preço líquido de R\$1.385/m³, uma diminuição de 12% em relação ao R\$1.574/m³ registrados no 2T17.

Já o etanol anidro foi negociado a uma média de R\$1.515/m³, o que representa um prêmio de 12,3% sobre os preços do etanol hidratado líquido de ICMS.

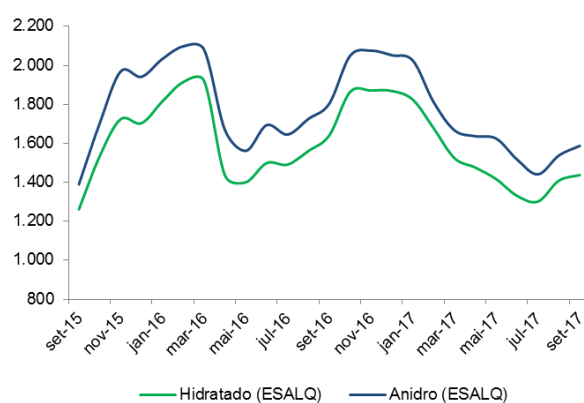
Oferta e Demanda

A produção Brasileira (CS e NE) de etanol entre Julho-Setembro da safra 2017/18 somou 12,3 milhões de m³, o que representa um acréscimo de 6,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Desse total, foram produzidos 6,8 milhões de m³ de etanol hidratado, o que corresponde a um *share* 56,7%, proporção ligeiramente acima dos 56,0% observados no mesmo período do ano anterior.

O desempenho do mercado do Ciclo-Otto apresentou um aumento de cerca de 1,8% na comparação entre os períodos. O consumo total é estimado em 13,6 milhões de m³ contra 13,4 milhões de m³ observados no mesmo período de 2016/17. No que se refere ao etanol, passamos de um consumo de 6,9 milhões de m³ no 2T17 para 6,4 milhões de m³ no 2T18, uma redução de 7,2%.

Apesar da recuperação do Real frente ao Dólar, o aumento da oferta de etanol estimulou as exportações brasileiras do produto, que somaram 538 mil m³ contra 440 mil m³ exportados no mesmo período da safra 16/17. Já as importações aumentaram de 179 mil m³ em 2T17 para 327 mil m³ no 2T18, favorecidas pelo aumento da oferta do etanol de milho dos EUA e consequente queda de seus preços. Tal fato incentivou a criação da política de cotas de importação que passou a vigorar em setembro, taxando em 20% o excedente de 600 mil m³ de etanol ao ano.

Preços Médios de Etanol Hidratado e Anidro (R\$/m³)



Fonte: Bloomberg, Setembro 2017.